

# RELATÓRIO ANUAL

# 2019





# SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>03</b>	<b>5. DESEMPENHO DOS CAPITAIS</b>	<b>54</b>
Sobre esta publicação	04	Capital financeiro	55
Destaques	10	Capital manufaturado	57
Mensagem da Administração	12	Capital intelectual	63
Pandemia Covid-19	14	Capital social e de relacionamento	66
Contexto do setor	16	Capital natural	71
		Capital humano	79
<b>2. PERFIL CORPORATIVO</b>	<b>17</b>	<b>6. ÍNDICE DE CONTEÚDO DA GRI</b>	<b>90</b>
A Eletrosul	18		
Como geramos valor	20	<b>7. MAPA DE ODS</b>	<b>103</b>
Reconhecimentos	26		
<b>3. ESTRATÉGIA E VISÃO DE FUTURO</b>	<b>27</b>	<b>ANEXOS</b>	<b>106</b>
Missão e Visão	28		
Planejamento estratégico	28	<b>CRÉDITOS</b>	<b>110</b>
Gestão	33		
<b>4. GOVERNANÇA CORPORATIVA E ÉTICA</b>	<b>44</b>		
Governança corporativa	45		
Ética e integridade empresarial	48		



# ① INTRODUÇÃO



# SOBRE ESTA PUBLICAÇÃO

GRI 102-46, 102-49, 102-50, 102-51, 102-52, 102-54

Esta é a 11ª edição consecutiva de nosso relatório, chamado de Relatório de Sustentabilidade até a versão de ano-base 2018 e renomeado de Relatório Anual para o ano-base 2019, seguindo o padrão das empresas Eletrobras. Pela primeira vez, os relatórios de todas as empresas seguem o mesmo padrão visual e editorial, além das mesmas práticas de reporte e matriz de materialidade. Dessa forma, garantimos uma comunicação coerente e transversal, oferecendo aos *stakeholders* um panorama integrado dos nossos negócios.

O documento é publicado para apresentar a todos os nossos *stakeholders* nossa estratégia, atuação e compromisso com o desenvolvimento sustentável. O relato traz nosso desempenho entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2019.

As informações apresentadas abrangem todas as atividades próprias da Eletrosul, incluindo nossas operações como concessionária de serviços públicos de transmissão e produtora independente de geração de energia elétrica. Nossas participações em Sociedades de Propósito Específico (SPEs) não são abordadas ao longo do documento, exceto quando mencionado no texto.

Esta publicação foi elaborada com base nas melhores práticas globais de gestão e reporte da sustentabilidade corporativa:

- ↪ *Global Reporting Initiative* (GRI) – *Standards* 2016 – com exceção das *disclosures* do tema material Água, que já seguem a revisão publicada ao final de 2018 –, opção de adesão essencial;
- ↪ Princípios do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU);
- ↪ Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);
- ↪ *Framework* do Relato Integrado (IR); e
- ↪ Relatório de Gestão do Tribunal de Contas da União (TCU).

Navegue para conhecer a prestação de contas da Controladoria Geral da União (CGU).



## Ferramentas úteis para a leitura

Além da fluência linear desta publicação, ao final do relatório você encontra duas possibilidades de leitura, orientadas por:

### Índice de Conteúdo da GRI (pág. 90)

Índice remissivo que descreve cada *disclosure* GRI, indicando as razões de omissão, quando aplicável, e informações adicionais, e relacionando a página em que ele é reportado.

Saiba mais no [site da GRI](#).

### Mapa de ODS (pág. 103)

Mapa que indica os ODS relacionados aos temas abordados ao longo do relatório e cujos conteúdos apoiam o alcance aos ODS, sendo a relação estabelecida por meio da indicação das páginas.

Saiba mais sobre os [ODS no site das Nações Unidas](#).

### Saiba mais

GRI 102-53

Em nosso site você encontra informações detalhadas sobre o desempenho operacional e econômico da empresa, apresentados no Relatório de Administração e nas Demonstrações Financeiras. Esclarecimentos também podem ser obtidos pelo endereço eletrônico [sustentabilidade@cgteletrosul.gov.br](mailto:sustentabilidade@cgteletrosul.gov.br) ou pelo telefone (48) 3231-7690.

### Confiabilidade das informações

GRI-102-32, 102-56

Em linha com nosso objetivo de apresentar informações confiáveis aos nossos *stakeholders*, este relatório é elaborado por uma equipe de técnicos da Eletrosul, que fornece e valida as informações abordadas ao longo do texto. O documento final é analisado e aprovado formalmente pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração – nosso mais alto órgão de governança –, que atestam sua integridade e transparência.

As informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2019 da Eletrosul, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e definidas pela materialidade desenvolvida pela Eletrobras com a participação de todas as suas empresas, fizeram parte do escopo de asseguuração limitada do Relatório Anual 2019 da *holding*.



## Materialidade

GRI 102-46

Para o nosso Relatório Anual 2019, executamos um processo integrado de materialidade, com o objetivo de alinhamento e sinergia entre as empresas Eletrobras, possibilitando uma comunicação mais convergente e transparente com nossos *stakeholders*. Esse processo – descrito a seguir – foi realizado a fim de mapear os temas com maior potencial de impacto e criação de valor conforme nossa estratégia de negócios e a percepção de impacto obtida junto aos nossos públicos.

### Definição da materialidade

GRI 102-21

**Etapas 1 – Avaliação da percepção dos *stakeholders*:** verificar a opinião e percepção de impacto dos *stakeholders* por meio de pesquisa *online* disponibilizada em todos os sites das empresas Eletrobras e enviada por *e-mail* para empregados, fornecedores, clientes, sindicatos, parceiros e governo, entre outros, e da realização de entrevistas com vários interlocutores relevantes: Ministério da Economia (Sest), Ministério de Minas e Energia, Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), Pacto Global, DJSI (Índice de Sustentabilidade Dow Jones), parceiros de negócio, fornecedores, ONGs,

academia, entre outros. A utilização de dois formatos diferentes de escuta e análise viabiliza o entendimento transversal dos temas que impactam a sustentabilidade dos negócios das empresas. GRI 102-43

**1.006** pessoas responderam à pesquisa *online*  
Avaliação do grau de impacto de **23** temas

**Etapas 2 – Priorização e definição de matriz de materialidade prévia:** *workshop* de Materialidade realizado em novembro, com a participação dos coordenadores de sustentabilidade das empresas Eletrobras e dos representantes da Comissão Executiva da Gestão da Sustentabilidade, órgão da Eletrobras *holding*. Os presentes construíram a primeira versão da Matriz de Materialidade das empresas Eletrobras, considerando os temas com potencial de impacto sobre os *stakeholders* e a percepção desses temas segundo a estratégia das empresas Eletrobras, utilizando como base a pesquisa *online*, as entrevistas e o **Plano Diretor de Negócios e Gestão (PDNG)**.

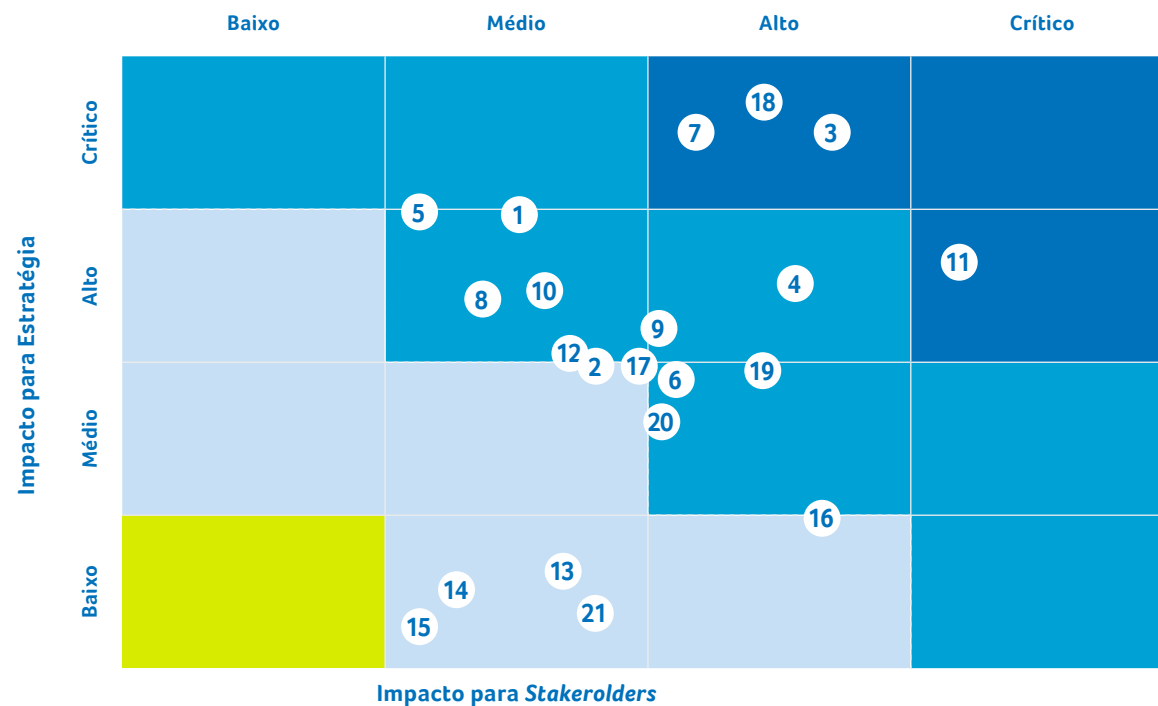
Posteriormente, foi executado processo de calibragem dos temas não priorizados com o intuito de ajustar possíveis distorções na análise anterior, o que foi feito contrabalanceando os resultados da pesquisa *online*, das entrevistas, do *RepRisk* (ferramenta de análise de mídia e grau de exposição ao risco reputacional) e do *benchmarking* de materialidade de outros *players* de mercado que representam o cenário externo.

Os temas que obtiveram alta relevância na calibragem foram analisados quanto à sua aderência à estratégia das empresas Eletrobras com base na técnica Matriz SWOT e foram inseridos na Matriz de Materialidade.

**Etapas 3 – Validação junto à Liderança:** em alinhamento com a metodologia da *Global Reporting Initiative* (GRI) e do *International Integrated Report Council* (IIRC), a Matriz de Materialidade das empresas Eletrobras foi submetida à validação da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração da *holding* e de todas as empresas controladas. Além dos temas já propostos nas etapas anteriores, o Conselho de Administração da Eletrobras deliberou pela inclusão do aspecto Governança Corporativa como material para todas as empresas.

## Matriz de Materialidade das empresas Eletrobras 2020

GRI 102-47



Abaixo se encontram relacionados os temas materiais, destacados em azul.

### 13 Temas materiais

- ① Pesquisa e Desenvolvimento + Inovação
- ② Relacionamento com fornecedores
- ③ Água
- ④ Aspectos socioambientais na tomada de decisão
- ⑤ Cibersegurança e transformação digital
- ⑥ Direitos humanos
- ⑦ Gestão de riscos e crises
- ⑧ Gestão e desenvolvimento de pessoas
- ⑨ Mudanças climáticas
- ⑩ Transição energética
- ⑪ Corrupção e gestão ética
- ⑫ Governança corporativa
- ⑬ Relacionamento com as comunidades
- ⑭ Biodiversidade
- ⑮ Resíduos
- ⑯ Conformidade Legal e Regulatória
- ⑰ Fornecimento de energia
- ⑱ Resultado financeiro
- ⑲ Eficiência energética
- ⑳ Saúde, segurança e bem-estar
- ㉑ Comunicação e transparência

## Temas materiais e seus limites

GRI 102-44, 102-47

O quadro abaixo é o resultado do processo de determinação da materialidade relatado na [página 6](#). Os limites determinam onde ou em quais públicos os impactos ocorrem e os capitais são baseados no conceito proposto pelo *framework* do IIRC (*International Integrated Reporting Council*) para o agrupamento dos diversos tipos de insumo ou recursos utilizados pelas empresas para a geração de valor.



Tema material¹ GRI 102-44	Empresa	Stakeholders	Disclosures GRI específicas	Capitais	ODS
Pesquisa e Desenvolvimento + Inovação		1 4 5 6 7	EU8		
Água		3 5 7	303-1 a 303-5		
Aspectos socioambientais na tomada de decisão²		3 4 5 6 7	102-29 e 102-31	Não se associa a um capital, mas sim à governança corporativa da empresa, que permeia e orienta as atividades de geração de valor	
Transformação digital		1 2 4	Não há disclosures específicas para este tema		



Tema material¹ GRI 102-44	Empresa	Stakeholders	Disclosures GRI específicas	Capitais	ODS
Cibersegurança		8	418-1		
Gestão de riscos e crises²		8	102-15, 102-30, EU21		
Gestão de desenvolvimento de pessoas		2 6	401-1, 404-1 a 404-3 e EU14		
Direitos humanos²		3 4 5 7	405-1, 405-2, 406-1, 407-1, 408-1, 409-1, 410-1, 411-1, 412-2 e 412-3		
Mudanças climáticas		1 3 4 5 6 7	201-2, 305-1 a 305-7		
Transição energética		5 6 7	EU10		
Corrupção e gestão da ética²		8	102-17, 102-25, 205-1 a 205-3 e 415-1		
Governança corporativa²		8	102-19, 102-20 e 102-21 a 102-39	Não se associa a um capital, mas sim à governança corporativa da empresa, que permeia e orienta as atividades de geração de valor	
Fornecimento de energia		1 5 6 7	EU6, EU11, EU12 e EU30	Uma das atividades por meio das quais a empresa transforma insumos em valores	
Resultado financeiro		2 4 5 6	201-1		

Notas: 1. Para cada tema material é obrigatório, conforme a metodologia da *Global Reporting Initiative*, reportar as *disclosures* de forma de gestão 103-1, 103-2 e 103-3.

2. Temas para os quais foram acrescidas *disclosures* padrão-gerais (que devem ser reportadas na composição do perfil, da governança corporativa e da estratégia organizacional) não obrigatórias para relatórios GRI na opção “Essencial”. O objetivo é apresentar informações abrangentes do desempenho da Eletrosul nesses temas que não estão cobertas por *disclosures* específicas.

# DESTAQUES

## Gestão

### ↳ SAP

Iniciamos, em 2019, a utilização do sistema SAP, que integra a gestão de todas as empresas Eletrobras em plataforma única. Esse é um importante passo para a nossa transformação digital (pág. 33).

## Governança corporativa SGE

↳ **CERTIFICAÇÃO NÍVEL 1 DO INDICADOR DE GOVERNANÇA (IG-SEST) CONQUISTAMOS, PELA SEGUNDA VEZ CONSECUTIVA**, esse importante reconhecimento do Governo Federal (pág. 45).



### Capital financeiro

#### ↳ RESULTADO FINANCEIRO

Obtivemos, em 2019, lucro líquido de **R\$ 168 MILHÕES**, **34,3%** superior ao de 2018, com Ebitda de **R\$ 776 MILHÕES (60,3% MAIOR QUE EM 2018)** e indicador de Pessoal, Material e Serviços **1,9% INFERIOR** ao de 2018, totalizando **R\$ 504 MILHÕES** (págs. 55 e 56).



### Capital intelectual

#### ↳ INVESTIMENTOS EM P&D+I

A Eletrosul investiu mais de **R\$ 5 MILHÕES EM PESQUISA**, desenvolvimento e inovação em 2019 (pág. 63).



### Capital manufaturado

#### ↳ INVESTIMENTOS EM TRANSMISSÃO

Investimos, em 2019, **R\$ 27,8 MILHÕES** na expansão e infraestrutura do sistema de transmissão da Região Sul e do estado de Mato Grosso do Sul, além de **R\$ 12,6 MILHÕES** em reforços e melhorias (pág. 57).



### Capital social e de relacionamento

#### ↳ RESPONSABILIDADE SOCIAL E CULTURAL

A Eletrosul apoia o Museu Estação do Mar (Mema), inaugurado em 25 de outubro, em Florianópolis (SC) (pág. 69).

#### ↳ AS INICIATIVAS SOCIAIS E CULTURAIS

**DE 2019** envolveram de visitas a eventos musicais (pág. 69).



## Capital natural

### → POLÍTICA AMBIENTAL

A Diretoria Executiva aprovou, em 2019, nova versão da política. Com redação mais clara e concisa, a atual edição incorpora diretrizes para relacionamento com povos indígenas. A política pauta as nossas ações em mudanças climáticas e preservação da água, temas materiais para a Eletrosul ([pág. 71](#)).

### → PARTICIPAÇÃO EM PROJETO PIONEIRO EM MUDANÇAS DO CLIMA

Participamos de projeto pioneiro intitulado “Ampliação dos Serviços Climáticos para Investimentos em Infraestrutura” (CSI, na sigla em inglês), cujo objetivo é ampliar o fornecimento de serviços que fomentem a consideração das mudanças climáticas em infraestrutura e gestão de usuários ([pág. 78](#)).



## Capital humano

### → GESTÃO DE PESSOAS

Para otimizar a gestão de pessoas, um novo regulamento passou a vigorar em 2019 ([pág. 82](#)).



# MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

GRI 102-14

Em 2019, avançou significativamente o processo de unificação das operações da Eletrosul e da Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica (CGTEE). Esse processo de reestruturação societária estava previsto no Plano Diretor de Negócios e Gestão das Empresas Eletrobras e tinha como objetivo a obtenção de sinergia operacional, econômico-financeira e tributária das empresas envolvidas, proporcionando ganhos de eficiência e otimização de resultados.

A alta administração da Eletrosul e da CGTEE atuou fortemente para transpor muitos desafios advindos da reestruturação, visto que essa operação teria que ser aprovada pelos órgãos governamentais e regulatórios envolvidos, pelos credores e por outros *stakeholders*.

Visando fomentar essa operação, considerada estratégica, foi aprovada pela *holding* a capitalização da dívida da CGTEE, no valor de R\$ 4,7 bilhões. Além do saneamento financeiro da empresa, a reestruturação societária contou também com a ampla reforma e modernização da Usina Termelétrica (UTE) Candiota III, no Rio

Grande do Sul, em ação denominada de *Overhaul*. A UTE, que possui capacidade instalada de 350 MW, voltou a registrar um excelente desempenho no final do ano.

Podemos destacar ainda em 2019, o empenho da alta administração em negociar os ativos e estudos ambientais referentes aos empreendimentos do Lote A – que não foram concluídos em razão de parcerias inviabilizadas –, que ocasionou a recuperação de quase 80% do valor previamente investido junto aos novos concessionários. Há a previsão de continuidade das negociações, visando recuperar quase a totalidade dos recursos.

No que diz respeito à transformação digital, o SAP trouxe uma melhoria essencial aos processos de gestão das empresas Eletrobras, com a padronização e automatização de atividades e informações, a integração de áreas e recursos, além da possibilidade de maior gestão das controladas por parte da *holding*.

Queremos seguir crescendo, mas sem tirar a sustentabilidade do foco.

A alta administração da Eletrosul e da CGTEE atuou fortemente para transpor muitos desafios advindos da reestruturação, visto que essa operação teria que ser aprovada pelos órgãos governamentais e regulatórios envolvidos, pelos credores e por outros *stakeholders*.

GRI 102-14

Economicamente, nossos resultados em 2019 são de R\$ 168 milhões. Adicionalmente, podemos ressaltar que nossas expectativas para 2020, com a reestruturação, são de termos um aumento considerável em nossa receita e, dessa forma, teremos mais capacidade para novos investimentos nos próximos anos.

Ambientalmente, teremos o desafio da diversificação da matriz energética, considerando a inclusão da geração termelétrica no portfólio da empresa resultante do processo de unificação das operações da Eletrosul e da CGTEE. Empreendimentos como a UTE Candiota III são essenciais ao modelo energético brasileiro, e nosso compromisso será acompanhar e reduzir sistematicamente as emissões de gases de efeito estufa, minimizando seus efeitos. Com a instalação de uma planta de beneficiamento, melhoraremos a qualidade do carvão utilizado na usina, visando a uma produção ainda mais eficiente.

Socialmente, implantamos programas visando ao desenvolvimento regional e a valorização das comunidades presentes nas áreas de atuação da nossa empresa, com resultados a partir da transformação social com foco na educação e na cultura. Também cumprimos rigorosamente as condicionantes previstas nas licenças emitidas para os diversos empreendimentos da Eletrosul.

Enfim, a sustentabilidade está no nosso propósito: sermos reconhecidos pela excelência nas ações e na gestão, e pela cultura de sustentabilidade.

É por isso que seguimos publicando reportes de nossas ações nesse sentido. Toda iniciativa da nossa Empresa, além de planejada e bem executada, deve ser avaliada para correção de rumo. Os relatórios auxiliam nessa análise, expondo não apenas nossas conquistas, como também revezes e impactos, de forma transparente e alinhada às melhores práticas de mercado e governança corporativa.

Que em 2020 possamos atingir nossas expectativas e divulgar novamente bons resultados.

Diretoria Executiva  
Conselho de Administração



UHE Passo São João. Crédito: Aloísio Antes.

## PANDEMIA COVID-19

A Eletrobras e suas empresas vêm monitorando, desde janeiro de 2020, a evolução e os possíveis impactos causados pela pandemia de coronavírus, o Covid-19, e seguindo as recomendações do Ministério da Saúde e dos governos dos estados e das cidades onde se encontram suas operações. As empresas Eletrobras priorizaram a preservação de seus empregados e colaboradores, evitando a propagação da doença, e a manutenção da geração e transmissão da energia elétrica no país. Para coordenar e monitorar todas as ações relativas à pandemia, foi criado, em 17 de março de 2020, o Comitê de Monitoramento e Gestão de Crise das empresas Eletrobras, formado pela Diretoria Executiva da *holding*, os Presidentes de suas empresas controladas e o Diretor-Geral do Cepel.



Devido à necessidade de preservar suas atividades essenciais, a companhia, na medida do possível, tomou várias ações:

- ↪ **ANTECIPOU FÉRIAS;**
- ↪ **APROVOU COMPENSAÇÃO DE BANCO DE HORAS;**
- ↪ **AUTORIZOU O TELETRABALHO;**
- ↪ **RESTRINGIU A REALIZAÇÃO DE VIAGENS NACIONAIS;**
- ↪ **LIMITOU O NÚMERO DE PESSOAS EM REUNIÕES PRESENCIAIS;**
- ↪ **SUSPENDEU VIAGENS INTERNACIONAIS E COLOCOU OS EMPREGADOS QUE APRESENTARAM SINTOMAS EM QUARENTENA; E**
- ↪ **TENDO SOLICITADO AINDA QUE SEUS PRESTADORES DE SERVIÇOS OBSERVASSEM, IGUALMENTE, TODAS AS ORIENTAÇÕES DO MINISTÉRIO DA SAÚDE.**



No que se refere à operação, a companhia vem adotando todas as medidas para manter a normalidade, dado o setor estratégico em que está inserida, e, principalmente, por ser a maior empresa brasileira de energia elétrica, com mais de 50 mil MW de potência instalada, respondendo por 30% da geração do país e por 45% das linhas de transmissão com tensão igual ou acima de 230kV. Dentre as medidas, foi criado um plano de ação de contingência com o objetivo de mapear, monitorar e orientar os empregados sobre as ações necessárias nas operações de geração e transmissão.

Os impactos financeiros da pandemia, que atingirão mundialmente as nações e vários setores, também poderão afetar os resultados das empresas Eletrobras, principalmente pela possível estagnação do Produto Interno Bruto (PIB) e a consequente redução do consumo de energia elétrica nos setores industrial e comercial. Não obstante a criação da conta COVID, regulamentada pela Aneel por meio da Resolução normativa 885, há risco de aumento da incidência da inadimplência junto às empresas de distribuição e nos contratos bilaterais do ambiente de contratação livre,

com potencial aumento das solicitações de renegociação de contratos. Todavia, há de se destacar o alto grau de incerteza a respeito da possível redução de consumo de energia elétrica no país, assim como a sua duração.

Notícias advindas dos países da Europa indicam a redução do estágio de achatamento da pandemia de Covid-19, tal como em alguns países asiáticos. No Brasil, onde o distanciamento social ampliado ainda é uma realidade, cerca de 70% da força de trabalho apta das empresas Eletrobras passou a atuar em teletrabalho. Nossos empregados têm despendido esforços para a manutenção das atividades corporativas, apoio para a permanência da operação dos ativos de geração e transmissão e para o funcionamento de nossas estruturas de gestão e governança, mantendo os recursos necessários para que nossos administradores continuem tomando decisões em prol da sustentabilidade de nossas empresas.

A companhia já iniciou a testagem de parte de sua força de trabalho e tem reforçado medidas preventivas para evitar a propagação e a

contaminação pelo coronavírus. Em paralelo, sob orientação do Comitê de Crise, trabalha na elaboração de protocolo para a retomada gradual do trabalho presencial em todas as suas unidades, resguardando a saúde e segurança de sua força de trabalho, com responsabilidade socioambiental, transparência e prudência, preparando todos para o novo normal que se avizinha.

Além disso, consciente de seu papel social de grande importância, a companhia negociou com sua cadeia de suprimentos medidas alternativas de modo a preservar empregos e a manter a saúde e segurança dos empregados terceirizados. Estabeleceu também diretrizes corporativas para doações e apoio à comunidades do entorno e à sociedade em geral.

Neste momento tão inusitado para todos, a Eletrobras tem demonstrado elevada resiliência, alto grau de comprometimento e um propósito claro de todos os administradores e empregados de gerar e transmitir a energia de que o Brasil precisa para combater a pandemia, preservar vidas e manter as atividades econômicas.

## CONTEXTO DO SETOR

O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro cresceu 1,1% em comparação a 2018 – um desempenho que demonstra a lenta recuperação da economia, associada, em parte, ao baixo consumo das famílias. A inflação, medida pela variação do IPCA, alcançou 4,31% ao ano, contra 3,75% em 2018. Esse patamar ficou acima da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para a inflação – de 4,25% ao ano – mas dentro da margem de tolerância de 1,5 pontos percentuais. Segundo o IBGE, o IPCA foi pressionado, em 2019, sobretudo pelo

aumento dos preços das carnes e combustíveis, seguidos dos planos de saúde.

De acordo com a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), o consumo do setor de energia elétrica atingiu 482.084 GWh até dezembro, um aumento de 2,08% em comparação com 2018. Clima e ciclo de faturamento fizeram o consumo das classes residencial e comercial crescer 1,2% e 3,77% respectivamente, enquanto o consumo industrial diminuiu 1,3%. Todas as regiões registraram

alta de consumo em 2019, sendo a da região Nordeste a mais expressiva, 2,98%.

O aumento da competitividade e a redução do quadro de profissionais, principalmente nas áreas de operação e manutenção, apresentam-se como desafios a serem superados. A busca pela otimização e melhoria dos processos e técnicas de intervenções são imprescindíveis para a melhoria da produtividade.



Fotovoltaica UFSC.



## ② PERFIL CORPORATIVO





# A ELETROSUL

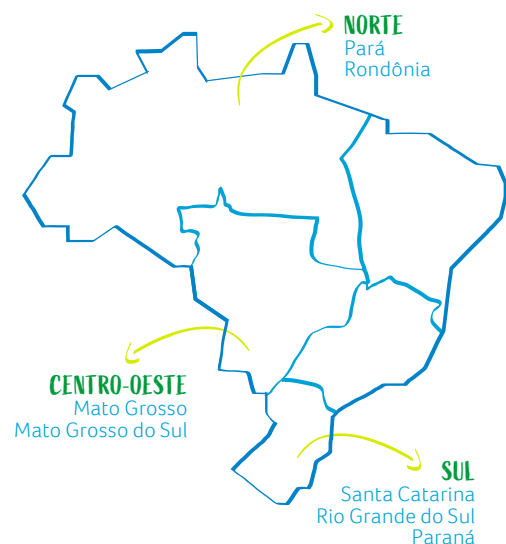
GRI 102-2, 102-4, 102-5, 102-6, 102-7

A Eletrosul Centrais Elétricas S.A. é uma sociedade de economia mista de capital fechado, controlada pelas Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobras). Atua como concessionária de serviços públicos de transmissão e produtora independente de energia hidrelétrica, eólica e solar<sup>1</sup>. Fundada em 1968, a empresa é sediada em Florianópolis (SC) e opera também em outras cidades do estado e da Região Sul (Rio Grande do Sul e Paraná), Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul e Mato Grosso) e Norte (Pará e Rondônia), por meio de empreendimentos próprios e em parceria.

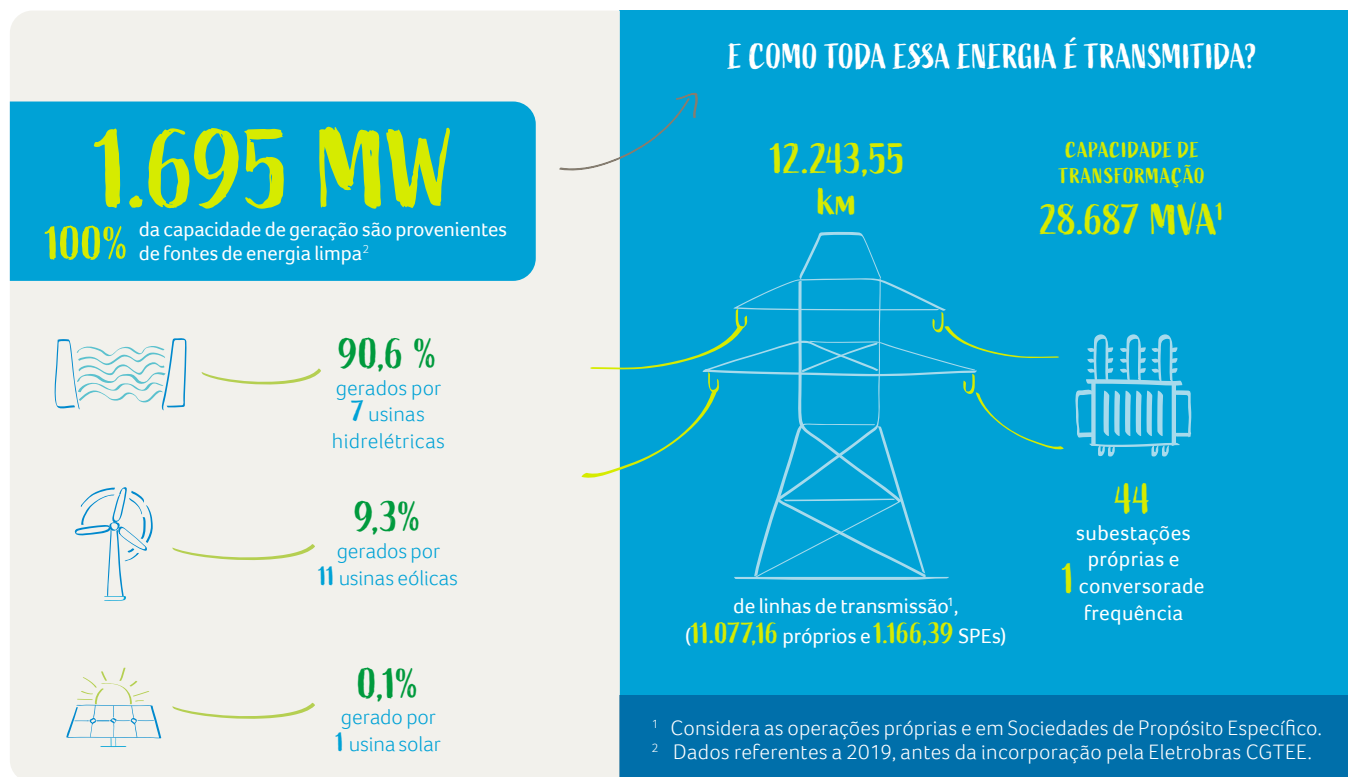
Os usuários dos serviços de transmissão e geração englobam distribuidoras, consumidores livres, geradoras e transmissoras, e o Operador Nacional do Sistema (ONS). A Eletrosul tem como clientes de comercialização distribuidores, comercializadores de energia e, em número reduzido, consumidores finais.

<sup>1</sup> Com a incorporação da Eletrosul pela CGTEE Eletrobras, em janeiro de 2020, a Empresa passou a contar, também, com ativos de geração termelétrica.

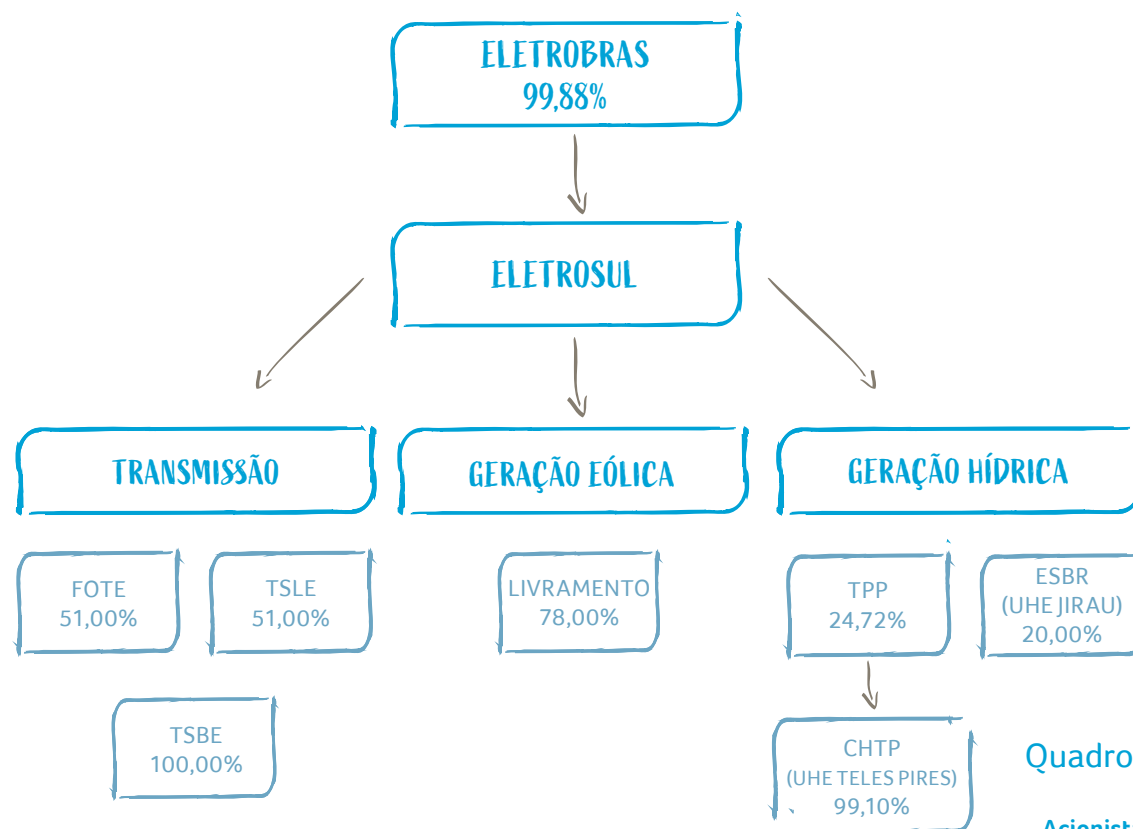
## A ELETROSUL ATUA EM TRÊS REGIÕES E SETE ESTADOS



Investimos em pesquisa e desenvolvimento, fomentamos o uso de fontes alternativas de energia, prestamos serviços de telecomunicações, manutenção e operação, e praticamos outras atividades de comércio decorrentes dessas atividades.



## Participações societárias



## Quadro acionário

Acionistas	Quantidade de ações	Capital social (R\$ mil)	% de participação
Eletrobras	102.212.728	4.353.915	99,8781
Usiminas	57.901	2.466	0,0566
CEEE	49.519	2.109	0,0484
Copel	14.195	605	0,0139
Celesc	1.544	66	0,0015
CSN	1.194	51	0,0012
Outros	320	14	0,0003
<b>Total</b>	<b>102.337.401</b>	<b>4.359.226</b>	<b>100,00</b>

## COMO GERAMOS VALOR

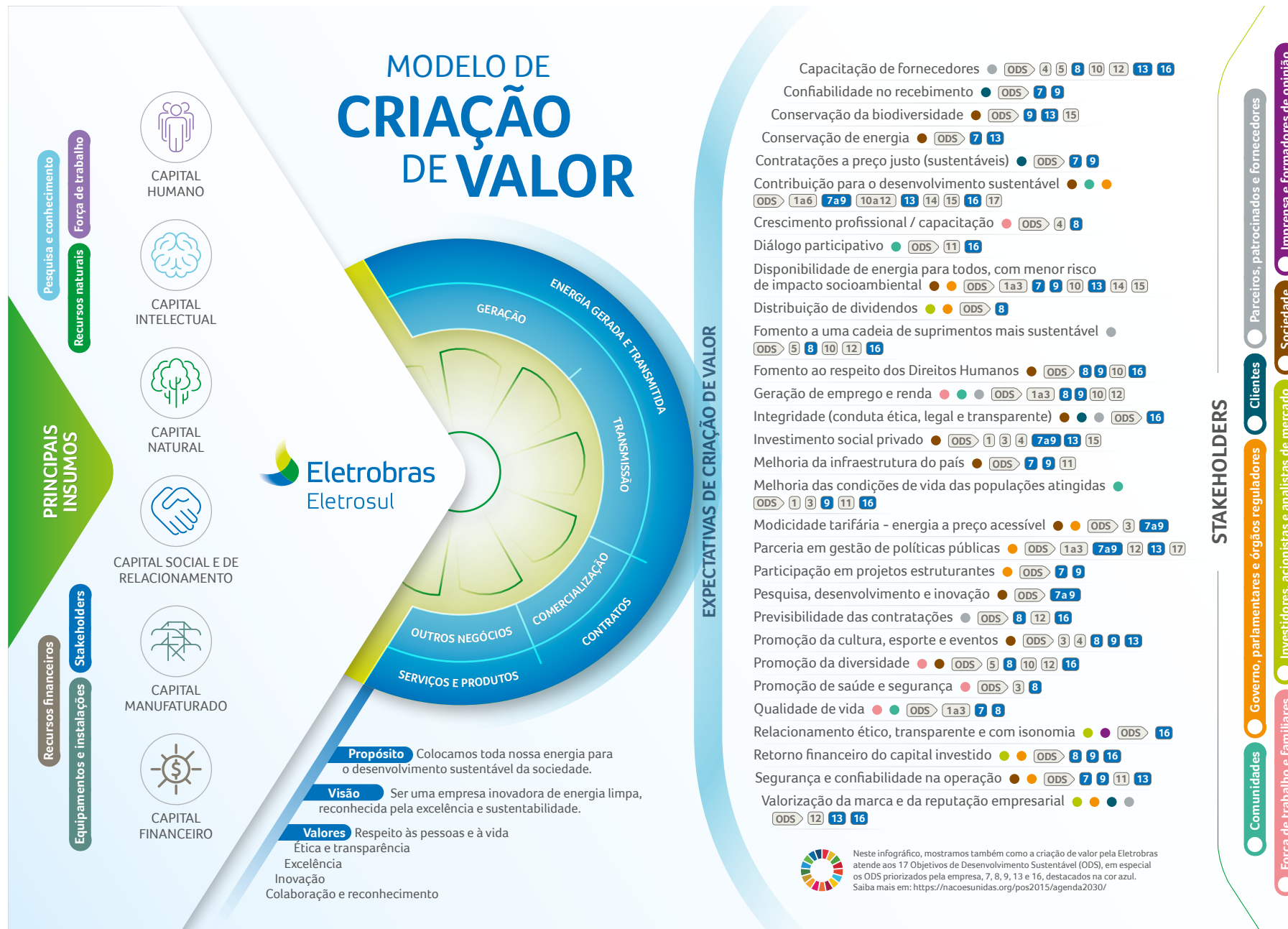
Ao prover energia elétrica – recurso essencial ao funcionamento de todos os setores produtivos, às relações das pessoas e ao desenvolvimento socioeconômico –, a Eletrosul gera valor para a sociedade. Buscamos, contudo, ir além e ecoar o retorno que obtemos com os negócios para nossos *stakeholders* e para a sociedade como um todo. E fazemos isso identificando os recursos, ativos e capitais que interagem com nossa atividade e compreendendo os impactos – positivos e negativos – da transformação desse conjunto em energia elétrica, de forma a promover uma gestão responsável e sustentável, que lide com esses impactos de forma a preveni-los ou minimizá-los gerando, mais valor ao final da cadeia.



Linhas de Transmissão. Crédito: Anísio Borges

Essa é a base do modelo apresentado a seguir, construído em conjunto pelas empresas Eletrobras, que representa um resumo de como nossas atividades interagem com o meio externo (contexto setorial, político e macroeconômico) para dar retornos consistentes aos *stakeholders*. A forma como este relatório foi organizado é coerente com essa representação, trazendo maior conectividade entre as diferentes partes do negócio e os resultados financeiros e não financeiros (intangíveis), mostrando de forma clara e transparente como nossa atividade transforma recursos, ativos e capitais em valor.

A Eletrosul gera valor para a sociedade. Buscamos, contudo, ir além e ecoar o retorno que obtemos com os negócios para nossos *stakeholders* e para a sociedade como um todo.





## Nossos impactos

A tabela a seguir foi elaborada em conjunto pelas empresas Eletrobras para apresentar os impactos de nossas atividades. Cabe destacar que alguns dos insumos aqui descritos são específicos de atividades que a Eletrosul não realiza, como carvão mineral.

CAPITAL NATURAL	INSUMOS	TIPO DE EMPREENDIMENTO	IMPACTOS
	ÁGUA	USINAS HIDRELÉTRICAS.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Alteração da qualidade da água;</li> <li>Proliferação de Macrófitas;</li> <li>Usos múltiplos do reservatório;</li> <li>Alteração dos ecossistemas/<i>habitat</i>; e</li> <li>Diminuição da diversidade da flora e da fauna.</li> </ul>
	SOLO (OCUPAÇÃO)	<ul style="list-style-type: none"> <li>USINAS HIDRELÉTRICAS;</li> <li>PARQUES EÓLICOS; E</li> <li>USINAS TERMELÉTRICAS.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Perda de cobertura vegetal;</li> <li>Fragmentação Florestal;</li> <li>Processos erosivos; e</li> <li>Sedimentação.</li> </ul>
	GÁS NATURAL	USINAS TERMELÉTRICAS.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Emissões de GEE (mudanças climáticas).</li> </ul>
	CARVÃO MINERAL	USINAS TERMELÉTRICAS.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Emissões de GEE (mudanças climáticas);</li> <li>Alteração da qualidade do ar.</li> </ul>
	VENTO	PARQUES EÓLICOS.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Interferência em rotas migratórias e colisão com aves; e</li> <li>Redução de populações de aves migradoras.</li> </ul>



## CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

## INSUMOS

PATROCÍNIOS, REDES SOCIAIS E  
CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS

- Redução de conflitos; e
- Imagem da Organização.

## IMPACTOS

COMUNICAÇÃO SOCIAL, CÓDIGO DE  
ÉTICA E INTEGRIDADE, POLÍTICAS  
CORPORATIVAS E VOLUNTARIADO

- Melhoria de reputação empresarial;
- Melhoria nas relações institucionais;
- Melhoria na cultura organizacional;
- Alinhamento empresarial;
- Integridade empresarial;
- Percepção positiva da marca; e
- Redução das ações judiciais.

PROCESSOS E CANAIS DE  
RELACIONAMENTO COM AS DIFERENTES  
PARTES INTERESSADAS E OUVIDORIA

- Transparência; e
- Acesso à informação.

## PROGRAMAS SOCIAIS E AMBIENTAIS

- Maior contribuição em políticas públicas;
- Redução de conflitos;
- Mitigação de impactos; e
- Transformação social.

## INSUMOS

## RELATÓRIOS CORPORATIVOS

- Transparência;
- Comunicação; e
- Prestação de contas.

## IMPACTOS

## RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

- Aumento de valor de mercado; e
- Credibilidade.

## PESQUISA DE REPUTAÇÃO

- Valor da marca.









## CAPITAL INTELECTUAL

## INSUMOS

## P&amp;D + I

- Registros de patentes;
- Sustentabilidade e rentabilidade;
- Aumento da eficiência do processo produtivo; e
- Inovação tecnológica.

## IMPACTOS

## CIBERSEGURANÇA

- Integridade empresarial; e
- Segurança de dados da empresa e dos clientes.

PATENTES, PROPRIEDADE  
INTELECTUAL E DIREITOS AUTORAIS

- Garantia do monopólio da invenção;
- Proteção contra explorações indevidas;
- Melhoria e novos produtos e serviços; e
- Preservação da inteligência de uma organização.



## CAPITAL MANUFATURADO

## INSUMOS

GERAÇÃO = USINAS HIDRELÉTRICAS,  
USINAS TERMOELÉTRICAS, GERADORES  
EÓLICO E GERADORES FOTOVOLTAICOS

- Geração de receita;
- Geração de emprego; e
- Disponibilidade de energia.

## IMPACTOS

LINHAS DE TRANSMISSÃO  
E SUBESTAÇÕESPRÉDIOS, INSTALAÇÕES  
ADMINISTRATIVAS E ESTRUTURA DE TI

- Know-how tecnológico; e
- Geração de resíduos administrativos.

# RECONHECIMENTOS

## Certificação Nível 1 do Indicador de Governança (IG-Sest) - Indicador PNG IGS-Sest

Conquistamos, pela segunda vez consecutiva, esse importante reconhecimento do Governo Federal, que constitui instrumento de acompanhamento contínuo da governança das empresas estatais federais de controle direto e indireto da União, sendo que participaram da última edição – a quarta realizada – 61 empresas.

A avaliação foi criada para apoiar e promover o cumprimento da Lei nº 13.306/2016, conhecida como Lei das Estatais. A cada seis meses, a Sest (Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais) mensura os avanços nas práticas de governança, utilizando como instrumento de controle contínuo o índice IG-Sest. A metodologia avalia gestão, controle e auditoria; transparência das informações; e, por fim, conselhos, comitês e diretoria.

Um dos indicadores do nosso Plano de Negócios e Gestão (PNG) 2019-2023 é o de desempenho no IG-Sest, com meta de 8,2%. Ultrapassamos essa meta em 18,90%, atingindo desempenho de 9,75%.

## Prêmio WEPs Brasil 2019 – Empresas Empoderando Mulheres, na categoria Empresas de Grande Porte (Prata)

Fomos a única estatal entre os 12 vencedores da categoria. O prêmio é uma iniciativa da ONU Mulheres e do Pacto Global, com apoio da União Europeia e da Organização Internacional do Trabalho, criado para incentivar e reconhecer os esforços das empresas que promovem a cultura da equidade de gênero e o empoderamento da mulher no Brasil, tomando como base os Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs, na sigla em inglês), dos quais a Eletrosul é signatária desde 2010.

## Prêmio Empreendedor José Paschoal Baggio, na categoria Energia

Recebemos essa premiação, promovida há 21 anos pelo jornal Correio Lageano para reconhecer as 55 maiores investidoras na região da Serra Catarinense.

## 5ª colocação no ranking “500 Maiores do Sul” entre as maiores companhias de energia

Mais importante *ranking* regional de empresas do Brasil, promovido pelo Grupo Amanhã, considera patrimônio, receita e lucro. A Eletrosul ocupa a 22ª posição geral, sendo a 7ª maior de Santa Catarina.

## Incentivadora da cultura em Florianópolis

A empresa recebeu o reconhecimento concedido pelo Núcleo Setorial de Empreendedorismo Cultural da Associação Comercial e Industrial de Florianópolis (Acif), que destaca a atuação de organizações que acreditam na cultura como potência transformadora da sociedade e promovem investimentos culturais.

### ③ ESTRATÉGIA E VISÃO DE FUTURO





# MISSÃO E VISÃO

GRI 102-16, 102-26 | ODS 7, ODS 8, ODS 9

## PROPÓSITO



Colocamos toda nossa energia para o desenvolvimento sustentável da sociedade

## VISÃO DE FUTURO



Ser uma empresa inovadora de energia limpa, reconhecida pela excelência e sustentabilidade

# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

GRI 102-31

Nosso Plano de Negócios e Gestão (PNG) traz as metas e os projetos para o alcance dos objetivos estratégicos e as projeções para apoiar as decisões relativas ao portfólio de negócios, com horizonte de cinco anos. Esse plano contempla metas e indicadores de desempenho econômico-financeiros, operacionais, de gestão e governança corporativa, e socioambientais, incluindo os 13 indicadores relacionados aos cinco ODS priorizados pela Eletrosul (7, 8, 9, 13 e 16). Nosso desempenho nesse sentido é destacado ao longo deste relatório.

Com base em nosso PNG, pactuamos, junto à *holding*, o Contrato de Metas de Desempenho Empresarial (CMDE). Ambos os documentos são aprovados pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração da Eletrosul, que também tem a responsabilidade de acompanhar continuamente seu desempenho.

O PNG é anualmente atualizado a partir do [Plano Diretor de Negócios e Gestão \(PDNG\)](#) da *holding*, que é um desdobramento do Plano Estratégico das Empresas Eletrobras, que

congrega as diretrizes, objetivos e estratégias que deverão nortear a atuação das empresas Eletrobras em um horizonte de 15 anos, com base em tendências, riscos e incertezas relacionados às suas operações. Em 2020, a Eletrobras irá lançar seu novo Plano Estratégico, para o ciclo 2020-2035.

## Diretrizes para atuação: Objetivos estratégicos do Plano Estratégico 2015–2030 das empresas Eletrobras

<b>DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO SUPERIOR</b>	Garantir o retorno adequado nos investimentos e atividades			Garantir a sustentabilidade financeira do sistema Eletrobras		
<b>EXPANSÃO SUSTENTÁVEL</b>	Ampliar os negócios de GT de energia elétrica de forma competitiva e rentável	Expandir seletivamente a atuação internacional em GT, alinhada com os negócios da companhia	Intensificar a atuação integrada em PDI e mensurar sua contribuição para os resultados do Sistema Eletrobras	<b>EFICIÊNCIA OPERACIONAL</b>	Aprimorar os negócios de GTD de energia elétrica de forma competitiva e rentável	Minimizar as amarras institucionais internas e externas para assegurar a atuação em condições competitivas
<b>EXCELÊNCIA EM PESSOAS E CULTURA DE EXCELÊNCIA</b>	Atrair, desenvolver e reter talentos para o Sistema Eletrobras			Adequar os processos de gestão de pessoas ao novo modelo de gestão empresarial e organizacional do Sistema Eletrobras		
<b>READEQUAÇÃO DO MODELO DE NEGÓCIOS, GOVERNANÇA E GESTÃO</b>	Implantar novo modelo de gestão empresarial e organizacional que garanta uma atuação integrada, rentável e competitiva	Aprimorar a governança corporativa, baseada nas melhores práticas do mercado	Aprimorar a gestão dos negócios, participações e parcerias	Garantir que os empreendimentos sejam vetores de desenvolvimento sustentável para suas áreas do entorno	Potencializar a reputação, a credibilidade e a confiança do Sistema Eletrobras perante os seus empregados, o mercado e a sociedade	

## PNG 2019-2023

Em 2019, o PNG 2019-2023 cumpriu sua ambição estratégica e alcançou resultados significativos, conforme descrito abaixo:

DIRETRIZ ESTRATÉGICA	INDICADOR	SENTIDO	RESULTADO		META	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	PRINCIPAIS REALIZAÇÕES	STAKEHOLDERS ENVOLVIDOS
			2018	2019	2019			
<b>CRESCIMENTO RENTÁVEL</b> Crescer de forma sustentável, garantindo a rentabilidade e o valor da empresa.	Gases de Efeito Estufa (GEE)/ Receita Operacional Líquida (ROL)	↓	0,056	0,056	0,070	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliar a rentabilidade em negócios de energia elétrica.</li> <li>Expandir os negócios de Geração &amp; Transmissão (G&amp;T) de forma sustentável.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A Eletrosul investiu em 2019 mais de R\$ 5 milhões em pesquisa e desenvolvimento; e</li> <li>Investimos, em 2019, R\$ 27,8 milhões na expansão e infraestrutura do sistema de transmissão da Região Sul e do estado de Mato Grosso do Sul, além de R\$ 12,6 milhões em reforços e melhorias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Governo;</li> <li>Empregados;</li> <li>Sociedade;</li> <li>Comunidades;</li> <li>Financiadores;</li> <li>Parceiros;</li> <li>Fornecedores;</li> <li>Acionistas/Investidores/Financiadores;</li> <li>Clientes;</li> <li>Órgãos Reguladores; e</li> <li>Patrocinados.</li> </ul>
<b>ATUAÇÃO SUSTENTÁVEL</b> Ser reconhecida como uma empresa de G&T de energia social, ambiental e financeiramente responsável.	Dívida Líquida/ Ebitda Ajustado	↓	3,20	1,70	3,95	<ul style="list-style-type: none"> <li>Otimizar o nível de endividamento alcançando padrões internacionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A Dívida Líquida foi reduzida em 25% com relação à 2018; e</li> <li>Formação de valor de R\$ 1.387 milhão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Governo;</li> <li>Empregados;</li> <li>Sociedade;</li> <li>Comunidades;</li> <li>Financiadores;</li> <li>Parceiros;</li> <li>Fornecedores;</li> <li>Acionistas/Investidores/Financiadores;</li> <li>Clientes;</li> <li>Órgãos Reguladores; e</li> <li>Patrocinados.</li> </ul>



DIRETRIZ ESTRATÉGICA	INDICADOR	SENTIDO	RESULTADO		META	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	PRINCIPAIS REALIZAÇÕES *	Stakeholders envolvidos
			2018	2019	2019			
<b>EXCELÊNCIA OPERACIONAL</b> Buscar a excelência operacional em toda a cadeia de valor.	DISPOLT	↑	99,94	99,97	99,84	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Adequar a estrutura de custos operacionais e societários das empresas Eletrobras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Redução de 1,9% dos gastos com Pessoal, Materiais e Serviços, com relação a 2018, decorrentes principalmente dos Planos de Demissão Consensual (PDC);</li> <li>○ Em 2019, concluímos o ProERP, Programa de Implantação do ERP SAP (sistema integrado de gestão empresarial) em Instância Única nas empresas Eletrobras; e</li> <li>○ Incorporação CGTEE e Eletrosul em janeiro de 2020.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Governo;</li> <li>○ Empregados;</li> <li>○ Sociedade;</li> <li>○ Financiadores;</li> <li>○ Parceiros;</li> <li>○ Fornecedores;</li> <li>○ Acionistas/Investidores/Financiadores;</li> <li>○ Clientes;</li> <li>○ Órgãos Reguladores; e</li> <li>○ Patrocinados.</li> </ul>
<b>APRIMORAMENTO DA GOVERNANÇA E DA INTEGRIDADE EMPRESARIAL</b> Fortalecer os controles internos e a governança corporativa, assegurando a integridade empresarial.	Desempenho IG-Sest.	↑	8,21	9,75	8,20	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Aperfeiçoar controles internos e a gestão de riscos, promovendo transparência e confiabilidade.</li> <li>○ Fortalecer a integridade empresarial Eletrobras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Certificação Nível 1 do Indicador de Governança (IG-Sest);</li> <li>○ Aprovação da nova Política de Gestão de Riscos e Mapa de Riscos pelo Conselho de Administração;</li> <li>○ 100% dos membros dos nossos órgãos de governança corporativa e dos empregados foram comunicados sobre as políticas e procedimentos anticorrupção adotados pela Eletrosul; e</li> <li>○ 100% dos nossos parceiros comerciais foram sensibilizados quanto ao Programa de Integridade (<i>Compliance</i>) das empresas Eletrobras;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Governo;</li> <li>○ Sociedade;</li> <li>○ Financiadores;</li> <li>○ Parceiros;</li> <li>○ Fornecedores;</li> <li>○ Acionistas/Investidores/Financiadores;</li> <li>○ Clientes; e</li> <li>○ Órgãos Reguladores.</li> </ul>
<b>VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS</b> Desenvolver e fortalecer as competências técnicas e tecnológicas, valorizando os empregados e fomentando a cultura de resultados.	Frequência de acidentes (com afastamento – empregados próprios)	↓	6,13	1,90	3,70	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Fomentar a cultura de alta performance e a gestão do conhecimento, e promover o reconhecimento.</li> <li>○ Promover a segurança e o bem-estar aos empregados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Renegociação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT);</li> <li>○ Novo Regulamento de Gestão de Pessoas; e</li> <li>○ Redução da frequência de acidentes com relação a 2018, tendo alcançado a menor taxa da nossa história.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Empregados;</li> <li>○ Sociedade;</li> <li>○ Financiadores;</li> <li>○ Parceiros;</li> <li>○ Fornecedores;</li> <li>○ Acionistas/Investidores/Financiadores; e</li> <li>○ Sindicatos.</li> </ul>

## PDNG 2020-2024

Mundialmente, o conhecimento e a inovação serão os motores da economia, que passará, juntamente com a sociedade, por ampla digitalização. Haverá mudanças nos padrões de consumo e maior protagonismo do cliente nas interações com as empresas. Ambientalmente, as mudanças climáticas e alterações nos regimes de chuvas, além da necessidade de reduzir os impactos no meio ambiente, levarão à expansão da economia de baixo carbono. A forte expansão da necessidade por energia elétrica virá acompanhada de mudança no perfil da demanda.

No Brasil, a expansão da demanda por energia elétrica trará transição demográfica acelerada, reconfiguração espacial da atividade econômica e crescimento das cidades médias. Seguindo essas tendências, o setor elétrico deverá ajustar seu modelo, expandir o sistema de transmissão de energia, acelerar as mudanças tecnológicas, multiplicar e reposicionar *players*, expandir a geração distribuída, reduzir custos de insumos críticos e obter ganhos sistêmicos com eficiência energética.

Esse cenário pautou as diretrizes do [PDNG 2020-2024](#), que traz novo propósito e visão de futuro com relação ao ciclo anterior, além de novos indicadores e metas para as empresas Eletrobras.

Com a unificação das operações da Eletrosul e da Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica (CGTEE) – ver Mensagem da Administração, na [página 12](#) – o PNG 2020-2024 foi desdobrado em projetos e metas para a nova empresa resultante desse processo, a CGT Eletrosul.

No Brasil, a expansão da demanda por energia elétrica trará transição demográfica acelerada, reconfiguração espacial da atividade econômica e crescimento das cidades médias.

# GESTÃO

## ODS 9

Em 2019, concluímos o ProERP, Programa de Implantação do ERP SAP (sistema integrado de gestão empresarial) em Instância Única nas empresas Eletrobras. Com o novo sistema, obtivemos ganhos como:

- otimização da operacionalização do Centro de Serviços Compartilhados (CSC);
- maior agilidade na tomada de decisões empresariais por meio de acesso a informações confiáveis, em tempo real;
- aprimoramento do controle no acompanhamento físico-financeiro dos empreendimentos;
- garantia da transparência e da rastreabilidade das informações corporativas;
- mitigação de problemas e fraquezas materiais encontrados nas auditorias SOx; e
- acesso às informações, consolidação e comparação de resultados das empresas Eletrobras de forma tempestiva e confiável.

O Centro de Serviços Compartilhados foi implantado por determinação do PDNG da Eletrobras com o objetivo de centralizar as atividades transacionais e de apoio de suas empresas, como finanças, contabilidade, recursos humanos, suprimentos, tecnologia da informação, jurídicas, logísticas, de infraestrutura e de serviços gerais. A Unidade Sul dessa estrutura está em operação desde maio de 2018.

### Gestão de fornecedores

GRI 102-9, 408-1, 409-1, 412-3

Ao final de 2019, contávamos com 307 fornecedores, entre os quais 280 foram contratados no ano. Desse montante, 17 representavam contratos de investimento significativo (contratos de investimento em ativos que são aprovados pela Diretoria), sendo que 100% deles possuíam cláusulas de direitos humanos.

Nossa cadeia de fornecedores é formada, principalmente, por prestadores de serviços, fabricantes de equipamentos eletromecânicos e materiais elétricos, telecomunicações e informática, empreiteiros, consultorias, vigilância, limpeza e conservação.

### Perfil dos fornecedores

Fornecedores contratados	280
Valor contratado (R\$)	293.217.217
Total de fornecedores <sup>1</sup>	307
Compras realizadas de fornecedores locais (R\$)	202.722.683
Percentual de compras realizadas com fornecedores locais	69%

Nota: 1. Inclui todas as modalidades de compras realizadas e contratos assinados em 2019.

A seleção dos fornecedores é alinhada com a [Política de Logística de Suprimentos](#), que orienta os negócios por práticas de gestão internacionalmente reconhecidas. A Política traz três diretrizes vinculadas à sustentabilidade: promoção de compras sustentáveis; incentivo à implementação de boas práticas; e apoio a contratações que busquem reduzir a geração de resíduos, a emissão de gases de efeito estufa, o consumo de energia e de água e o uso de produtos tóxicos ao meio ambiente.

Adicionalmente, desde abril de 2018 todas as contratações e aquisições das empresas Eletrobras são formalizadas com base no novo [Regulamento de Licitações e Contratos](#), cujas diretrizes estão adequadas ao disposto na Lei 13.303/2016 (Lei das Estatais). O documento também norteia a avaliação da integridade corporativa do fornecedor desde o processo de contratação até a execução do contrato.

Para mais informações sobre os contratos de gestão firmados e de que forma são integrados no valor gerado pela Eletrosul, acesse os seguintes *links*:

[Editais, compras, contratos firmados e prestação de contas; e](#)

[Lista dos contratos da gestão \(todos os anos podem ser consultados\).](#)

## Gestão da tecnologia da informação

ODS 9

### Transformação digital

GRI 103-1, 103-2, 103-3

A transformação digital é tema estratégico, porém novo para a Eletrosul, que está estruturando uma área dedicada, a exemplo da Eletrobras. Entre as atribuições da nova área estão definir a estratégia digital; aderir a práticas ágeis para a gestão e o desenvolvimento de capacidades críticas e avaliar e adotar tecnologias que possibilitem melhor retorno do investimento.

Também está em montagem o programa Eletrobras Digital, de ações de digitalização. Essas iniciativas serão norteadas pela [Política de Segurança da Informação das Empresas Eletrobras](#), pela Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e pelo Regulamento de Gestão Integrada de Demandas de Tecnologia da Informação das Empresas Eletrobras.

As principais ações de 2019 na área de transformação digital foram a implantação do SAP ERP em todas as empresas; a implantação de gestão integrada de demandas de tecnologia da informação em toda a Eletrobras; e a especificação de compra conjunta de soluções integradas de comercialização de energia, jurídicas, armazenamento de dados (nuvem), mobilidade corporativa para viagens e despesas, entre outras.

## Cibersegurança

GRI 103-1, 103-2 | [ODS 7](#), [ODS 9](#), ODS 11 e [ODS 13](#)

A segurança da informação está no foco do governo federal, que criou a Estratégia Nacional de Segurança Cibernética (E-Ciber). Em paralelo a esse movimento, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) está criando um módulo de cibersegurança para regular o tema no setor de energia, incluindo os requisitos mínimos de gestão.

Combater os perigos associados à segurança da informação é prioritário para a gestão de riscos nas empresas Eletrobras, processo conduzido corporativamente de acordo com a [Política de Gestão de Riscos](#) (ver [pág. 37](#)) e a [Política de Segurança da Informação](#). A Companhia também adota o *NIST Cybersecurity Framework*, material desenvolvido pelo *National Institute of Standards and Technology* em parceria com o setor privado como um guia de gestão.

2. Saiba mais no *site* oficial do [Departamento de Segurança da Informação](#), do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República.



Apesar de esses documentos nortearem de maneira satisfatória as atuais atividades cibernéticas da Eletrobras, a Companhia está buscando o aprimoramento, em adequação à transformação digital pela qual vem passando. Conforme o Plano de Segurança da Informação de 2019, foram realizadas as seguintes ações:

- desenvolvimento e formalização de uma estrutura adequada de segurança da informação, incluindo a definição clara de papéis e responsabilidades;
- desenvolvimento de políticas e procedimentos de gerenciamento de vulnerabilidades, incluindo remediação;
- desenvolvimento, implementação e execução do plano de resposta a incidentes (IR);
- desenvolvimento do programa de classificação de informações sensíveis e adoção de ferramentas apropriadas;
- inclusão do tema segurança da informação como parte da avaliação corporativa de riscos; e
- desenvolvimento da estratégia de segurança da informação.

## Cibersegurança na Eletrosul

GRI 103-2, 103-3

A Eletrosul vem contribuindo, por meio de um representante, com o grupo criado em 2019 pela Eletrobras para a definição do modelo de gestão da cibersegurança em suas empresas. Como cada subsidiária está inserida em realidades e contextos diferentes, é importante compartilhar nossa visão e necessidades sobre o assunto.

Internamente, também estamos ampliando as discussões nesse sentido. Já contamos com controles para o gerenciamento dos riscos associados, mas devemos atender aos padrões pretendidos pela *holding* e pelo órgão regulador. Paralelamente, estamos investindo em tecnologia da informação, tendo despendido aproximadamente R\$ 8 milhões em 2019 em renovações de contratos e aquisição de recursos de *data center* (centro de processamento de dados). Esses investimentos estavam previstos em nosso Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Automação (PDTA), com planejamento para três anos e revisto anualmente, com acompanhamento regular da Diretoria Executiva.

Para 2020, pretendemos cumprir o PDTA, atualizando todo o nosso parque tecnológico e licenças de uso. Esperamos alcançar 100% de substituição dos *firewalls* (bloqueadores de tráfego de informações de acordo com regras de segurança) da rede corporativa, finalizar o planejamento da segurança tecnológica da rede operativa e iniciar o processo de análise e tratamento de desvios.

## Gestão de custos

A Eletrosul, por ser sociedade de economia mista, segue as normas contábeis aplicáveis às Sociedades por Ações, estabelecidas pela Lei nº 6.404/1976 e alterações posteriores, bem como os Pronunciamentos Contábeis e demais orientações aprovadas pelos órgãos competentes. Como participante do setor elétrico, também observa as normas emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Em conformidade com esses normativos, desenvolvemos controles internos, cuja apuração ocorre por meio de registros contábeis, bem como por meio de contas contábeis definidas pelo Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, estabelecido pela Aneel. Os registros são efetuados com a finalidade principal de atendimento ao órgão regulador e aos normativos contábeis, mas também são utilizados para fins gerenciais.

Destaca-se que a nossa contabilidade não efetua apuração dos custos de programas, como ocorre na administração direta, mas sim apuração, cujo objeto é a geração e transmissão de energia. O resultado é apresentado nas Demonstrações Financeiras (DFs), em Nota Explicativa, com a segregação das informações por segmento de negócio. Para saber mais sobre a gestão de custos na empresa, consulte as nossas [DFs](#) e o nosso [Processo de Contas Anuais](#).

## Gestão orçamentária

A metodologia de apuração do orçamento legal é estabelecida pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, e difere em alguns aspectos das regras da Contabilidade Societária. Em 2019, realizamos R\$ 1.774 milhão de Despesas Correntes, R\$ 731 milhões de Despesas de Capital e R\$ 2.777 milhões de Recursos Totais. Os limites orçamentários aprovados no Programa de Dispêndios Globais e no Orçamento de Investimento foram respeitados.

Com relação ao Plano Plurianual (PPA), foram executados programas e ações alinhados ao Plano Estratégico da empresa, que estão descritos no Anexo I. Clique aqui e saiba mais sobre os [investimentos corporativos da Eletrosul](#), detalhados por programa e ação de investimento.



UHE Governador Jayme Canet Junior. Acervo Eletrosul.

## Gestão de riscos, crises e oportunidades

GRI 102-11, 102-15, 102-29, 102-30, 103-1, 103-2, 103-3 | ODS 1, ODS 2, ODS 3, [ODS 7](#), [ODS 9](#), ODS 10, ODS 12, ODS 14, ODS 15

Partindo do modelo de gestão de riscos da *holding*, revisamos periodicamente nossa matriz de riscos, sendo que para 2019 foram mapeados 56 riscos, dos quais 15 foram elencados como prioritários. Somente para os fatores de riscos com índices alto e crítico foi necessário elaborar ações de tratamento para mitigar a possibilidade de materialização – os eventos de risco Demonstrações Contábeis, Gestão de Negócios de SPEs e Operação na Transmissão não foram enquadrados nessa situação. Saiba mais sobre os eventos de risco e ações para mitigação no Anexo II ([pág. 108](#)).

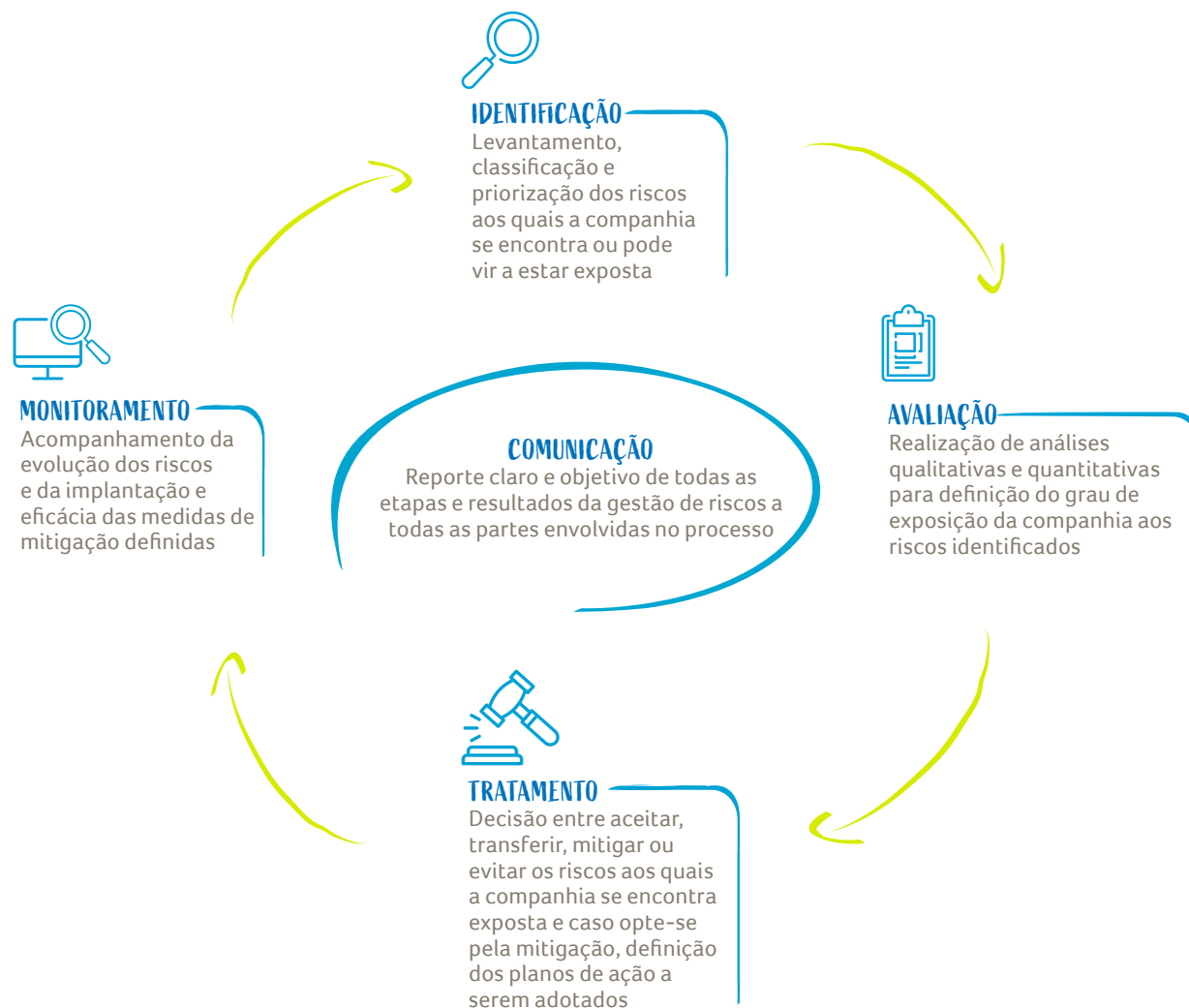
A gestão da matriz de riscos envolve avaliação, acompanhamento e análise integrada com os controles internos, incluindo a promoção de ações que fomentem assuntos estratégicos e operacionais, bem como minimizem a ocorrência de eventos que comprometam a realização de nossos objetivos.

A área responsável pela gestão de riscos na Eletrosul é a de Conformidade, Controles e Riscos, vinculada à Presidência. Sua atuação tem como base as orientações descritas na Política de Gestão de Riscos das Empresas Eletrobras, cujo objetivo é orientar os processos de identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos inerentes às atividades, formando um panorama para fundamentar o planejamento estratégico e a tomada de decisões. O documento foi desenvolvido com base em abordagens renomadas, como o COSO 2013 e a ISO 31000:2009. Em 2019, foi revisado para atualização da materialidade e acompanhamento da implantação do sistema de gestão *Risk Manager*, da plataforma SAP.

Avaliamos nossa gestão de riscos por meio da análise dos resultados do monitoramento dos riscos priorizados. Anualmente, é apresentado relatório específico à Diretoria Executiva, contendo os níveis de exposição ao risco e os planos de ação para mitigação. Os resultados obtidos influenciam a tomada de decisões estratégicas.

## Modelo de gestão de riscos

GRI 102-29, 102-30, 103-2, 103-3



## Principais riscos

GRI 102-15, 102-29, 102-30

Nosso processo de gestão de riscos parte da elaboração de uma Matriz de Riscos, com levantamento e descrição de todos os eventos aos quais a empresa está exposta. Para aqueles considerados críticos para o ciclo, são definidos planos de ação, que devem ser executados pelas áreas proprietárias de cada risco. A matriz é revista anualmente e aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração. Os riscos considerados prioritários são acompanhados pela área de Conformidade, Controles e Riscos e pela alta administração da Eletrosul e da Eletrobras.

Em 2019, implementamos uma nova metodologia de classificação, substituindo a análise de vulnerabilidade *versus* o impacto por avaliação que considera o impacto *versus* a probabilidade. Saiba mais sobre riscos no [Relatório da Administração 2019](#).



## Síntese da matriz de riscos

GRI 102-15



LT Barra Grande, Campos Novos. Crédito: Felipe Levati Montagnoli.

**Segurança de barragens | GRI EU21**

Todos os nossos empreendimentos que possuem barragens – PCH Barra do Rio Chapéu, PCH João Borges, UHE Passo São João e UHE São Domingos – possuem planos de contingência internos e externos que abordam os principais riscos e contemplam ações em caso de acidentes ambientais ou desastres naturais. Esses planos estão aderentes a critérios regulatórios específicos, estipulados pela Aneel, e são disponibilizados para a Defesa Civil e cadastrados no Sistema Nacional de Segurança de Barragem. Adicionalmente, está em aprovação a Política de Contingência Ambiental para implementação nas subestações e usinas.

**Oportunidades**

O Plano Estratégico das Empresas Eletrobras 2015–2030 é a base para o nosso Plano de Negócios e Gestão e possui desafios e oportunidades relacionadas às nossas atividades. O planejamento foi construído com base em possíveis cenários, elaborados a partir da análise de premissas focadas em seis temas: mercado, competição, regulação, socioambiental, financeiro e novas tecnologias.

Além da construção do cenário com maior probabilidade de ocorrência (cenário-base), foram também identificadas suas possíveis variantes, para as quais foi atribuído um grau de risco, classificado como alto, médio ou baixo, de acordo com a probabilidade de ocorrência. Para auxiliar no monitoramento, também foram estabelecidas as variáveis que podem impactar em sua concretização.

Compete ao Conselho de Administração monitorar esses impactos, riscos e oportunidades referentes ao nosso negócio, visando direcionar a empresa rumo à competitividade, integração, eficiência e sustentabilidade.



PCH Barra do Rio Chapéu. Crédito: Hermínio Nunes.

## Gestão e sustentabilidade

GRI 103-1, 103-2, 103-3

Para ampliar nosso potencial de contribuir para o desenvolvimento sustentável, alinhamos nossa estratégia a uma série de iniciativas globais de cunho social, ambiental e econômico. Desde 2017, inserimos em nosso Plano de Negócio e Gestão (PNG) indicadores e metas visando atender aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), definidos pela ONU e que têm o propósito de fomentar políticas nacionais e engajar empresas do mundo todo.

Baseados nessa gestão sustentável, monitoramos nosso desempenho também por meio de indicadores do Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 – Brasil, Bolsa e Balcão (ISE B3), que estão inseridos em nosso PNG e adotamos diversas práticas que contribuíram positivamente para obtermos os seguintes resultados em 2019:

Indicador	Meta	Resultado em 2019
Desempenho global no ISE (média de desempenho nas dimensões abaixo)	66,50	70,5
ISE – geral		81,77
ISE – mudanças climáticas		69,15
ISE – ambiental		68,30
ISE – social		76,28
ISE – econômico		56,80

Levamos em consideração aspectos socioambientais desde a prospecção de novos negócios, passando pela implantação, até a operação e manutenção – estágios que ocorrem em estrita observância às condicionantes ambientais.

Os nossos principais guias nesse sentido são a [Política Ambiental](#), a [de Responsabilidade Social](#) e a [de Sustentabilidade](#).



## Compromissos voluntários

Participamos voluntariamente de maneira estratégica em organizações voltadas à promoção da sustentabilidade em diferentes temáticas relevantes para o negócio.

### Iniciativas apoiadas de caráter social

GRI 102-12

- Pacto Global;
- Programa Brasil Mulher;
- Princípio de Empoderamento das Mulheres;
- Movimento Nacional pela Cidadania e Solidariedade Nós Podemos Santa Catarina;
- Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça;
- Fórum Catarinense pelo Fim da Violência e da Exploração Sexual Infanto-Juvenil; e
- Memorando de Entendimento entre Eletrosul e PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento).

### Iniciativas apoiadas de caráter ambiental

GRI 102-12

- Posicionamento sobre Mecanismos de Precificação de Carbono do IEC (Iniciativa Empresarial em Clima);
- Compromisso Empresarial Brasileiro sobre a Biodiversidade do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS).



Projeto alimentação saudável. Acervo Eletrosul.



## Organizações das quais participamos

GRI 102-13

Também participamos estrategicamente de entidades setoriais e de áreas relacionadas aos nossos negócios, sendo as principais citadas a seguir:

Associação	Nível de participação
Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS)	Assento em órgão de governança
Conselho de Serviços de Telecomunicações América Latina ( <i>Utilities Telecom Council</i> )	
Associação Brasileira de Gerência de Riscos (ABGR)	Participação em projetos e comissões
Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (Cepel)	
União Nacional das Instituições de Autogestão em Plano de Saúde (Unidas Nacional)	
Fundação Comitê de Gestão Empresarial (Coge)	
Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica (Abrage)	
Associação Brasileira das Grandes Empresas de Transmissão de Energia Elétrica (Abrate)	
Comitê Nacional Brasileiro de Produção e Transmissão de Energia Elétrica (Cigré Brasil)	
Associação dos Produtores de Energia Elétrica de Santa Catarina (Apesc)	Associada
Associação Brasileira de Energia Eólica (ABE Eólica)	
Comitê Brasileiro da Comissão de Integração Energética Regional (Bracier)	
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)	
Centro da Memória da Eletricidade no Brasil	
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Ijuí	Representação



# ④ GOVERNANÇA CORPORATIVA E ÉTICA





# GOVERNANÇA CORPORATIVA

GRI 102-18, 102-22, 103-1, 103-2 | ODS 16

Nossa governança corporativa se espelha no Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa, do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

Atuamos conforme a Lei n.º 6.404/1976, sendo nossa estrutura de governança composta pela Assembleia Geral dos Acionistas, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva.

Contamos com um órgão fiscalizador da atuação da alta administração, que é o Conselho Fiscal.

O Comitê de Auditoria e Riscos Estatutário também assessoria o Conselho de Administração das empresas Eletrobras em temas relacionados a práticas contábeis, riscos e controles internos, contenciosos jurídicos, conformidade, auditoria independente e processos e pendências junto

a órgãos de controle (Controladoria-Geral da União e Tribunal de Contas da União).

Há, ainda, a Auditoria Interna e a Ouvidoria Geral, vinculadas ao Conselho de Administração.

Também cumprimos as regras da Lei das Estatais (Lei 13.303/2016) com relação aos critérios para a escolha dos integrantes dos órgãos da alta administração.

## Diversidade do Conselho de Administração em 2019

GRI 405-1

- 2 → **MEMBROS INDEPENDENTES** de um total de 7 no Conselho de Administração
- 29% → de participação de **MULHERES NO CONSELHO**
- 1 → **REPRESENTANTE DOS EMPREGADOS**, escolhido por seus pares em processo eleitoral específico
- 2 → **PROFISSIONAIS DA ELETROBRAS** (Diretora Financeira e de Relações com Investidores e Diretora de Governança, Riscos e Conformidade)
- 1 → representante do **MINISTÉRIO DA ECONOMIA**

Navegue pela seção de Governança Corporativa do [site institucional](#) para conhecer a composição dos nossos órgãos de Administração e suas funções.  
GRI 102-18, 102-22, 102-26, 102-29



## Seleção e desenvolvimento da liderança

### Seleção

GRI 102-24

A Lei 13.303/2016 e sua regulamentação e o Decreto 8.945/2016 trouxeram novas exigências para seleção e qualificação de candidatos a cargos de administrador e conselheiro fiscal de empresas estatais, razão pela qual temos aprimorado nossos processos de análise de conformidade e competência de indicados, além de promover iniciativas para o desenvolvimento dos executivos aprovados.

Em linha com a legislação e com o nosso Estatuto Social, toda indicação a cargos do Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal é analisada previamente pelas áreas de integridade e governança da Eletrobras.

Desde 2017, o Comitê de Gestão, Pessoas e Elegibilidade da Eletrobras também delibera sobre a indicação dos membros da alta administração e do Conselho Fiscal de todas as empresas Eletrobras, e promove e acompanha a adoção de práticas de boa governança corporativa relativas à remuneração.

### Avaliação

GRI 103-3, 102-28

Realizamos anualmente a avaliação de desempenho da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração, seguindo os critérios previstos em nossos regimentos internos, com o objetivo de subsidiar a decisão do acionista a respeito da recondução dos administradores.

Os procedimentos de avaliação se mantiveram em 2019, incluindo entrevista estruturada, autoavaliação e avaliações personalizadas para os presidentes dos Conselhos de Administração e diretores-presidentes. São considerados três critérios: competências, resultados e atribuições do órgão.

### Desenvolvimento

GRI 102-27

O nosso Estatuto Social estabelece que os administradores devem participar, tanto na posse como anualmente, de treinamentos específicos sobre legislação societária, mercado de capitais e demais temas relacionados às atividades da empresa. Nesse sentido, em 2019 foi promovido, em parceria com a Universidade Corporativa do Sistema Eletrobras (Unise), o curso “Programa de Aprimoramento para Conselheiros e Diretores Eletrobras”.



## Remuneração da liderança

GRI 102-35, 102-36

De acordo com a legislação brasileira, o salário dos Conselheiros de Administração ou Fiscais nas empresas públicas e sociedades de economia mista federais não pode exceder em 10% a remuneração mensal média dos diretores. Os Conselheiros de Administração não recebem remuneração adicional por participação em comitês ou comissões de assessoramento do Conselho.

A remuneração mensal da Diretoria Executiva é aprovada em Assembleia Geral de Acionistas, seguindo as orientações da Secretaria de Coordenação e Governança das Estatais (Sest). Conheça mais sobre a remuneração da Alta Administração no [Relatório da Administração](#).

O Programa de Remuneração Variável Anual (RVA) de 2019 pode somar até 3 honorários mais bônus de 1,5 honorários, caso atendidos os critérios estabelecidos e está estruturado com base nas metas empresariais, pactuadas entre o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva e, posteriormente, formalizadas junto à Sest.

Os indicadores da RVA de 2019 estão descritos a seguir:

Indicador de Nível Corporativo (Estratégico)	Peso
Índice de Alinhamento Estratégico (CMDE)	20%
Lucro Líquido Ajustado (R\$ milhão)	25%
Pessoas, Materiais, Serviços e Outras despesas (PMSO) / Receita Operacional Líquida Ajustada	20%
Realização do Investimento do PNG	10%
Emissões de GEE da utilização de combustíveis fósseis na frota veicular	5%
Indicador de Nível Colegiado	Peso
Avaliação da Diretoria Colegiada pelo Conselho de Administração (CGPAR)	5%
Indicador de Conformidade da Sest	5%
Indicador de Negócio (Tático-Operacional)	Peso
Índice de Sucesso do Projeto - Diretoria Administrativa	10%
Índice de Sucesso do Projeto - Diretoria de Engenharia	
Índice de Sucesso do Projeto - Diretoria Financeira	
Índice de Sucesso do Projeto - Diretoria de Operação	
Índice de Sucesso do Projeto - Presidência	

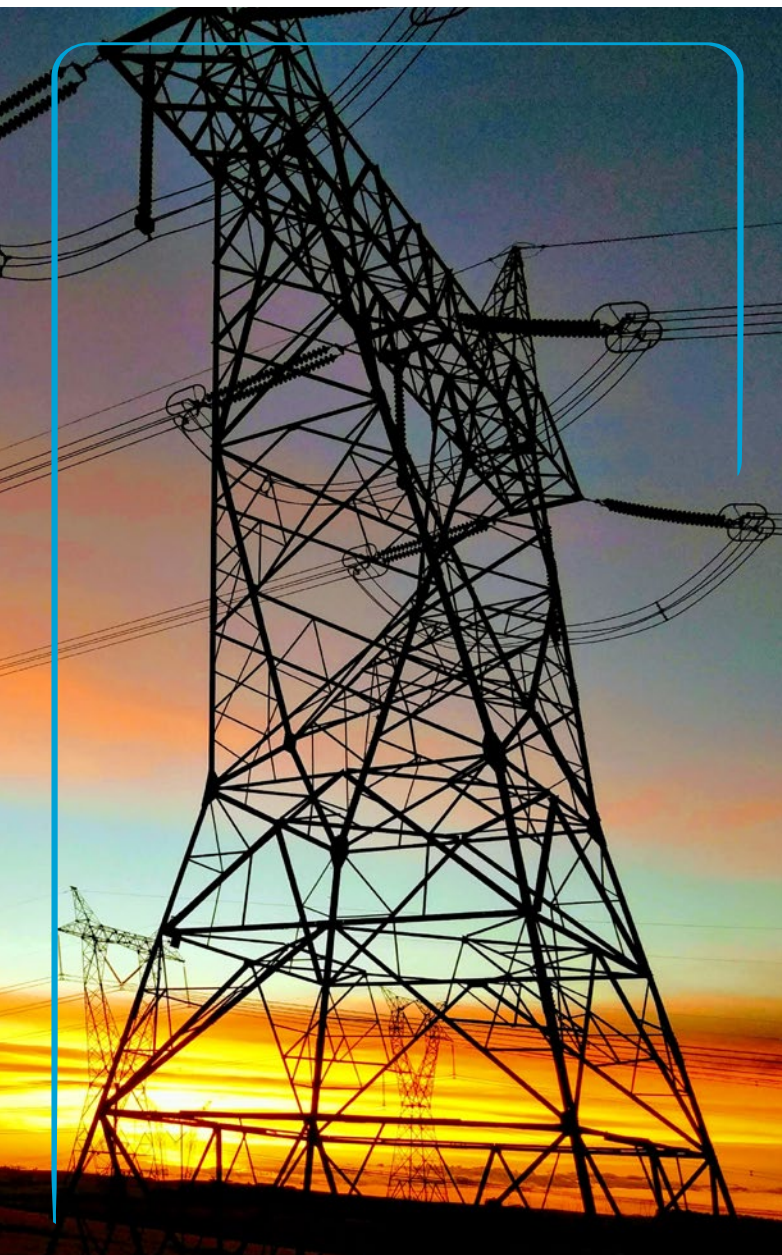
## ÉTICA E INTEGRIDADE EMPRESARIAL

GRI 102-16, 103-1, 103-2 | ODS 16

Os valores praticados pelas empresas Eletrobras estão definidos no [PDNG 2020-2024](#):

- ↳ Respeito às pessoas e à vida
- ↳ Ética e Transparência
- ↳ Excelência
- ↳ Inovação
- ↳ Colaboração e reconhecimento

Possuímos políticas e procedimentos de mitigação dos impactos reais e potenciais dos riscos associados à ética e à integridade empresarial. Temos uma estrutura de controles aplicáveis a todos os empregados, fornecedores, parceiros de negócio e membros de diretorias e conselhos e mantemos uma Comissão Permanente de Ética, que tem como competência aplicar as diretrizes da Comissão de Ética Pública, fortalecer os compromissos previstos no [Código de Conduta Ética e Integridade](#), por meio de ações educativas, e apurar, mediante denúncias ou de ofício, infrações nesse sentido. A gestão geral da integridade fica a cargo da Assessoria de Conformidade, Controle e Riscos, vinculada à presidência da Eletrosul.



LT Ivaiporã - Salto Santiago. Crédito: Danilo Deni Alves.

Os compromissos estabelecidos nesses diversos documentos incluem:

- repúdio a ações de fraude e corrupção direta ou indireta;
- utilização de critérios e mecanismos éticos e íntegros para estabelecer os relacionamentos com terceiros;
- transparência nas relações com órgãos de controle e fiscalização;
- integridade dos livros, registros e contas contábeis;
- reporte imediato de desvios éticos e de integridade;
- apuração de denúncias;
- não retaliação aos denunciantes;
- comunicação de políticas de integridade; e
- capacitação sobre o tema para públicos relacionados.

Também possuímos acordo de cooperação técnica e financeira com o Fórum Nacional de Gestão da Ética nas Empresas Estatais, que promove iniciativas visando ao desenvolvimento e ao fortalecimento dos princípios governamentais e empresariais de gestão da ética e ao aprimoramento do relacionamento das empresas estatais com seus diversos públicos e com a sociedade em geral.

As principais ações de ética e integridade em 2019 foram:

- ↪ aprovação da [Política Anticorrupção](#) e dos [Guias de Integridade](#);
- ↪ adesão ao [Código de Conduta Ética e Integridade das Empresas Eletrobras](#);
- ↪ organização do XV Seminário de Gestão da Ética nas Empresas Estatais;
- ↪ estabelecimento de indicadores de monitoramento do Programa de Integridade ([ver pág. 52](#));
- ↪ capacitação de indicados pela empresa a membros de Conselho Fiscal e de Administração de Sociedades de Propósito Específico (SPEs);
- ↪ sensibilização de fornecedores expostos ao risco de fraude e corrupção;
- ↪ capacitação de gestores e fiscais de contratos;
- ↪ capacitação de operadores de patrocínios, convênios e de gestão de SPEs;
- ↪ comunicação periódica sobre ética e integridade;
- ↪ criação de procedimento de classificação de risco de integridade de terceiros;
- ↪ aplicação de curso EAD para empregados, Diretores e Conselheiros; e
- ↪ aprovação da [Política de Administração de Conflito de Interesses](#).

Em 2019, 94 dos nossos fornecedores foram avaliados com relação a riscos relacionados à corrupção, o equivalente a 94,95% dos nossos fornecedores críticos (99 ao todo). Os principais riscos identificados foram de descumprimento do Programa de Integridade, no relacionamento com o setor público, em doações a terceiros, condenações por fraude e corrupção, quadro societário não conforme à Lei 13.303/2016, condutas antiéticas de pessoas jurídicas proponentes e de seus quadros societários, e gestão de riscos por parte de terceiros. Não foram confirmados casos de corrupção na Eletrosul em 2019.

GRI 205-1, 205-3

### Comunicação e treinamento anticorrupção | GRI 205-2

	Órgãos de governança corporativa	Empregados em nível gerencial	Empregados em cargo com nível superior	Empregados em cargo sem nível superior	Parceiros comerciais (sócios em SPes)
Total (membros/ empregados / parceiros comerciais)	14	103	391	564	7
Total ao qual foram comunicados as políticas e procedimentos anticorrupção adotados pela Eletrobras	14	103	391	564	7
Percentual ao qual foram comunicados as políticas e procedimentos anticorrupção adotados pela Eletrobras	100%	100%	100%	100%	100%
Total que recebeu treinamento anticorrupção	14	55	240	315	
Percentual que recebeu treinamento anticorrupção	100,0%	53,4%	61,4%	55,9%	

Nota: Somente os membros dos órgãos de governança corporativa e empregados são submetidos a treinamentos anticorrupção pela Eletrosul.

#### Principais políticas e normas para a promoção da integridade empresarial

Código de Conduta Ética e Integridade

Manual do Programa Anticorrupção das Empresas Eletrobras

Política Anticorrupção das Empresas Eletrobras

Política de Transações entre Partes Relacionadas

Política de Administração de Conflitos de Interesse

#### Seminário de Gestão da Ética nas Empresas Estatais

O XV Seminário de Gestão da Ética nas Empresas Estatais aconteceu nos dias 23 e 24 de maio, na nossa sede, em Florianópolis (SC). Sob o tema “Cidadania, ética e educação: cidadania ao alcance de todos”, foi discutida a relação entre ética e temas como democracia, trabalho, relações humanas, direitos humanos, moral e política. O seminário é organizado anualmente por uma das 23 empresas estatais do Governo Federal que integram o Fórum Nacional de Gestão da Ética nas Empresas Estatais.



## Programa de Integridade

GRI 102-16, 103-1, 103-2, 103-3 | ODS 16

Seguimos o Programa de Integridade (*Compliance*) Eletrobras, apoiado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração. A imagem a seguir resume as diretrizes dessa iniciativa.

## As cinco dimensões do Programa de Integridade das empresas Eletrobras



GRI 103-3



META 2019

RESULTADO EM 2019

Due diligence de fornecedor crítico - %

70,00

94,95

Fornecedores expostos ao risco de fraude e corrupção sensibilizados quanto ao Programa de Integridade (Compliance) das empresas Eletrobras - %

80,00

73,13

Parceiros comerciais sensibilizados quanto ao Programa de Integridade (Compliance) das empresas Eletrobras - %

60,00

100,00

Empregados treinados em políticas e procedimentos de combate à corrupção - %

100,00

82,51

Nota: fornecedor crítico é aquele com exposição ao risco de fraude e corrupção.

Clique para mais informações sobre o Programa de Integridade das Empresas Eletrobras



## Canais de denúncias e gestão da integridade

GRI 102-17, 102-21, 102-33, 103-3

### Ouvidoria Geral

Órgão imparcial e independente, ligado ao Conselho de Administração, ao qual os públicos interno e externo podem encaminhar denúncias, sugestões, solicitações, elogios, reclamações e demandas relacionadas à nossa atuação e aos serviços que prestamos. Mensalmente, a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração recebem reportes das reclamações registradas pela Ouvidoria.



**E-mail:**  
[ouvidoria@cgteletrosul.gov.br](mailto:ouvidoria@cgteletrosul.gov.br)



**Telefones:**  
0800-648-7822  
(48) 3231-7809  
(48) 3231-7315



**Carta ou pessoalmente:**  
Rua Deputado Antônio Edu  
Vieira, 999 – Bairro Pantanal –  
Florianópolis (SC)  
CEP: 88.040-901

### Comissão Permanente de Ética

Órgão independente responsável pela gestão da ética na empresa, que envolve a orientação de empregados e alta administração sobre questões éticas, a aplicação do [Código de Conduta Ética e Integridade](#), o esclarecimento de dúvidas a respeito da interpretação de políticas e demais normativos, a apuração de condutas em desacordo com as normas éticas, mediante denúncias ou de ofício, e a recomendação, acompanhamento e avaliação de ações de disseminação da cultura ética na empresa.



**E-mail:**  
[etica@cgteletrosul.gov.br](mailto:etica@cgteletrosul.gov.br)

### Canal de Denúncias unificado das empresas Eletrobras

Disponível em português, inglês e espanhol, 24 horas por dia, é gerido por uma empresa externa e independente, com garantia de sigilo, anonimato e confidencialidade. Todas as denúncias recebidas são direcionadas para o Comitê do Sistema de Integridade (CSI) – sob coordenação da Eletrobras e composto por representantes de todas as empresas –, que realiza sua apuração, remediação e responsabilização, quando for o caso. Cabe destacar que todas as denúncias registradas pelos canais Ouvidoria Geral e Ética são inseridas no canal unificado de denúncias Eletrobras, responsável pela gestão e tratamento dessas manifestações.



**Endereço eletrônico:**  
[www.canaldedenuncias.com.br/eletrobras](http://www.canaldedenuncias.com.br/eletrobras)



**Telefone:**  
0800-377-8037





## ⑤ DESEMPENHO DOS CAPITAIS





# CAPITAL FINANCEIRO

## Resultados financeiros

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | ODS 7, ODS 8, ODS 9, ODS 16

Assegurar um bom desempenho econômico é imprescindível para garantir o cumprimento dos objetivos e a perenidade da Eletrosul. Um dos pontos mais importantes nesse processo é a gestão da liquidez. Impactos negativos, como os relacionados a decisões de destinação de recursos financeiros, ou mesmo passivos ocultos, podem gerar retrocesso da capacidade de investimento e restrições de recursos líquidos. A incapacidade de pagar as obrigações é um dos principais riscos à continuidade de operação de uma empresa e pode gerar eventos de grande perda de valor, como venda de ativos abaixo do preço justo, acúmulo de despesas financeiras decorrentes de captações de recursos emergenciais, entre outros.

Os cenários futuros, que incluem impactos positivos e negativos potenciais, são avaliados por projeções de resultado e fluxo de caixa com a finalidade de apoiar o nosso processo decisório. Esse fluxo, acompanhado do Plano de Negócios e Gestão (PNG) – ambos elaborados anualmente – guia as avaliações de desempenho financeiro por parte dos órgãos de governança.

A gestão do desempenho econômico é competência da Diretoria Financeira, porém, por se tratar de um tema transversal, é acompanhado por diversas áreas. O resultado econômico é apurado pela Contabilidade e apresentado nos Demonstrativos Financeiros. A gestão e o acompanhamento dos investimentos são feitos pelo Comitê de Investimentos e Negócios e pela Diretoria Executiva da empresa. A análise de aderência das projeções *versus* o realizado cabe à área de Planejamento e Controladoria.

Indicadores e metas financeiros são inseridos em nosso PNG, incluindo aqueles do nosso Contrato de Metas e Desempenho Empresarial.

Com relação ao desempenho econômico-financeiro, desde 2017, baseados nas orientações previstas no [Plano Diretor de Negócios e Gestão \(PDNG\)](#) e no PNG, tomamos decisões empresariais que influenciaram positivamente o nosso resultado. Naquele ano, transferimos participações acionárias em Sociedades de Propósito Específico (SPEs) eólicas para a Eletrobras, reduzindo a nossa dívida com a

Os cenários futuros, que incluem impactos positivos e negativos potenciais, são avaliados por projeções de resultado e fluxo de caixa com a finalidade de apoiar o processo decisório da empresa. Esse fluxo, acompanhado do Plano de Negócios e Gestão – ambos elaborados anualmente – guia as avaliações de desempenho por parte dos órgãos de governança.

holding, e, em 2018, transferimos participações em SPEs de transmissão. Já em 2019, alienamos o controle na SPE Paraíso para a JAAC Materiais e Serviços de Engenharia Ltda.

Dessa forma, atuamos nos últimos anos visando, principalmente, reduzir nosso índice de endividamento, demonstrado em nosso resultado financeiro, que apresentou despesa líquida de R\$ 210 milhões, com uma redução de 5,8%, se comparada a 2018. Esse resultado é basicamente influenciado pela redução de despesas financeiras, derivada, principalmente, da amortização das dívidas.

Conforme demonstrado na tabela a seguir, a nossa situação patrimonial em 2019 permaneceu estável quando comparada com o ano anterior. Em contrapartida, percebe-se que a dívida líquida foi reduzida em 25%, derivada, principalmente, de amortizações. Houve, ainda, redução nos gastos com Pessoal, Materiais e Serviços, decorrentes principalmente dos Planos de Demissão Consensual (PDC) de 2018 e 2019. A apuração do Patrimônio não teve praticamente alteração no ano, quando comparada a 2018.

R\$ milhões	2017	2018 <sup>1</sup>	2019	Variação (%) 2019/2018
Ativo total	10.274	10.671	10.305	(3,4%)
Patrimônio líquido	5.964	6.027	6.030	0,0%
Dívida líquida	2.451	2.326	1.745	(25,0%)
Receita Operacional Líquida (ROL)   GRI 102-7	2.083	2.043	2.157	5,6%
<b>ROL, ajustada<sup>2</sup></b>	<b>1.726</b>	<b>1.781</b>	<b>1.880</b>	<b>5,6%</b>
Lucro líquido	347	125	168	34,3%
<b>Ebitda<sup>3</sup></b>	<b>742</b>	<b>484</b>	<b>776</b>	<b>60,3%</b>
Pessoal, Materiais e Serviços (PMS)	554	514	504	(1,9%)

Notas: 1.Reclassificado.

2.Excluídos os efeitos da Lei 12.783/2013 (RBSE) e a Receita de Construção.

3.Ebitda ajustado por itens não recorrentes e efeitos da Lei 12.783/2013 (RBSE).

Podemos verificar na tabela a seguir a formação de valor de R\$ 1.387 milhão, 19,4 % inferior a 2018, em razão principalmente das provisões de contencioso e provisões para perdas de investimentos. Na distribuição de valor, demonstra-se quanto a empresa distribuiu aos seus principais *stakeholders*.

R\$ milhões		2017	2018	2019	Variação (%) 2019/2018
Formação	Receita	2.883	2.791	2.510	(10,1%)
	(-) Insumos adquiridos de terceiros	883	626	773	23,5%
	(-) Depreciação e amortização	170	150	159	6,0%
	(+) Valor adicionado recebido em transferência	188	(295)	(191)	(35,3%)
Valor adicionado   GRI 201-1   ODS 8		2.018	1.720	1.387	(19,4%)
Distribuição	Pessoal	485	419	439	4,8%
	Governo	520	667	485	(27,3%)
	Financiadores	637	304	295	(3,0%)
	Acionistas	376	330	168	(49,1%)

Os demais resultados financeiros podem ser consultados no [Relatório da Administração 2019 da Eletrosul](#). Cabe ressaltar que as Demonstrações Financeiras presentes nesse documento são verificadas por auditorias independentes.

# CAPITAL MANUFATURADO

## Operação e fornecimento de energia

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | ODS 3, [ODS 7](#), [ODS 8](#), [ODS 9](#), ODS 11, ODS 12, [ODS 13](#)

Temos o compromisso de ser uma empresa sustentável e competitiva, com padrão de excelência na geração e transmissão de energia. Para isso, precisamos equilibrar os aspectos econômicos, ambientais e sociais dos empreendimentos, promovendo o respeito aos direitos humanos, contribuindo com o desenvolvimento do país e das comunidades onde estamos inseridos, e garantindo a disponibilidade e qualidade dos recursos essenciais para a continuidade dos negócios.

Nossa capacidade de continuar gerando valor para a sociedade e o meio ambiente está relacionada à promoção contínua da Pesquisa & Desenvolvimento e Inovação (P&D+I) em nosso negócio, com foco na geração de energia limpa ([ver pág. 53](#)). Nossas políticas, estratégias e diretrizes fomentam as pesquisas voltadas às novas fontes de geração, bem como às novas tecnologias nas áreas de geração e transmissão, que atendam às demandas de qualidade de prestação de serviços do mercado e da sociedade.

O planejamento do setor de energia elétrica no Brasil é de responsabilidade do Ministério de Minas e Energia (MME) e da empresa de Pesquisa Energética (EPE), com o apoio do Operador Nacional do Sistema (ONS). As empresas do setor elétrico fornecem informações pertinentes ao processo, mas não determinam o tamanho da demanda e como atendê-la. Às empresas – conforme estabelecido no planejamento estratégico – cabe participar da licitação de novas concessões de geração ou transmissão, pedir autorização para a construção de novas usinas, ou obter autorização para expandir concessões de transmissão já existentes. Uma vez detentoras das concessões, essas organizações devem garantir o fornecimento de energia na quantidade determinada pelos órgãos reguladores e conforme disposto em contrato, estando sujeitas a penalizações em caso de descumprimento.

Para tal, seguimos um padrão de excelência na geração e transmissão de energia, bem como nos processos de manutenção do nosso sistema, que são contínuos e realizados conforme procedimentos otimizados e normatizados

pelas áreas de engenharia da empresa. Um exemplo são as práticas de intervenção sem precisar desligar nossas linhas, com utilização de técnicas de intervenção ao potencial, ou seja, em linha viva. Citamos também, como padrão de excelência, a operação em tempo real realizada por meio dos Centros Regionais de Operação de Instalações e coordenadas pelo nosso Centro de Operação do Sistema Elétrico, com sede em Florianópolis. A tecnologia permitiu a implantação desses centros, que realizam a operação remota de várias instalações (subestações e linhas de transmissão), cada um em uma área específica do sistema interligado da Eletrosul.

Outro ponto relevante para garantirmos o fornecimento de energia com excelência é o acompanhamento de nossos projetos empresariais. Para assegurar projetos cada vez mais eficientes, inserimos em nosso Plano de Negócio e Gestão 2019-2023 o indicador Índice de Maturidade em Gerenciamento de Projetos, cuja meta em 2019 foi de 2,60% - nosso desempenho foi 10,77% superior, chegando a 2,88%.

## Geração

GRI 102-2, 103-3, EU6

Os empreendimentos de geração em operação comercial totalizam 11 usinas próprias, 1 em consórcio e 3 em parceria por meio de Sociedades de Propósito Específico (SPEs), conforme mostrado no quadro a seguir:

Usina   GRI EU1	Potência instalada (MW)	Potência instalada em operação comercial (MW)	Garantia física (MW médios)	Propriedade (%)	Potência instalada (MW) proporcional	Garantia física (MW médios) proporcional	Início da operação comercial	Vencimento da outorga
<b>Corporativo</b>	<b>661,2</b>	<b>661,2</b>	<b>349,0</b>	<b>-</b>	<b>476,0</b>	<b>248,2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
UHE Passo São João	77,0	77,0	41,1	100,0	77,0	41,1	mar/12	ago/41
UHE Governador Jayme Canet Júnior (Consórcio Cruzeiro do Sul)	363,1	363,1	197,7	49,0	177,9	96,9	nov/12	jul/42
UHE São Domingos	48,0	48,0	36,4	100,0	48,0	36,4	jun/13	dez/37
PCH Barra do Rio Chapéu	15,2	15,2	8,6	100,0	15,2	8,6	fev/13	mai/34
PCH João Borges	19,0	19,0	10,1	100,0	19,0	10,1	jul/13	dez/35
Eólica Cerro Chato I	30,0	30,0	11,3	100,0	30,0	11,3	jan/12	ago/45
Eólica Cerro Chato II	30,0	30,0	11,3	100,0	30,0	11,3	ago/11	ago/45
Eólica Cerro Chato III	30,0	30,0	11,3	100,0	30,0	11,3	jun/11	ago/45
Eólica Coxilha Seca	30,0	30,0	13,2	100,0	30,0	13,2	dez/15	mai/49
Eólica Capão do Inglês	10,0	10,0	4,5	100,0	10,0	4,5	dez/15	mai/49
Eólica Galpões	8,0	8,0	3,5	100,0	8,0	3,5	dez/15	mai/49
Megawatt Solar	0,9	0,9	Não aplicável	100,0	0,9	Não aplicável	set/14	Não aplicável
<b>SPEs</b>	<b>5.649,2</b>	<b>5.595,2</b>	<b>3.156,4</b>	<b>-</b>	<b>1.219,56</b>	<b>682,0</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
UHE Jirau	3.750,0	3.750,0	2.214,0	20,0	750,0	442,8	set/13	ago/43
UHE Teles Pires	1.820	1.820	930,7	24,72	449,9	230,07	nov/15	jun/46
Livramento <i>holding</i>	79,2	25,2	11,7	78,0	19,66	9,13	ago/15	mar/47
<b>Total</b>	<b>6.310,40</b>	<b>6.256,40</b>	<b>3.505,4</b>	<b>-</b>	<b>1.695,56</b>	<b>930,2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>



GRI 102-6

Comercializamos energia nos Ambientes de Contratação Livre (ACL) e Regulado (ACR), sendo este último o ambiente onde estão comprometidas as Usinas Hidrelétricas Passo São João, Jayme Canet Júnior, São Domingos, Complexo Eólico Cerro Chato e cerca de 65% da energia do Entorno II (Usinas Eólicas Coxilha Seca, Capão do Inglês e Galpões). No ACL, são negociadas as energias provenientes das Pequenas Centrais Hidrelétricas Barra do Rio Chapéu e João Borges e da usina MW Solar, além da energia não comprometida em ACR do Complexo Eólico Entorno II. Além dos empreendimentos próprios, adquirimos energia de SPEs das quais somos sócias. Essa energia é totalmente negociada no ACL.

Para a manutenção das usinas existentes, seguimos política específica, que tem como premissa a continuidade operativa, a disponibilidade, a produtividade e a segurança dos ativos. Realizamos uma criteriosa rotina de manutenção preventiva, preditiva e corretiva, baseada nas funções operativas dos equipamentos das plantas, considerando seu nível de importância. Os desligamentos de sistema sob a nossa responsabilidade são objetos de avaliações detalhadas, que incluem o desempenho dos equipamentos, do sistema de proteção e dos procedimentos de operação e manutenção.

Contamos com profissionais para atendimento das demandas de manutenção *in loco* e com engenharia de manutenção centralizada para cuidar da normatização, programação, análise e suporte técnico às equipes de campo. As atividades são realizadas com base em normas internas e nas normas técnicas regulamentares.

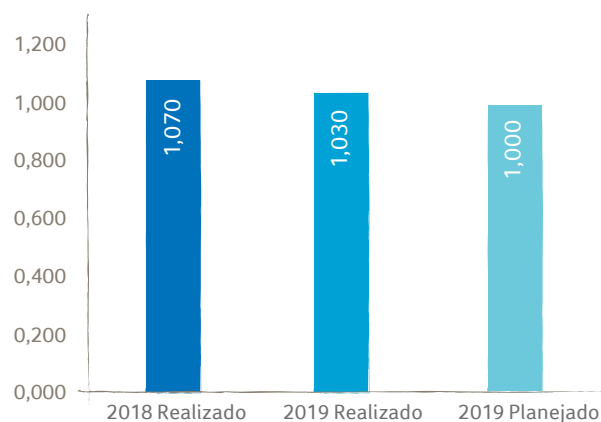


UHE São Domingos vista por drone. Crédito: Luciano Augusto Martinhago.

Contamos com profissionais para atendimento das demandas de manutenção *in loco* e com engenharia de manutenção centralizada para cuidar da normatização, programação, análise e suporte técnico às equipes de campo. As atividades são realizadas com base em normas internas e nas normas técnicas regulamentares. Planos de contingência e prontos para dar apoio e segurança, pois definem quais ações executar para restabelecer as funções de geração e transmissão no menor tempo possível.

De forma a continuar garantindo nosso excelente desempenho, monitoramos, por meio de nosso Plano de Negócios e Gestão 2019–2023, o indicador de Disponibilidade de Geração Relativa (DISPGR) que, em 2019, teve como meta o índice de 1,00%, frente a um resultado final de 1,03%, ou seja, um desempenho positivo de 3,00%.

#### Disponibilidade de geração relativa em % | GRI EU30



A variação da geração líquida de energia é decorrente das características de produção hidrelétrica, eólica e solar, dependentes de fatores não controláveis, como vazões, ventos e incidência do sol. Em 2019, a boa ocorrência de ventos resultou em aumento de geração nas usinas eólicas. Por outro lado, o cenário hidrológico adverso resultou em redução de produção pelas usinas hidrelétricas da Eletrosul. Os dados de geração são capturados pelos medidores das usinas, que são conectados à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) por meio do Sistema de Coleta de Dados de Energia (SCDE).

#### Geração líquida por fonte (MWh) | GRI EU2

	2018	%	2019	%
Solar	1.250,80	0,10%	1.202,23	0,06%
Eólica	472.655,90	21,20%	488.345,60	23, 71%
Hídrica	1.754.350,80	78,70%	1.570.492,70	76, 24%
<b>Total</b>	<b>2.228.257,50</b>		<b>2.060.040,53</b>	<b>100,00%</b>

Nota: A Disponibilidade de Geração Relativa (DISPGR) compara a disponibilidade de geração verificada das unidades geradoras em 12 meses com a disponibilidade de geração de referência fixada pelo órgão regulador.

## Transmissão

GRI 102-2, 102-6, EU4, EU30

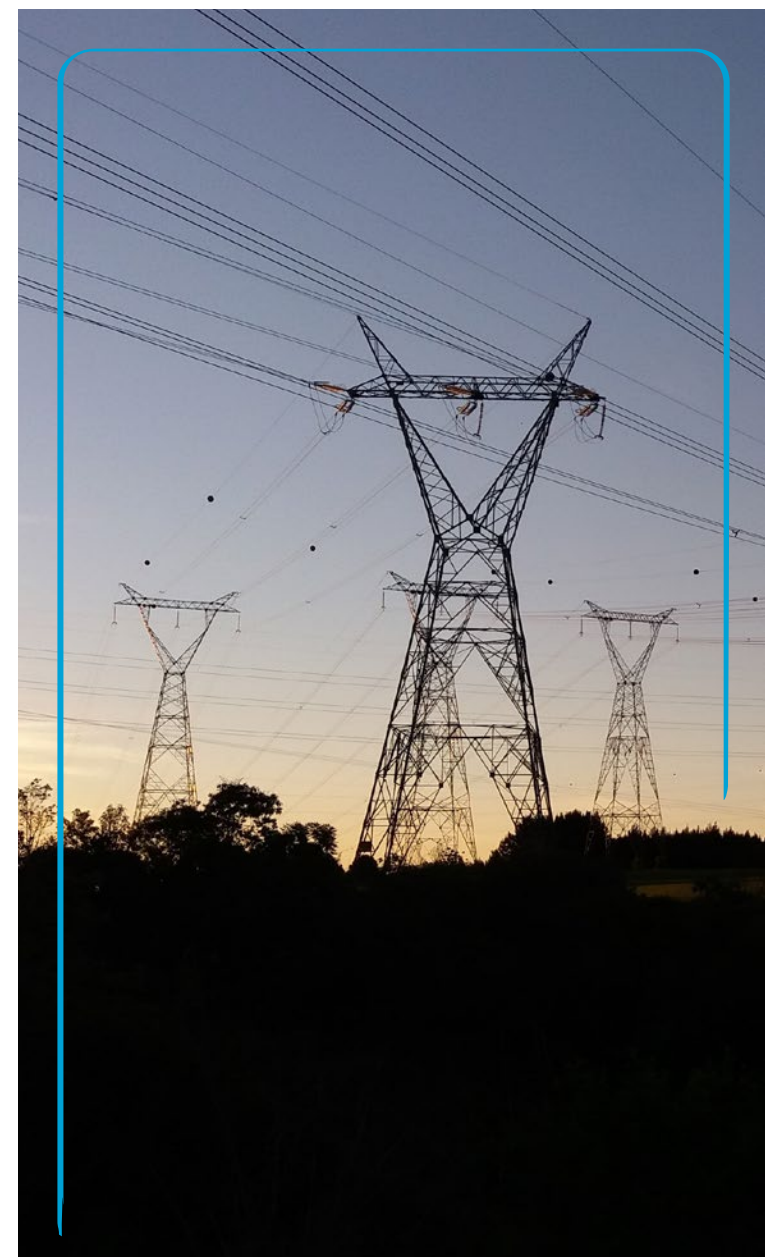
Ao final de 2019, nossa rede de transmissão somava 12.243,55 quilômetros de linhas de transmissão, 44 subestações e uma conversora de frequência. Ao longo do ano, investimos R\$ 27,8 milhões na expansão e infraestrutura do sistema de transmissão da Região Sul e do estado de Mato Grosso do Sul, além de R\$ 12,6 milhões em reforços e melhorias. Dos empreendimentos em andamento ou em vias de iniciar, em dezembro de 2019 já havíamos concluído e energizado dentro do prazo a obra de Contrato de Conexão ao Sistema de Transmissão (CCT - SE Itajaí 230/138 kV – AMPLIAÇÃO “F”) e a Autorização Aneel de adequação de fundações da LT 230 kV Jorge Lacerda B – Palhoça – REA 7.759/2019. As demais instalações devem ser finalizadas dentro dos prazos estabelecidos pela agência reguladora.

Os reforços e melhorias foram feitos para atender às necessidades estabelecidas em Resoluções Autorizativas da Aneel e no nosso Plano de Modernização das Instalações (PMI). Focamos em oferecer maior disponibilidade, confiabilidade e flexibilidade ao nosso sistema, conferindo mais segurança à prestação do serviço público de transmissão de energia elétrica e na recomposição do sistema em caso de falhas.

Em atendimento à Resolução Normativa nº 729/2016, cumprimos os requisitos de atendimento da Parcela Variável (PV), que consiste, em linhas gerais, no pagamento de valores sobre a indisponibilidade do sistema. Para tal, acompanhamos o desempenho da parcela variável, tendo definido, em 2019, como meta uma PV de 1,5%, que superamos, atingindo 1,96%.

Devido às características geográficas de onde estão situadas boa parte das nossas instalações – localidades pouco ou não habitadas, em meio a matas e cravadas em serras – enfrentamos desafios ambientais, climáticos e meteorológicos relevantes para garantir a disponibilidade e a confiabilidade do fornecimento.

Ainda assim, nossos índices atingem ou superam os pactuados com a Aneel – em 2019, registramos disponibilidade operacional de linhas de transmissão (DISPOLT) de 99,97%. A disponibilidade alcançada supera em 13,00% a meta de 99,84% prevista no Plano de Negócios e Gestão (PNG) 2019-2023.



Linha de transmissão Barra Grande, Campos Novos. Crédito: Felipe Levati Montagnoli

## Telecomunicações

Contamos com um amplo sistema de telecomunicações digital que abrange todas as nossas instalações, por onde trafegam informações estratégicas essenciais à operação e manutenção de nossos ativos de geração e transmissão de energia elétrica. Esse sistema é constituído por 16.541 quilômetros de fibras ópticas – dos quais 4.302 quilômetros são próprios e 12.239 quilômetros são provenientes de *swap* com outras empresas – 60 estações DWDM, 76 estações SDH e 46 estações de rádio, abrangendo os estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul e São Paulo.

Toda a estrutura suporta tecnologias de transporte de dados e informações, possibilitando a integração entre as áreas administrativas, de negócios, operacionais e de manutenção, bem como com as demais empresas Eletrobras, o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) e a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), entre outros.

O sistema também pode ser utilizado para a comercialização de serviços de telecomunicações, pois possuímos autorização da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). Atualmente, a capacidade excedente é comercializada na Modalidade Sistema de Comunicação e Multimídia (SCM) para empresas do setor elétrico. Também atendemos provedores de internet, empresas de telecomunicações, governo federal e demais interessados por meio de contrato de parceria técnico-operacional e comercial com a Telebras. Ao final de 2019, possuíamos 10 clientes do setor elétrico e aproximadamente 80 clientes na parceria Eletrosul e Telebras.

### Início da parceria com a RNP

A execução da parceria de cooperação técnica firmada com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) para compartilhamento de infraestrutura de telecomunicações foi iniciada em junho. Será implantada infraestrutura de alta capacidade, para atender tantos às necessidades da Eletrosul – modernizando e ampliando seu atual sistema de controle de redes de transmissão de energia –, quanto às operações da RNP, que provê conectividade a instituições públicas de pesquisa e de ensino superior e tecnológico nos quatro estados de atuação da empresa.

O projeto foi dividido em cinco etapas, sendo que a primeira, de conexão de 14 subestações da Eletrosul entre Curitiba (PR) e Gravataí (RS), ainda está em implantação. As fases seguintes se estenderão pelo anel Curitiba – Gravataí; pelo circuito de redundância Blumenau – Passo Fundo – Caxias; por Passo Fundo – Santo Ângelo – Nova Santa Rita; e, por fim, Campo Grande, Sant’Ana do Livramento e Santa Vitória do Palmar. No total, serão 8.374 quilômetros de fibra óptica ativados e 50 subestações conectadas da Eletrosul e outras concessionárias, sendo que a previsão de conclusão é 2022.



# CAPITAL INTELECTUAL



## P&D e Inovação

GRI 103-1, 103-2, 103-3, EU8 | ODS 7, ODS 9

Acreditamos que os investimentos em P&D e Inovação (P&D+I) agregam valor para a empresa, para a sociedade e para o meio ambiente e, por essa razão, voltaremos, em 2020, a fazer novos aportes nesse sentido.

Nossas políticas, estratégias e diretrizes fomentam as pesquisas voltadas às novas fontes de geração de energia elétrica, bem como para o desenvolvimento de tecnologias inovadoras nas áreas de geração e transmissão, que atendam às demandas de qualidade de prestação de serviços do mercado e da sociedade. Para tal, seguimos o disposto na [Política de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação \(P&D+I\)](#), que deve ser modernizada em função da revisão dos processos de avaliação de novos projetos nas empresas Eletrobras. A ideia é priorizar o estreitamento com as estratégias da empresa, selecionando aqueles projetos que podem resultar em propriedade intelectual e industrial, novos negócios, aumento de receitas e redução de custos. Atualmente, a Eletrosul possui uma patente e outros 14 pedidos.

Até o final de 2019, todas as iniciativas de P&D+I em execução na Eletrosul haviam sido financiadas com recurso Aneel. Para mudar esse quadro, estamos trabalhando na ampliação da equipe de P&D+I da empresa, na elaboração de norma interna de propriedade intelectual e também no acesso de nossos empregados ao tema por meio de um banco de ideias digital, no qual estes possam inserir propostas de projeto/ideias.

**Investimento em Pesquisa & Desenvolvimento + Inovação / Receita Operacional Líquida Regulatória**



META 2019

RESULTADO 2019



**Investimento m P&D em 2019 | GRI EU8**  
(em R\$ milhões)

Tecnologias de geração e transmissão	61.363
Energia renovável	5.017.876
<b>Total</b>	<b>5.079.240</b>



## Projeto de geração de energia por biogás

O projeto de P&D Estratégico Aneel 14/2012 tem como objetivo o desenvolvimento de tecnologias de geração de energia a partir de biogás proveniente de dejetos de suínos. Essa iniciativa está alinhada ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 7, que visa a assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos, além de potencializar o atendimento aos outros ODS.

As obras avançaram de modo que a expectativa é de concluí-las até o final do ano de 2020, colocando em operação a minicentral termelétrica de geração de energia. Com potência instalada de 480 kVA, a instalação é abastecida pelo biogás produzido por 10 propriedades suinocultoras da comunidade Linha Santa Fé Baixa, em Itapiranga (SC).

A energia gerada será injetada na rede da distribuidora local (Celesc) e auxiliará na demanda dos suinocultores por sistema de compensação de energia elétrica, em uma usina que deverá operar oito horas por dia e no horário de ponta.

A minicentral termoelétrica é parte de projeto desenvolvido para aprofundar as pesquisas na área e contribuir para o avanço do aproveitamento energético da biomassa no Brasil. Por meio do estudo do modelo de negócio, analisaremos as alternativas para a continuidade da operação da usina após a conclusão do projeto, com a possibilidade de venda do excedente gerado e a criação de uma associação/cooperativa/condomínio agroenergético entre os suinocultores.

A energia gerada será injetada na rede da distribuidora local (Celesc) e auxiliará na demanda dos suinocultores por sistema de compensação de energia elétrica, em uma usina que deverá operar oito horas por dia e no horário de ponta.

## Transição energética

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | ODS 1, ODS 2, ODS 3, [ODS 7](#), [ODS 8](#),  
[ODS 9](#), ODS 11, ODS 12, [ODS 13](#), ODS 14, ODS 15

A matriz energética brasileira já é essencialmente renovável, sendo composta, especialmente, por hidrelétricas. A busca pela geração alternativa, contudo, é premissa dos planejamentos energéticos do Ministério de Minas e Energia. Fontes como a eólica e a solar estão recebendo cada vez mais aportes e aumentando gradativamente sua participação na matriz energética nacional. O Plano Decenal de Expansão Energética 2029, por exemplo, projeta para 2023 uma oferta de energia solar de 1 mil MW e eólica de 3 mil MW, e uma elevação desses valores para 7 mil MW e 21 mil MW respectivamente até 2029.

A [própria Política Ambiental das empresas Eletrobras](#) preconiza a utilização de fontes renováveis na expansão da oferta. Estamos alinhados a esse movimento e destinamos recursos especialmente à pesquisa e ao desenvolvimento de novas formas de geração por fontes renováveis e mais limpas. Conheça as iniciativas nesse sentido nas [páginas 63 e 64](#).

Temos a intenção de expandir nosso portfólio de geração com a aquisição ou implantação de novas usinas hidrelétricas e eólicas. O plano de negócios e gestão 2020-2024 prevê o desenvolvimento de 1 MW de geração hidrelétrica frente a 366 MW de geração eólica.

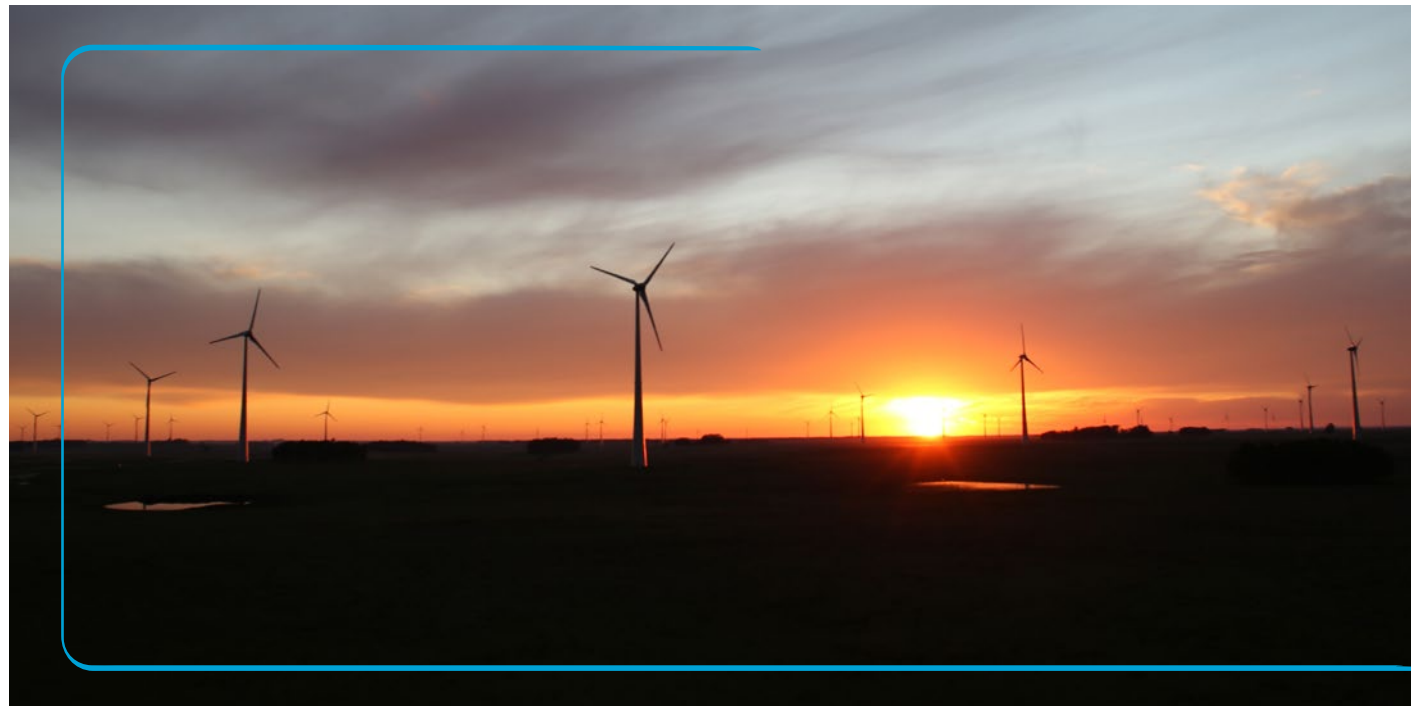
**Participação das fontes de energia limpa  
(solar, eólica, hidráulica e nuclear na matriz  
elétrica da empresa)**



META 2019

RESULTADO 2019

100%



Complexo Eólico de Cerro Chato. Crédito: Vanderlei Tecchio.



# CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

## Grupos de *stakeholders* e temas de interesse

GRI 102-42, 201-42 | ODS 11, ODS 16

Nossos *stakeholders* fazem parte dos principais insumos da cadeia de geração de valor, sendo fundamentais para a definição da Matriz de Materialidade. A identificação e seleção desses públicos ocorre de forma criteriosa e em linha com a estratégia de negócios e com o Código de Ética das empresas Eletrobras.

A Eletrosul mantém diálogo permanente com suas partes interessadas e para cada uma delas promove comunicação diferenciada, visando fortalecer as relações, cada uma com suas especificidades.

A [Política de Comunicação e Engajamento com Públicos de Interesse das empresas Eletrobras](#) norteia esse relacionamento. Todos *stakeholders* têm acesso ao *site* e às redes sociais da empresa. Também realizamos campanhas em jornais e TV frequentemente como forma de divulgação massificada. Disponibilizamos, ainda, o Relatório de Administração e o Relatório Anual para que as partes interessadas possam acompanhar nosso desempenho, além do Canal de Ouvidoria ([ver contato na pág. 53](#)).

A Eletrosul mantém diálogo permanente com suas partes interessadas e para cada uma delas promove comunicação diferenciada, visando fortalecer as relações, cada uma com suas especificidades.



<b>Stakeholder</b>   GRI 102-40, 102-43	<b>Engajamento</b>	<b>Frequência/Periodicidade</b>
Público interno	Canais de comunicação internos com a força de trabalho, como TV Corporativa, Saiba Mais, e-mails, reuniões e atendimentos presenciais (empregados, terceirizados, estagiários e jovens aprendizes)	Sempre que necessário
	Sensibilização sobre questões de ética e integridade	Anual
	Pesquisa de Clima	Bienal
Clientes	Pesquisa de Satisfação de Clientes	Bienal
	Reuniões e atendimento a clientes	Ação contínua
Acionistas	Reuniões do Conselho de Administração	Mensal
Comunidade/Sociedade	Programa Casa Aberta, com participação de escolas localizadas no entorno de nossos empreendimentos	Ação contínua
	Hoje é Dia de Jazz Bebê (evento realizado em espaço público para toda a sociedade)	Ação pontual
	Apoio por meio de recursos obtidos via incentivos fiscais, Lei Rouanet e outros recursos próprios para eventos culturais	Ação contínua
	Programa Conhecendo a Eletrosul	Ação contínua
Comunidade	Audiências Públicas	Sempre que necessário, durante todas as fases dos empreendimentos
	Atendimento à comunidade do entorno de empreendimentos	Sempre que necessário, durante todas as fases dos empreendimentos
	Atendimento ao EIA /RIMA	Atendimento de acordo com o estabelecido nos programas ambientais relativos a cada processo de licenciamento, com periodicidade variada
Imprensa	Site e redes sociais	Ação contínua
	Campanhas em jornais e TV	Ação contínua
Parceiros (Sociedades de Propósito Específico)	Relatório de Acompanhamento emitido pelas SPEs	Mensal
	Reunião (call/vídeo) com os diretores e equipes das SPEs investidas	Mensal
Fornecedores	Central de Atendimento ao Fornecedor (CAF)	Ação contínua
	Sensibilização de fornecedores relevantes para questões de diversidade	A cada contratação relevante
Governo	Relação contínua com o governo, por meio dos seus representantes no Conselho de Administração	Ação contínua
Agências Reguladoras/Fiscalizadoras (Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel e Operador Nacional do Sistema – ONS)	Relação contínua por meio de reuniões, comunicação, etc.	Ação contínua
Financiadores – Bancos	Concessão de financiamentos	Sempre que necessário
Sindicatos	Realização de reuniões com sindicatos	Sempre que necessário
Povos indígenas	Realização de estudos de identificação de impactos e proposta de mitigação/ compensação em consonância com as diretrizes estabelecidas pela Fundação Nacional do Índio (Funai)	Sempre que necessário

## Satisfação dos clientes

A satisfação do cliente com relação ao nosso desempenho técnico e operacional pode impactar nossa operação e afetar nossa capacidade de gerar valor. Por essa razão, mantemos um relacionamento próximo e constante com esse público, que permita receber e dar informações pertinentes à nossa atuação.

A cada dois anos abordamos os clientes de transmissão e geração em pesquisa sob a ótica comercial. A última foi realizada em 2018, quando superamos a meta de 85,31% de satisfação para as empresas Eletrobras, atingindo 94,36%. Nesse mesmo ano, realizamos uma pesquisa piloto com foco técnico aplicada aos clientes da Operação do Sistema da Eletrosul, com questionário adequado às particularidades desse público. O índice de satisfação verificado foi de 94,38% - a satisfação global somou 94,37%.

## Segurança das comunidades

GRI EU21

Todas as nossas usinas contam com um Programa de Atendimento a Situações de Emergência, que estabelecem responsabilidades, providências e ações efetivas a serem tomadas durante contingências como desastres naturais, derramamentos, incêndios, problemas com tecnologia de informação, greves e crises de imagem.

Também contamos com um Plano de Atendimento às Emergências em Linhas de Transmissão, que estipula ações a serem executadas para restabelecer, no menor tempo possível, as linhas de transmissão. Os transformadores e demais equipamentos possuem plano emergencial monitorado por meio do Sistema de Prontuários e Planos de Contingência, permitindo a continuidade do suprimento de energia elétrica. As Subestações possuem o Plano de Atendimento a Situações de Emergência (Pase), contribuindo também para a segurança das instalações.

## Iniciativas sociais e culturais

### Programa Casa Aberta

Criado com o objetivo de disseminar informações sobre questões sociais, ambientais e econômicas para crianças e adolescentes, o Programa Casa Aberta chegou aos 29 anos de atuação. Em agosto, foram retomadas as visitas de escolas à sede da Eletrosul, em Florianópolis, e às instalações em São José (SC). A edição itinerante do programa esteve em Telêmaco Borba e Ortigueira (PR), onde está localizada a hidrelétrica Governador Jayme Canet Júnior.

### Inauguração do Museu Estação do Mar

Com exposição de espécies marinhas raras, algumas delas ameaçadas de extinção, e peças paleontológicas, arqueológicas e históricas, o Museu Estação do Mar (Mema) foi inaugurado em 25 de outubro, em Florianópolis (SC), com apoio da Eletrosul. O objetivo do espaço é incentivar a educação, a cultura e o turismo na capital catarinense, além de demonstrar a biodiversidade marinha e a importância do cuidado ambiental para a preservação das espécies.

### Hoje é Dia de Jazz, Bebê!

Aconteceu em 1º de dezembro a última edição de 2019 do “Hoje é Dia de Jazz, Bebê!”, realizado no pátio da Eletrosul, em Florianópolis (SC). No palco, vários ritmos brasileiros e improvisação jazzista. No gramado, contação de histórias e oficinas de arte. As edições do evento gratuito e aberto ao público – com apoio da Eletrosul – reuniram milhares de participantes por meio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura.

### Mostra de Cinema Infantil

Considerada a principal janela do audiovisual voltado à infância no Brasil, a Mostra de Cinema Infantil de Florianópolis (SC) chegou à maioria: 18 anos. No período de 29 de junho a 6 de julho, a programação reuniu mais de 50 produções nacionais e internacionais com exibição gratuita para crianças e adultos, além de oficinas, sessões especiais e shows. Pela 16ª vez, a Eletrosul apoiou o projeto por meio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura.

### Projeto Música nas Escolas

O Projeto Música nas Escolas, que leva apresentações instrumentais a colégios públicos de Santa Catarina, iniciou em junho nova fase com o apoio da Eletrosul, por meio da Lei de Incentivo à Cultura. Em 2019, o projeto social e cultural promoveu cerca de 70 apresentações gratuitas pelo estado, sendo 12 concertos em Florianópolis.

### Floripa Jazz Festival

De 13 a 19 de maio, a capital catarinense foi palco do Floripa Jazz Festival 2019, evento que reuniu diversas atrações, em variados pontos da cidade, com grande parte da programação gratuita. A iniciativa contou com o patrocínio da Eletrosul, por meio da Lei de Incentivo à Cultura.

## Museu Regional Casa da Memória

No dia 9 de maio, foi oficialmente inaugurado e aberto ao público o Museu Regional Casa da Memória, em Roque Gonzales (RS). O imóvel, restaurado com recursos da Eletrosul, está localizado na Área de Preservação Permanente do reservatório artificial da hidrelétrica Passo São João.



Museu Casa da Memoria. Acervo Eletrosul.

## (A)Gentes do Riso

Com o patrocínio da Eletrosul, o projeto social (A)Gentes do Riso voltou a levar doses de bom-humor, alegria, poesia, música e dança aos mais de 100 pacientes internados no Hospital Infantil Joana de Gusmão, em Florianópolis (SC). Após 11 meses de interrupção, o projeto retomou as atividades em maio de 2019 por meio do apoio da Eletrosul, via Lei de Incentivo à Cultura.

## Centro de Visitação do Complexo Eólico Cerro Chato

O Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSul) oficializou a parceria que prevê a operação integral do Centro de Visitação do Complexo Eólico Cerro Chato, construído pela Eletrosul em uma área de 30 mil metros quadrados em Sant'Ana do Livramento (RS). O propósito da parceria, firmada em abril, é que a edificação seja utilizada para aulas práticas e parcerias em atividades de extensão.



(A)Gentes do Riso, novembro de 2019. Crédito: @chrismayer.



# CAPITAL NATURAL



## Sistema de gestão ambiental

A gestão ambiental racional e responsável é essencial à sustentabilidade de nossa operação e ao nosso modelo de geração de valor, uma vez que nossos negócios dependem diretamente de recursos naturais. Nosso Sistema de Gestão Ambiental se sustenta em quatro elementos principais: a [Política Ambiental das empresas Eletrobras](#), o Comitê de Meio Ambiente das empresas Eletrobras, o Sistema de Indicadores de Gestão da Sustentabilidade Empresarial (Sistema IGS) – Módulo Ambiental e o Sistema de Informações Fundiárias e Ambientais (Sifa), este último alinhado às premissas da [Política de Geoprocessamento](#). Um quinto elemento está sendo desenvolvido pela Eletrobras para acompanhamento das condicionantes do processo de Licenciamento Ambiental (SAL).

O IGS nos auxilia no monitoramento dos indicadores ambientais estabelecidos em nosso Plano de Negócios e Gestão (PNG).

Atuamos em conformidade com a legislação, seguindo o rito do processo de licenciamento ambiental em todas as fases de nossos empreendimentos. Atualmente, todos eles estão licenciados ou em fase de regularização, no caso daqueles que são anteriores à legislação que rege o processo.

Em 2019, o Comitê de Meio Ambiente das empresas Eletrobras realizou encontro na sede da Eletrosul, em Florianópolis (SC), nos dias 27 e 28 de agosto. A equipe debateu projetos em andamento, trocou conhecimento sobre práticas adotadas e novas ações dos grupos de trabalho que o compõem.

Além da comunicação via Ouvidoria, a Eletrosul disponibiliza endereço eletrônico para atendimento a demandas específicas de meio ambiente ([gestaoambiental@cgteletrosul.gov.br](mailto:gestaoambiental@cgteletrosul.gov.br)).



## QUATRO PRINCIPAIS ELEMENTOS DO SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL



### POLÍTICA AMBIENTAL

Orienta o trabalho das questões socioambientais associadas aos nossos empreendimentos. O documento está na versão 4.0, aprovada pela Diretoria Executiva em março de 2019. De redação mais clara e concisa, a nova edição traz o tema *compliance* e incorpora as diretrizes para relacionamento com povos indígenas. Foram seguidos na revisão o novo normativo interno da Eletrobras, a Norma ISO 14001 e o alinhamento aos preceitos do Pacto Global, com vistas a incentivar o desenvolvimento sustentável e destacar a abordagem preventiva.

As empresas devem incorporar os princípios e diretrizes da Política Ambiental e aplicá-los nas operações, no desenvolvimento e na oferta de novos serviços, produtos e projetos, na seleção de fornecedores, prestadores de serviço e contratados, nas atividades de logística e na gestão de resíduos, efluentes e emissões atmosféricas. O documento também deve ser reconhecido pelos parceiros de negócios e aplicado em *due diligences*, fusões e aquisições.



### COMITÊ DE MEIO AMBIENTE

Composto pelos gerentes das áreas de meio ambiente das empresas Eletrobras e, no nível técnico, conta com especialistas organizados em 13 grupos de trabalho temáticos e uma comissão temporária para propor diretrizes para o relacionamento com povos indígenas.



### SISTEMA IGS

Sistema de monitoramento de **231 INDICADORES** de desempenho ambiental e **360 VARIÁVEIS** com **498 USUÁRIOS**, submetido a verificações internas e externas.



### SISTEMA SIFA

Sistema de informações Fundiárias e Ambientais, alinhado às premissas da Política de Geoprocessamento.

Nossos investimentos socioambientais totalizaram **R\$ 16.089 MIL EM 2019**.  
**CONHEÇA A ESPECIFICAÇÃO DOS VALORES INVESTIDOS** em nosso Balanço Social.



## Obras de adequação ambiental em subestações no Paraná

Finalizamos, em novembro, as obras de adequação e correção dos sistemas de captação de óleo isolante das subestações Salto Santiago (525 kV) e Salto Osório (230 / 69 / 13,8 kV), no Paraná. O objetivo foi minimizar a possibilidade de vazamento de óleo isolante em caso de sinistro.

Na subestação Salto Santiago, foi feita a adequação e ampliação da bacia de contenção de óleo do transformador 4, implantação de nova caixa separadora de água e óleo, e instalação de novas tubulações e caixas de passagem no sistema de drenagem de óleo. Já na subestação Salto Osório, foram executadas obras de adequação e ampliação da bacia de contenção de óleo do transformador 7, substituição das tubulações de condução de água e óleo, instalação de balizas de sinalização sobre a caixa separadora de água e óleo já existente, além da recuperação de armaduras expostas na câmara de óleo da caixa separadora.

## Água

GRI 103-1, 103-2, 103-3, 303-1, 303-2, 303-3, 303-4 | ODS 6, ODS 12, ODS 14, ODS 15

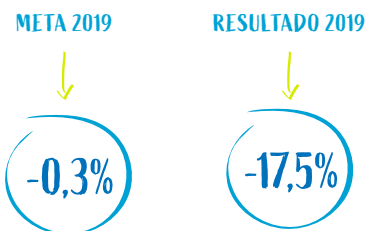
Nossas usinas hidrelétricas estão localizadas em diferentes rios brasileiros – Rio Ijuí, Rio Verde, Rio Caveiras e Rio Braço Norte –, nenhum deles em situação de estresse hídrico. Todas possuem licenciamento ambiental e outorga para captação de água. O uso nessas instalações é considerado não consuntivo, uma vez que a água é devolvida integralmente aos corpos hídricos com qualidade semelhante à da captação – em 2019, foram turbinados 10,33 bilhões de metros cúbicos.

A gestão da água é orientada pela [Política Ambiental das empresas Eletrobras](#) e pela [Política de Recursos Hídricos](#), que tem como base a Lei 9.433/1997 para orientar a utilização racional do recurso, considerando seus múltiplos usos no mercado de energia elétrica; contribuir para o uso sustentável dos recursos hídricos no desenvolvimento das atividades; e nortear a formulação e garantir o alinhamento das políticas específicas de recursos hídricos das empresas Eletrobras. A responsabilidade pela gestão da água na Eletrosul é compartilhada entre as Diretorias de Engenharia e de Operação.

Os volumes utilizados em todas as operações, assim como a qualidade da água, são monitorados e disponibilizados para os órgãos competentes. Acompanhamos indicadores associados à qualidade e à disponibilidade e que nos mostram os perfis de captação do recurso em nossas atividades para, a partir das informações obtidas, estabelecer estratégias, planos e metas que promovam a melhoria do desempenho ambiental.

O Plano de Negócios e Gestão (2019-2023) possuía meta de gestão da água vinculada ao ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), de redução anual de 0,30% do consumo administrativo, acumulando a taxa de 1,5% até 2023. As principais ações nesse sentido, em 2019, foram campanha de uso eficiente; inspeção semestral para detectar possíveis vazamentos; implantação de sistemas para captação de água pluvial; e conservação ambiental em propriedades próprias e de terceiros (apoio à proteção de nascentes localizadas na escola pública 16 de Novembro).

### Redução do consumo administrativo de água de rede de abastecimento (m³)



Envolvemos os nossos *stakeholders* em ações de conscientização, educação e fiscalização dos requisitos legais. Exemplo é o seminário anual sobre educação ambiental realizado nos municípios do entorno da usina hidrelétrica Passo São João (RS).

Com relação aos efluentes, geramos somente os do tipo doméstico, que são encaminhados ao sistema de tratamento coletivo municipal. Em caso de cidades em que esse serviço não está disponível, é feito tratamento em tanque séptico e sumidouro, em sistema licenciado. Os efluentes tratados atendem à Resolução Conama nº 430/2011 e às leis ambientais estaduais. GRI 303-2

### Consumo administrativo e água turbinada (em m³)

GRI 303-3

	2018	2019
Consumo de água administrativo (abastecimento municipal)	22.185	18.314
Consumo de água administrativo (fontes subterrâneas)	26.936	44.454
Consumo de água administrativo (captação direta em corpos hídricos)	217	220
Consumo de água administrativo (captação pluvial)	326	350
Total do consumo administrativo   GRI 303-5	49.664	63.338
Água turbinada pelas usinas	10.599.500.000	10.332.230.000

### Compromissos e iniciativas

GRI 103-2, 303-1

Participamos, juntamente com órgãos ambientais como a Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam – RS), a Polícia Ambiental e a Secretaria Estadual do Meio Ambiente, do Comitê de Bacia do Rio Ijuí, onde funciona a UHE Passo São João (RS).

Desde 2005 integramos o Grupo de Trabalho de Recursos Hídricos e do Potencial Hidrelétrico das empresas Eletrobras (GTRH-EE), que elabora relatórios anuais com a avaliação e o acompanhamento das vazões dos empreendimentos, compondo um panorama da situação dos recursos hídricos para a geração de energia.

As empresas Eletrobras também mantêm uma rede de monitoramento hidrométrico para registrar os níveis de água de montante e de jusante e as vazões afluentes aos seus reservatórios, entre outros parâmetros. É monitorada, ainda, a qualidade da água dos reservatórios por meio de parâmetros físicos, químicos e biológicos, definidos no processo de licenciamento.





## Mudanças climáticas

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | ODS 1, ODS 2, ODS 3, [ODS 7](#),  
[ODS 8](#), [ODS 9](#), ODS 11, ODS 12, [ODS 13](#), ODS 14, ODS 15

As mudanças climáticas podem interferir nas nossas operações, pois alteram os regimes de chuva e influenciam a disponibilidade hídrica, contribuem para a formação de tornados e furacões, entre outros fenômenos naturais, e provocam variações nos índices de irradiação solar. Elas estão diretamente relacionadas aos gases causadores de efeito estufa (GEE), razão pela qual gerimos nossas emissões, mesmo tendo, até 2019, uma matriz totalmente renovável e limpa.

Reforçando nosso compromisso com a abordagem do tema “Mudanças do Clima”, expresso em nossa [Política Ambiental](#), e alinhados às boas práticas da sustentabilidade empresarial, acompanhamos o desenvolvimento da Política Nacional de Mudanças Climáticas e do Plano Nacional de Adaptação; aderimos ao “Posicionamento sobre Mecanismos de Precificação de Carbono”, promovido pela Iniciativa Empresarial em Clima; e participamos do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa das empresas Eletrobras, de forma ininterrupta, desde 2009.

Em sua 11ª edição, o inventário é produzido utilizando a metodologia do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, na sigla em inglês – 2006) e as diretrizes do *Greenhouse Gas Protocol* (do *World Resources Institute*, 2004), padrão corporativo de contabilização e comunicação de emissões de gases de efeito estufa. O *GHG Protocol* é, atualmente, a ferramenta mais utilizada por empresas e governos para entender, quantificar e gerenciar suas emissões. O documento final e seus dados são verificados por terceira parte independente. Os resultados estão disponíveis em nosso *site*.

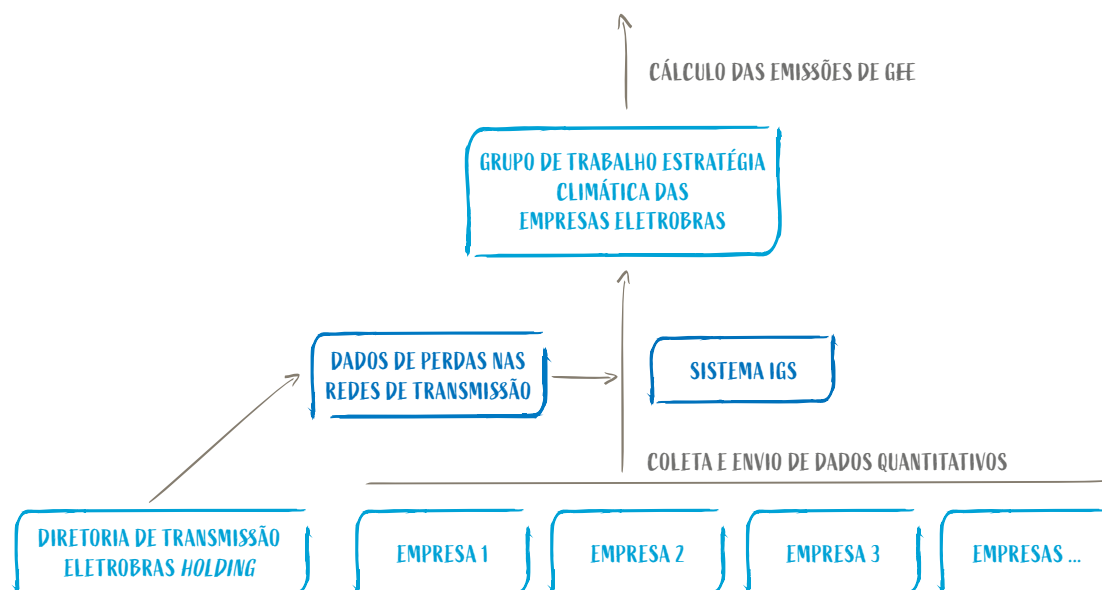
Nosso inventário permite acompanhar a evolução histórica das emissões dos principais gases que contribuem para o efeito estufa: CO<sub>2</sub>, CH<sub>4</sub>, N<sub>2</sub>O, PFCs e HCFCs. Utiliza como limite organizacional as unidades nas quais a Eletrosul detém o controle operacional.

As fontes de emissões diretas e indiretas de GEE estão mapeadas e são monitoradas por meio do Sistema de Indicadores para Gestão da Sustentabilidade (IGS). O fluxograma a seguir apresenta o processo de elaboração do inventário.

Nosso inventário permite acompanhar a evolução histórica das emissões dos principais gases que contribuem para o efeito estufa: CO<sub>2</sub>, CH<sub>4</sub>, N<sub>2</sub>O, PFCs e HCFCs. Utiliza como limite organizacional as unidades nas quais a Eletrosul detém o controle operacional.

## Inventário de GEE das empresas Eletrobras | GRI 103-2, 103-3

FATORES DE EMISSÃO	ESCOPO 1	ESCOPO 2	ESCOPO 3	METODOLOGIA
Energia elétrica (MCTI) Conteúdo energético dos combustíveis: BEN (2015) IPCC (2006) MMA (2011)	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Emissões diretas de fontes fixas (UTES);</li> <li>○ Fontes móveis;</li> <li>○ Emissões fugitivas (SF<sub>6</sub> refrigeração);</li> <li>○ Efluentes sanitários; e</li> <li>○ Outras fontes fixas: GLP gás natural, diesel dos grupos geradores e caldeiras auxiliares.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Emissões pela quantidade de energia adquirida da rede; e</li> <li>○ Perdas na transmissão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Produtores independentes de energia (PIEs);</li> <li>○ Viagens aéreas;</li> <li>○ Transporte de produtos não energéticos;</li> <li>○ Transporte de combustíveis; e</li> <li>○ Transporte de colaboradores.</li> </ul>	GHG Protocol; IPCC (2006); e Abordagem de controle operacional.
Gases: CO <sub>2</sub> CH <sub>4</sub> N <sub>2</sub> O SF <sub>6</sub> PFC HFC				



Como iniciativa de caráter experimental e voluntário, estimamos as emissões e remoções de GEE das atividades que provocam mudança no uso do solo, utilizando uma ferramenta que faz o balanço entre o carbono emitido pela supressão de vegetação e o carbono sequestrado pelo plantio de árvores.

Em 2019, nossa emissão total foi de 118,05 mil toneladas de CO<sub>2</sub> equivalente. Predominam as emissões contabilizadas para o escopo 2 (93% do total), seguidas do escopo 1 (6% do total) e do escopo 3 (1% do total). Considerando as emissões contabilizadas em cada escopo, em 2019 houve aumento de 2% das emissões em relação a 2018, devido ao acréscimo de 6% nas emissões relacionadas às perdas no sistema de transmissão (escopo 2), que não são gerenciáveis.

Emissões de GEE da Eletrosul nos anos de 2018 e 2019 (tCO<sub>2</sub>e)GRI 305-1, 305-2, 305-3, 305-5<sup>1</sup>

Escopo	2018	2019	Variação 2018-2019	Variação 2018-2019
Escopo 1	10.560	6.616	-3.944	-37%
Escopo 2	104.519	110.762	6.243	6%
Escopo 3	810	669	-141	-17%
<b>Total</b>	<b>115.889</b>	<b>118.047</b>	<b>2.158</b>	<b>2%</b>

1. Devido a arredondamentos nos totais de emissões de gases de efeito estufa de cada escopo, o total de emissões pode variar entre 118.047 e 118.049 tCO<sub>2</sub>e no Inventário de Emissões.

Emissões de GEE por tipo de gás (escopos 1, 2 e 3) - Ano base 2019 (tCO<sub>2</sub>e)

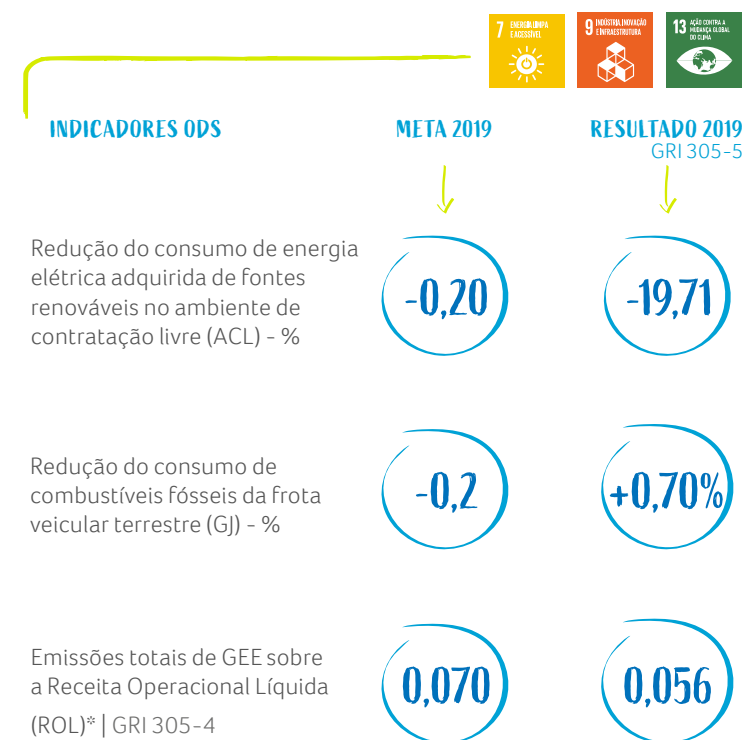
GRI 305-1, 305-2, 305-3

CO <sub>2</sub>	112.678
CH <sub>4</sub>	47
N <sub>2</sub> O	37
SF <sub>6</sub>	4.943
HFCs e PFCs	344

A Eletrosul é signatária da Agenda 2030, com priorização de cinco Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, entre os quais os ODS 13 (Ação contra a Mudança Global do Clima) e 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), que orientam metas ambientais específicas do PNG 2019-2023. As que estão alinhadas ao tema mudanças climáticas são:

- redução do consumo de energia elétrica (0,2%);
- redução do consumo de combustíveis fósseis da frota veicular terrestre (0,2%); e
- emissões totais de GEE sobre a receita (0,070).

Desenvolvemos e discutimos internamente plano de ação visando ao atingimento dessas metas. Em 2019, as principais iniciativas nesse sentido foram a substituição de combustível fóssil por etanol nos veículos locados para uso exclusivo da empresa; campanhas de comunicação e conscientização desenvolvidas para cada um dos indicadores; substituição de lâmpadas fluorescentes por versões em LED na sede; instrução para identificação de vazamentos e ações sobre o gás SF<sub>6</sub>. A tabela a seguir apresenta os resultados atingidos.



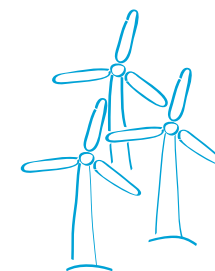
\*Para o indicador de emissões sobre ROL, a meta é quanto menor melhor e, portanto, a meta foi atingida em 2019

Também em 2019, a Eletrosul participou de um projeto pioneiro intitulado “Ampliação dos Serviços Climáticos para Investimentos em Infraestrutura” (CSI, na sigla em inglês), que teve como principal objetivo ampliar o fornecimento de serviços que fomentem a consideração das mudanças climáticas em infraestrutura e gestão de usuários, de forma a desenvolver medidas para melhor aplicação dos investimentos, diminuindo o risco desses eventos sobre os ativos.

Avaliamos as linhas de transmissão Biguaçu - Blumenau e Itá - Salto Santiago, ambas de 525 kV, localizadas em regiões com diferentes características climáticas (litoral e oeste catarinense), quanto aos riscos climáticos atuais e futuros. Desse processo, resultaram uma matriz de avaliação e medidas de adaptação, algumas já implementadas e outras com potencial de execução.

Os riscos atuais foram avaliados com base em dados históricos e os riscos futuros a partir de modelos climáticos. Com a adoção dessa metodologia, foi possível identificar estruturas e trechos mais vulneráveis e seu grau de exposição ao risco (atual e futuro). Essa classificação também permitirá a adoção de medidas adaptativas de resposta a esses eventos. Como as infraestruturas são planejadas e dimensionadas para atender condições locais e climáticas que não incluem fatores extremos, nossos planos de contingência podem passar a considerar a classificação da severidade para diminuir o tempo de resposta a eventuais ocorrências.

A iniciativa compunha ação global envolvendo Brasil, Costa Rica, Vietnã e Países da Bacia do Nilo, com apoio técnico e financiamento da *Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit* (GIZ) – empresa ligada ao governo alemão – em parceria com engenheiros do Canadá. No Brasil, além da Eletrosul, foram envolvidos o Ministério do Meio Ambiente (MMA), o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), a Defesa Civil do Estado de Santa Catarina, a empresa de Pesquisa Energética (EPE), a Autoridade Portuária de Itajaí e a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).



A Eletrosul participou de um projeto pioneiro intitulado “Ampliação dos Serviços Climáticos para Investimentos em Infraestrutura” (CSI, na sigla em inglês), que teve como principal objetivo ampliar o fornecimento de serviços que fomentem a consideração das mudanças climáticas



# CAPITAL HUMANO

## Perfil dos empregados e diversidade

GRI 102-7, 102-8, 102-41 | ODS 5, ODS 8, ODS 10

A Eletrosul concluiu 2019 com 1.058 empregados, 6% a menos comparado ao ano anterior. Essa variação se deu, principalmente, à adesão ao Plano de Demissão Consensual (PDC), pelo qual foram desligadas 57 pessoas. O plano foi implantado por todas as empresas Eletrobras, conforme orientação estratégica da *holding*, com o objetivo de adequar o quadro de pessoal, gerando eficiência nos processos, equilíbrio entre as equipes e um perfil sustentável para desenvolvimento do negócio e das pessoas nos próximos anos.

Cem por cento dos nossos empregados são abrangidos por acordos de negociação coletiva e possuem contrato por tempo indeterminado.



1. Período integral: aquele com carga horária de 7h30 ou 8h, conforme horário da Eletrosul.

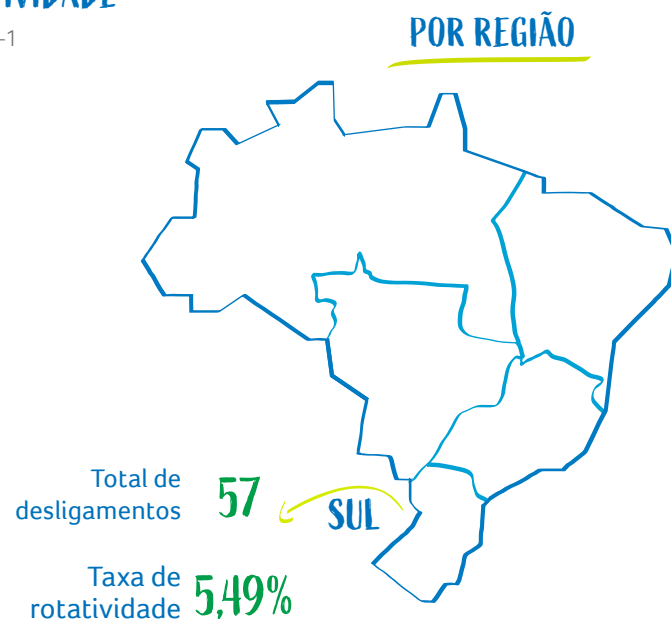
2. Meio período: aquele com carga horária de 4h a 6h.

3. Considera o quadro efetivo, que inclui aqueles com os seguintes vínculos: empregados próprios, requisitados, anistiados/reintegrados na empresa e cargos comissionados. Não inclui os empregados cedidos, empregados em licença sem vencimentos e os anistiados/reintegrados cedidos para Órgãos Governamentais.

Nota: A taxa de rotatividade foi calculada conforme a seguinte fórmula, padrão para as empresas Eletrobras: (empregados desligados [por gênero ou região ou faixa etária] / número de empregados [por gênero ou região ou faixa etária]) x 100.

## ROTATIVIDADE

GRI 401-1

**POR FAIXA ETÁRIA**

Total de desligamentos

**2****8****47**

Taxa de rotatividade

**10,53%****1,09%****14,69%**

Nota: A taxa de rotatividade foi calculada conforme a seguinte fórmula, padrão para as empresas Eletrobras: (empregados desligados [por gênero ou região ou faixa etária] / número de empregados [por gênero ou região ou faixa etária]) x 100.

## Diversidade dos empregados | GRI 405-1

	Gênero		Faixa etária			Grupos minoritários	
	Mulheres	Homens	Até 30 anos	30 a 50 anos	Acima de 50 anos	Negros, pardos, amarelos e indígenas	PCDs
Lideranças <sup>1</sup>	15,53%	84,47%	0%	66,99%	33,01%	3,88%	0,97%
Empregados <sup>2</sup>	15,60%	84,40%	1,99%	68,69%	29,32%	10,79%	3,46%

Notas: 1.Considera os empregados em cargos gerenciais do quadro efetivo da Eletrosul (empregados, requisitados, anistiados/reintegrados na empresa, cargos comissionados, assistentes e assessores) na data base de 31/12/2019. Não inclui o Presidente e os Diretores, Líderes de Localidade, Coordenadores/Supervisores ou outros cargos fora da estrutura formal da empresa.

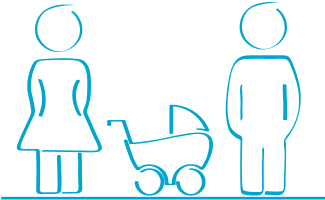
2.Considera o quadro efetivo, que inclui aqueles com os seguintes vínculos: empregados próprios, requisitados, anistiados/reintegrados na empresa e cargos comissionados. Não inclui os empregados cedidos, empregados em licença sem vencimentos e os anistiados/reintegrados cedidos para Órgãos Governamentais.

## Razão entre remuneração de mulheres e homens por categoria funcional | GRI 405-2

Nível gerencial		Nível superior		Nível fundamental/médio	
Salário	Remuneração	Salário	Remuneração	Salário	Remuneração
1,02	0,98	0,88	0,87	0,94	0,89



## Licença maternidade/paternidade, retorno e permanência no emprego em 2019

		
Total de empregados <sup>1</sup> que saíram de licença maternidade/paternidade	8	40
Total de empregados que retornaram ao trabalho após licença maternidade/paternidade	6	40
Total de empregados que retornaram ao trabalho após o término da licença maternidade e ainda estavam empregados após 12 meses do retorno (considera licenças tiradas em 2018)	22	30
Total de empregados que retornaram de uma licença maternidade no ciclo anterior ao relatório	22	30
Total de empregados que não retornaram ao trabalho após término da licença maternidade em 2019	5	0
Total de empregados que deveriam retornar ao trabalho após licença maternidade em 2019 (considera licenças tiradas em 2018)	6	40

TAXA DE RETORNO AO TRABALHO<sup>2</sup>

83,33%



100,00%

TAXA DE RETENÇÃO<sup>3</sup>

100,00%



100,00%

Notas: 1. Considera o quadro efetivo, que inclui aqueles com os seguintes vínculos: empregados próprios, requisitados, anistiados/reintegrados na empresa e cargos comissionados. Não inclui os empregados cedidos, empregados em licença sem vencimentos e os anistiados/reintegrados cedidos para Órgãos Governamentais.

2. Calculada por meio da fórmula: (nº total de empregadas(os) que não retornaram ao trabalho após uma licença maternidade ou paternidade / nº total de empregadas(os) que deveriam retornar ao trabalho após uma licença maternidade ou paternidade) x 100

3. Calculada por meio da fórmula: (nº total de empregadas(os) retidas(os) 12 meses após retornarem ao trabalho após licença maternidade ou paternidade / nº total de empregadas(os) que retornaram de licença maternidade ou paternidade em ano anteriores ao coberto pelo relatório) x 100

## Gestão de pessoas e do desenvolvimento profissional

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | ODS 1, ODS 2, ODS 3, ODS 4, [ODS 8](#), [ODS 9](#), ODS 10, [ODS 12](#)

Aprovamos, no fim de 2018, um novo Regulamento de Gestão de Pessoas, que passou a vigorar em 2019, quando enfrentamos o desafio de adaptação às mudanças propostas em relação à gratificação, determinação de função, transferência de empregados, horas extras, entre outros pontos. Pelo novo regulamento, cada empregado indicado ao cargo de gerência deve passar por uma avaliação específica, que até então não ocorria e, portanto, foi necessário contratar uma consultoria para a implementação. Também em virtude dessa novidade, estamos desenvolvendo uma trilha de desenvolvimento gerencial, que deve abordar desde questões obrigatórias (como gerir férias, contratos, ponto ) até outras relacionadas à carreira. Estamos definindo as competências necessárias para exercício da função gerencial e vamos, no futuro, promover treinamentos para o desenvolvimento dessas habilidades específicas.

O Plano de Demissão Consensual de 2019 demandou esforços para o cumprimento da meta estabelecida pela Eletrobras – no que fomos bem-sucedidos. Porém, alguns profissionais tiveram a saída negada naquele momento por deterem conhecimentos considerados críticos, porém esse cenário é exceção, uma vez que a gestão do conhecimento é consolidada na Eletrosul.

A eficácia da nossa gestão de pessoas é avaliada por meio da Pesquisa de Clima, realizada a cada dois anos. A última edição é de 2018 e teve desdobramentos em 2019 com relação a alguns pontos de baixo desempenho, como reconhecimento, ética e integridade, educação corporativa, carreira e remuneração e comunicação, para os quais estão previstas ações de melhorias no Plano de Ação Corporativo. Os itens que apresentaram maior satisfação entre os empregados foram: benefícios, imagem institucional e relacionamento interpessoal.

Para 2020, o maior desafio será de adaptação dos empregados à nova cultura CGT Eletrosul, que ainda está sendo desenhada, uma vez que a incorporação só foi oficializada no início de 2020.

## Desenvolvimento de carreira

GRI 404-2

O Plano de Carreira e Remuneração (PCR) das empresas Eletrobras foi criado em 2010 para unificar as diretrizes e políticas de cargos, carreira, remuneração e desempenho, alinhando as políticas e as práticas de gestão de pessoas aos direcionadores estratégicos empresariais para a melhoria da performance organizacional, com base em competências e foco em resultados. O propósito é garantir a equidade e igualdade de tratamento independentemente de sexo, raça, cor, religião, deficiência, estado civil, orientação sexual, situação familiar, idade ou qualquer outra condição.

O Sistema de Gestão de Desempenho (SGD), usado no gerenciamento de desempenho de na empresa, é base para o PCR. A ferramenta possibilita a realização automatizada de planejamento, acompanhamento, avaliação (metas e competências), desenvolvimento e comparação do desempenho alcançado com o planejado. Nesse contexto, destacamos a interface de avaliação com o Plano de Educação Corporativa, Banco de Talentos e Oportunidades, Plano de Sucessão, Gestão do Conhecimento e distribuição de mérito.

A partir do SGD, é elaborado o Plano de Desenvolvimento Individual. Há, ainda, o Plano de Desenvolvimento de Equipe, que trata do planejamento elaborado pelos líderes de ações educacionais para suas equipes.

Em 2019, 100% dos empregados da Eletrosul foram submetidos a avaliação de desempenho. GRI 404-3

### Treinamento e capacitação

GRI EU14

As empresas Eletrobras seguem política de educação, que baseia de forma integrada e cooperativa as ações da universidade corporativa. Na Eletrosul, há um Setor de Educação Corporativa, um Centro de Treinamento na sede e salas de treinamento em localidades descentralizadas. Além disso, utilizamos um sistema informatizado de gerenciamento de capacitações e um ambiente virtual de aprendizagem.

As ações educacionais são contínuas e podem ter origem estratégica, legal e/ou obrigatória. Para a qualificação técnica, disponibilizamos diversos cursos ministrados por empregados educadores, principalmente voltados para as nossas atividades-fim, nas áreas de engenharia, transmissão, geração de energia elétrica e manutenção da operação do sistema. Professores

externos qualificados também são contratados, de acordo com necessidades específicas.

Para a liderança, há um programa de desenvolvimento específico, que se aplica a Chefes de Setores, Gerentes e diretores, que inclui palestras, cursos, *workshops* e cursos de pós-graduação.

Entre os benefícios concedidos aos empregados, há o reembolso de parte dos valores despendidos em curso superior. Arcamos, ainda, com 100% dos custos de cursos de pós-graduação e capacitações no exterior, caso sejam de interesse da empresa. Também pagamos parte das despesas de cursos de idiomas.

A Eletrosul promove programas de estágio e de contratação de jovens aprendizes. O primeiro visa proporcionar aos estudantes um ambiente de aprendizagem social, profissional e cultural compatíveis com o contexto básico da profissão. O segundo prepara o jovem para desempenhar atividades profissionais e lidar com diferentes situações no mundo do trabalho, por meio da execução de atividades teóricas e práticas.

### Indicadores de treinamento e capacitação GRI 404-1

<b>Total de horas treinadas</b>	<b>62.296</b>
Homens	50.222
Média de horas de treinamento	56,24
Mulheres	12.074
Média de horas de treinamento	73,18
<b>Total de horas treinadas por empregados em cargos gerenciais</b>	<b>12.323</b>
Média de horas de treinamento de empregados em cargos gerenciais	119,64
<b>Total de horas treinadas por empregados com nível superior</b>	<b>25.780</b>
Média de horas de treinamento de empregados com nível superior	65,60
<b>Total de horas treinadas por empregados sem nível superior</b>	<b>24.193</b>
Média de horas de treinamento de empregados sem nível superior	42,67



## Saúde e segurança no trabalho

ODS 3, ODS 8

Entre as metas do Plano de Negócios e Gestão para 2019 destaca-se a relacionada a melhorar a taxa de frequência de acidentes na empresa. Como resultado, registramos a menor taxa de nossa história – 1,90 – frente a 6,13 em 2018. Para isso, concentramos esforços principalmente no registro e divulgação de incidentes, baseados no fato de que esses eventos costumam ser bem similares entre si – ou seja, podem ser evitados com conhecimento prévio – e na máxima de que “a cada 300 incidentes, ocorre um acidente”.

### Taxa de frequência de acidentes de trabalho (com afastamento)



META 2019



RESULTADO 2019



A cultura de segurança é um valor central de nossa empresa e, portanto, buscamos oferecer um ambiente de trabalho seguro e com mais qualidade de vida para os nossos empregados. Atuamos com foco em antecipação, reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ocupacionais nos locais de trabalho e na promoção da saúde dos empregados, em conformidade com a legislação vigente e com os preceitos técnicos, legais e éticos recomendados pelos órgãos oficiais.



PCH Barra Rio Chapéu (SC), parada de máquinas. Crédito: Paulo Sérgio Cardoso.



Nossas ações nesse sentido estão de acordo com as diretrizes da [Política de Gestão de Pessoas das empresas Eletrobras](#), que determina a manutenção contínua de boas condições de trabalho e bem-estar dos empregados e, por sua vez, estão alinhadas à [Política de Sustentabilidade das empresas Eletrobras](#).

Nossa gestão da saúde ocupacional e segurança do trabalho está definida nas Normas de Gestão de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional e no Plano Eletrosul de Segurança do Trabalho, Saúde Ocupacional e Acompanhamento Social (PESSOAS). O objetivo é assegurar, por meio da promoção da saúde e segurança do trabalho, o bem-estar e a qualidade de vida dos empregados. As ações do PESSOAS são divididas em nove grandes grupos: assessoria e comunicação, supervisão operacional, gerenciamento de riscos, gestão dos serviços contratados, atendimento aos requisitos legais, normatização, treinamento, conscientização e desenvolvimento de habilidades, e acompanhamento do desempenho.

Entre os diversos programas do PESSOAS, destacam-se:

- ↪ Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho (LTCAT);
- ↪ Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO);
- ↪ Programa de Qualidade de Vida;
- ↪ Plano de Atendimento às Situações de Emergência da Eletrosul (PASE);
- ↪ Programa de Atendimento à Pessoa com Deficiência (PAPD);
- ↪ Programa de Prevenção à Dependência do Álcool e/ou Outras Drogas (PRAD);
- ↪ Programa Terceira de Primeira (3D1);
- ↪ Programa de Orientação à Aposentadoria (POPA);
- ↪ Programa de Gestão do Clima Organizacional; e
- ↪ Programa de Acompanhamento aos Empregados Afastados do Trabalho em Auxílio Doença e/ou Acidente do Trabalho.

## Programa de qualidade de vida

Nosso programa de qualidade de vida inclui um calendário de campanhas e ações anuais, entre palestras, orientações e *workshops*, iniciativas relacionadas ao Outubro Rosa, Novembro Azul, entre outros eventos importantes de saúde. A semana de qualidade de vida ocorre em outubro, sendo que em 2019 foi realizada a 10ª Semana de Qualidade de Vida, com o objetivo de promoção da saúde dos empregados e contribuir com orientações de saúde, qualidade de vida e bem-estar no trabalho. A semana abarcou atividades como oficinas, palestras, *quick massage*, atividades esportivas, entre outras, contando com a participação dos empregados na sede e nas regionais, com suas respectivas programações.

Para as áreas de operação e manutenção, que demandam mais esforço físico, oferecemos programa de condicionamento, que visa avaliar a saúde global e específica para a função de cada empregado, bem como sensibilizar e orientar para o alcance de um perfil físico saudável para o exercício laboral.

Oferecemos também ginástica laboral, ação estratégica no enfrentamento e conscientização na redução de distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho e outros quadros de afecções, com a finalidade de promover a melhoria do ambiente de trabalho e das condições de saúde.

A gestão em saúde e segurança no trabalho também privilegia a avaliação dos riscos psicossociais que, preventivamente, permite intervenções de melhoria das condições, ambiente e organização do trabalho. Os profissionais de saúde que realizam o acompanhamento sociofuncional, avaliam esses fatores e propõem intervenções de forma integrada e estratégica, em um processo participativo, transparente, de modo a promover melhorias contínuas no ambiente e relações de trabalho. A avaliação psicossocial também complementa a avaliação de saúde dos trabalhadores.

## Seminário Nacional de Segurança e Saúde no Setor Elétrico Brasileiro

Promovido entre os dias 27 e 29 de novembro, na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), em São Paulo, o 10º Seminário Nacional de Segurança e Saúde no Setor Elétrico Brasileiro (Sense) contou com a exposição de quatro trabalhos técnicos de profissionais da Eletrosul. O principal objetivo do evento é proporcionar um intercâmbio de experiências e atualização técnica.

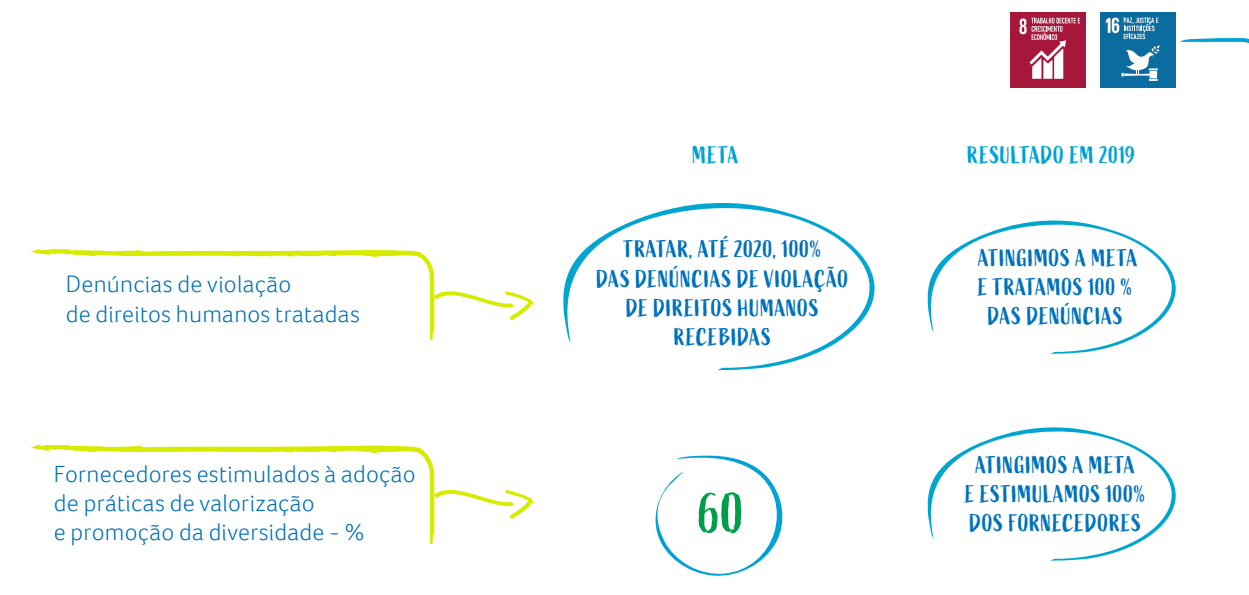
## Direitos humanos

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | ODS 5, ODS 8, ODS 10, ODS 16

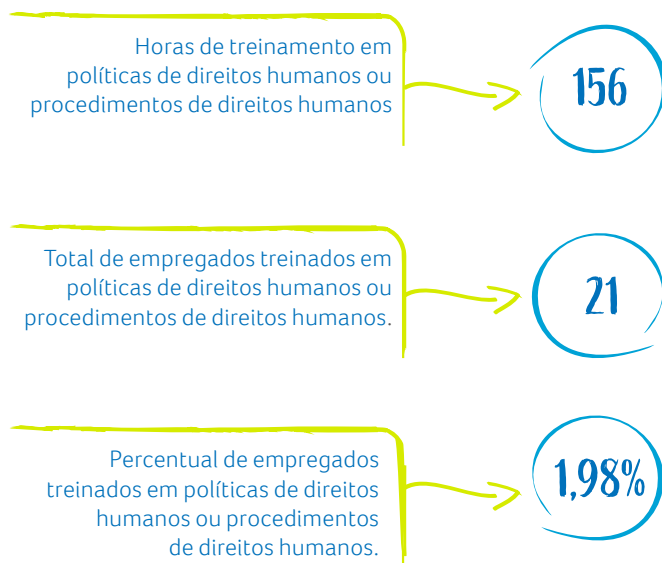
Estamos alinhados às ações e políticas oriundas do poder público e às iniciativas de direitos humanos mundialmente difundidas e adotadas por organizações empresariais. Somos signatários do Pacto Global, que apresenta, entre seus princípios, os de respeitar e proteger os direitos humanos e impedir violações. Também estamos comprometidos, como afirmado na [página 41](#), com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Atuamos em consonância com a [Política de Responsabilidade Social e o Código de Conduta Ética e Integridade das empresas Eletrobras](#), que explicitam diretrizes para os temas relacionados a direitos humanos gênero, raça e diversidade.

Por meio desses documentos, as empresas Eletrobras determinam que as diversidades sociais e culturais e as diferenças individuais devem ser respeitadas e valorizadas. Todas as formas de discriminação devem ser combatidas e deve ser dispensado a todos tratamento equânime e sem preconceitos de origem social, cultural, étnica ou de gênero, idade, religião, opinião política, orientação sexual ou condição física, psíquica e mental. Possuímos metas relacionadas a direitos humanos em nosso Plano de Negócios e Gestão, como pode ser verificado a seguir:



## Treinamento de empregados em políticas ou procedimentos de direitos humanos | GRI 412-2



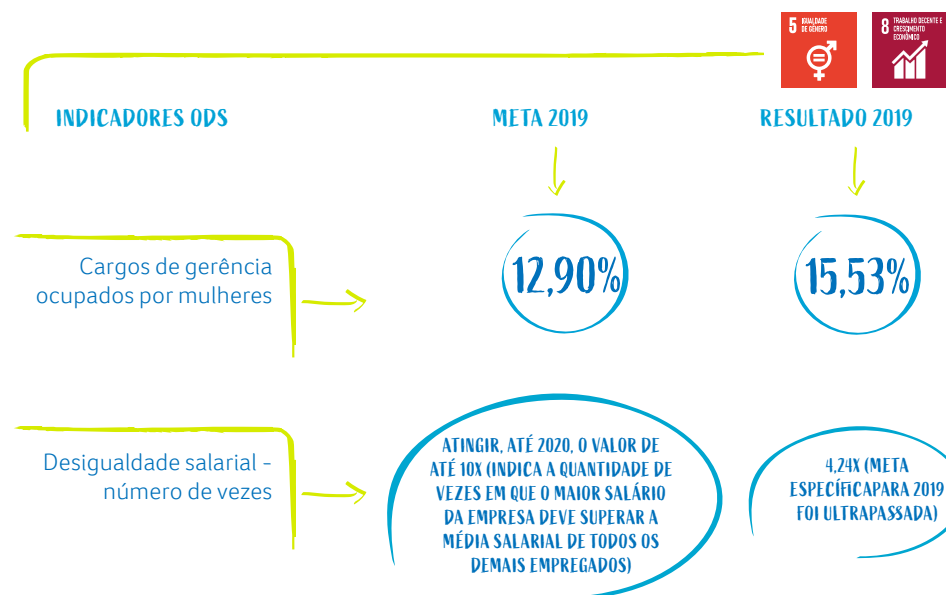
## Treinamento de empregados em políticas ou procedimentos de direitos humanos | GRI 412-2

Horas de treinamento em políticas ou procedimentos de direitos humanos	156
Total de empregados treinados em políticas ou procedimentos de direitos humanos	21
Percentual de empregados treinados em políticas ou procedimentos de direitos humanos	1,98%

## Gênero e igualdade de oportunidades

GRI 103-1, 103-2, 103-3

O PNG 2019-2023 também aborda a valorização de empregados, tendo como propósito o “monitoramento de indicadores como o de redução da desigualdade entre o maior e menor salário individual da empresa e o aumento de cargos de gerência ocupados por mulheres”. Esses indicadores têm o objetivo de atender aos ODS 5 (Igualdade de Gênero) e 10 (Redução de Desigualdades).





A [Política de Gestão de Pessoas das empresas Eletrobras](#) determina que é preciso respeitar a diversidade, promovendo a equidade, a igualdade de oportunidades e a inclusão. Também somos signatários da declaração de apoio aos Princípios de Empoderamento das Mulheres estabelecidos pela ONU Mulheres e pelo Pacto Global. Em atendimento à recomendação da Secretaria de Políticas para as Mulheres, da Presidência da República e do Ministério de Minas e Energia, criamos, em 2006, o Comitê de Gênero – de caráter permanente. O órgão visa à implementação de políticas incentivadoras e práticas de gestão para a promoção da cidadania e difusão de iniciativas. Identificamos e monitoramos nossos impactos em direitos humanos por meio do trabalho do comitê, cuja experiência bem-sucedida resultou em sua ampliação para Gênero, Raça e Diversidade.

As principais ações do Comitê em 2019 foram a aplicação da Lei de Cotas na seleção dos jovens aprendizes negros e/ou pessoas com deficiência; a realização de Oficina de Promoção do Respeito à Diversidade; e a condução de palestra sobre diversidade e cultura. Também merece destaque a Semana Mundial do Aleitamento Materno 2019, com exposição de fotos e depoimentos no *hall* da empresa, com o objetivo de sensibilizar sobre a importância do aleitamento. Além disso, foi criado grupo de apoio para atender às mães que retornavam ao trabalho pós-licença maternidade, para facilitar a troca de

experiência e suporte mútuo, trabalhando um maior equilíbrio entre a vida profissional e a vida pessoal. Posteriormente, o grupo foi ampliado aos empregados pais.

### [Direitos dos povos indígenas e tradicionais](#)

GRI 103-1, 103-2

A interface com as comunidades indígenas e de povos tradicionais é feita pelo Departamento de Gestão Ambiental e Fundiária (DEA), responsável pelos processos de licenciamento ambiental dos empreendimentos de acordo com a legislação vigente. Durante as obras, evitamos a proximidade ou a interferência nessas áreas, mas, caso não seja possível, realizamos estudos de identificação de impactos e proposta de mitigação em consonância com as diretrizes estabelecidas pela Fundação Nacional do Índio (Funai).

Para os empreendimentos em operação implantados anteriormente à obrigatoriedade de licenciamento ambiental são atendidas as exigências do órgão ambiental licenciador e da Funai nos processos de regularização ambiental. Também realizamos, nessas ocasiões, estudos de identificação de impactos para adotar não apenas medidas mitigatórias, mas também compensatórias.

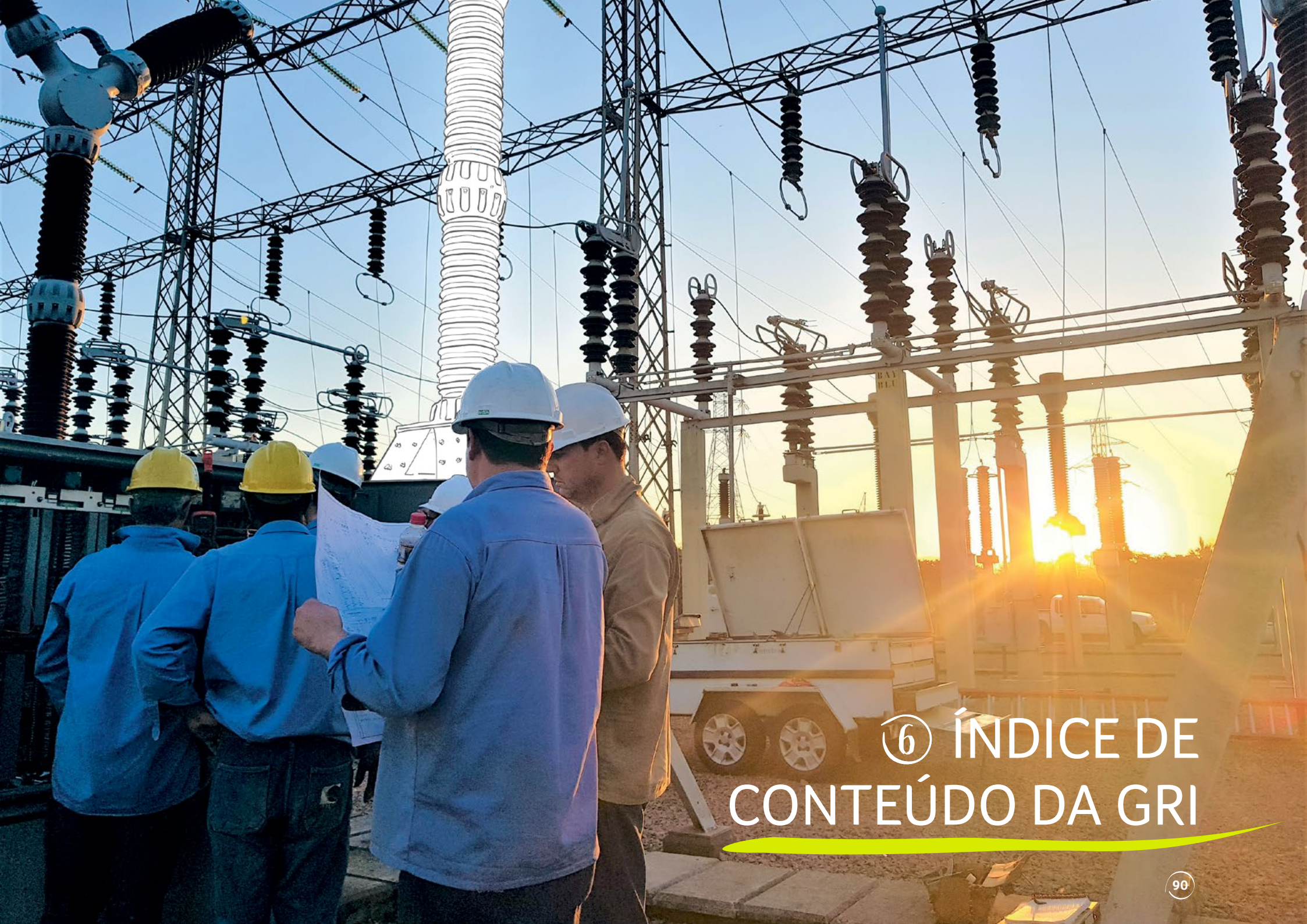
### [Trabalho infantil, ou forçado ou análogo ao escravo](#)

GRI 103-1, 103-2

As empresas Eletrobras não apresentam riscos de ocorrência dessas práticas de trabalho em suas operações próprias e cuidam para que seus fornecedores também sigam suas premissas nesse sentido. Conforme o [Código de Conduta Ética e Integridade](#), não se deve admitir em suas atividades próprias, nas atividades dos parceiros e na cadeia produtiva das empresas Eletrobras o trabalho infantil, o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes, e o trabalho forçado ou em condições degradantes. Os nossos contratos de negócios possuem cláusula pela qual as contratadas declaram conhecer e se comprometem a respeitar, cumprir e fazer cumprir esse código, entre outros documentos pertinentes.

As nossas diretrizes de combate às práticas de trabalho degradantes estão previstas na [Política de Responsabilidade Social](#). A área responsável pela gestão desses temas é a Assessoria de Relações Institucionais (ARI), vinculada à Presidência. A operacionalização é transversal, pois envolve todas as atividades da empresa.





## ⑥ ÍNDICE DE CONTEÚDO DA GRI



# ÍNDICE DE CONTEÚDO GRI

GRI 102-55

GRI Standards	Divulgação	Observações	Página do Relatório	Omissão
<b>GRI 101: FUNDAMENTO 2016</b>				
<b>GRI 102: DISCLOSURES GERAIS 2016</b>				
<b>PERFIL ORGANIZACIONAL</b>				
GRI 102-1	Nome da organização		Capa	
GRI 102-2	Atividades, marcas, produtos e serviços		18, 58, 61	
GRI 102-3	Localização da sede da organização	Rua Deputado Antônio Edu Vieira, 999, Pantanal, Florianópolis (SC)		
GRI 102-4	Localização das operações da organização		18	
GRI 102-5	Natureza da propriedade e forma jurídica da organização		18	
GRI 102-6	Mercados atendidos		18, 59, 61	
GRI 102-7	Porte da organização		18, 56, 79	
GRI 102-8	Informações sobre funcionários (próprios e terceiros)		79	
GRI 102-9	Cadeia de suprimentos		33	
GRI 102-10	Principais mudanças referentes a porte, estrutura ou participação acionária	Em setembro de 2017, o Conselho de Administração da Eletrobras aprovou o início da reestruturação societária entre as subsidiárias Eletrosul Centrais Elétricas S/A (Eletrosul) e a Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica (CGTEE), visando obtenção de sinergia operacional, tributária, econômico-financeira e societária.		



GRI Standards	Divulgação		Observações	Página do Relatório	Omissão
GRI 102: CONTEÚDO PADRÃO 2016			<p>Em dezembro de 2018, o Conselho de Administração da Eletrosul aprovou que a Diretoria Executiva adotasse as providências para a conclusão do processo, conforme diretrizes estabelecidas pela Eletrobras <i>holding</i> no Plano Diretor de Negócios e Gestão - PDNG 2017-2021.</p> <p>Em agosto de 2019, a Aneel aprovou a transferência de controle societário das sociedades de propósito específico e de titularidade de contratos de concessão de geração e transmissão da Eletrosul para a CGTEE.</p> <p>Os acionistas da Eletrosul e da CGTEE aprovaram, em Assembleias Gerais Extraordinárias (AGEs) realizadas no em 2 de janeiro de 2020 a unificação de operações das duas subsidiárias. A empresa resultante é denominada CGT Eletrosul (Companhia de Geração e Transmissão de Energia Elétrica do Sul do Brasil), com sede administrativa em Florianópolis (SC).</p>		
	GRI 102-11	Princípio da precaução		37	
	GRI 102-12	Iniciativas externas		42	
	GRI 102-13	Afiliações a associações		43	
	<b>ESTRATÉGIA</b>				
	GRI 102-14	Mensagem da Diretoria Executiva e Conselho de Administração		12, 13	
	GRI 102-15	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades		37, 38, 39	
	<b>ÉTICA E INTEGRIDADE</b>				
	GRI 102-16	Valores, princípios, padrões e normas de conduta		48, 51	
	GRI 102-17	Mecanismos de aconselhamento e preocupações sobre ética		53	
	<b>GOVERNANÇA</b>				
	GRI 102-18	Estrutura de governança		45	
	GRI 102-19	Delegação de autoridade	O Conselho de Administração, mais alto órgão de governança da Eletrobras Eletrosul, delega autoridade para a Diretoria Executiva da empresa, para gestão dos negócios incluindo os temas relacionados ao desempenho econômico, ambiental e social		

GRI Standards	Divulgação		Observações	Página do Relatório	Omissão
GRI 102: CONTEÚDO PADRÃO 2016	GRI 102-20	Responsabilidade de nível executivo para temas econômicos, ambientais e sociais	A Eletrosul possui cargos e funções de nível executivo responsáveis por temas econômicos, ambientais e sociais que se reportam ao Conselho de Administração.		
	GRI 102-21	Consulta de <i>stakeholders</i> sobre questões econômicas, ambientais e sociais	A Ouvidoria Geral, área vinculada ao Conselho de Administração, possui um canal de comunicação entre todas as partes interessadas e a empresa. A Diretoria Executiva e o Conselho de Administração da Eletrosul recebem reportes mensais das reclamações feitas a esse canal. As denúncias são reportadas mensalmente apenas ao Conselho de Administração. A comunicação com o Conselho de Administração sobre preocupações críticas de gestão de riscos, controles internos e <i>compliance</i> é realizada pelas áreas responsáveis por meio de apresentação dos resultados, realizada nas reuniões ordinárias do órgão. A Pesquisa de Materialidade, que dá origem à matriz de materialidade, que é aprovada pelo Conselho de Administração, é outro canal de consulta aos <i>stakeholders</i> .	6, 53	
	GRI 102-22	Composição do mais alto órgão de governança e seus comitês		45	
	GRI 102-23	Presidente do mais alto órgão de governança	A Presidente do Conselho de Administração da Eletrosul não integra a Diretoria executiva da empresa.		
	GRI 102-24	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança		46	
	GRI 102-25	Conflitos de interesse	Em caso de pautas que configurem conflito de interesse com conselheiro de administração representante de empregados, a reunião ocorre sem a participação desse membro. No processo de contratação de fornecedores, são conduzidas diligências apropriadas para que a contratação não seja efetuada se houver conflito de interesses. Em relação aos representantes de conselhos de subsidiárias, a área responsável pela gestão de participação requisita do indicado termo de compromisso por meio do qual este garante que não representa conflito de interesse entre a empresa que atua e aquela que representará em órgão colegiado. Além disso, na fase de <i>background check</i> há a verificação de eventuais relacionamentos das partes para garantir a ausência de conflito de interesses.		
	GRI 102-26	Papel do mais alto órgão de governança na definição do propósito, valores e estratégia		28, 45	



GRI Standards	Divulgação		Observações	Página do Relatório	Omissão
GRI 102: CONTEÚDO PADRÃO 2016	GRI 102-27	Conhecimento e desenvolvimento do mais alto órgão de governança		46	
	GRI 102-28	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança		46	
	GRI 102-29	Identificação e gestão de impactos econômicos, ambientais e sociais		37, 38	
	GRI 102-30	Eficácia dos processos de gestão de risco		37, 38	
	GRI 102-31	Avaliação de questões econômicas, ambientais e sociais	O mais alto órgão de governança analisa impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais por evento, quando da submissão de matéria à aprovação do Conselho de Administração. Conforme modelo de gestão de riscos corporativos, as matérias estão sendo submetidas anualmente.	28	
	GRI 102-32	Papel do mais alto órgão de governança na elaboração de relatórios de sustentabilidade		5	
	GRI 102-33	Comunicação de preocupações críticas		53	
	GRI 102-34	Natureza e número total de preocupações críticas	As preocupações críticas comunicadas ao Conselho de Administração são de natureza financeira, operacional, estratégica e de conformidade. Elas são abordadas e resolvidas por meio de: ○ Gestão de riscos: implementação de planos de ação de mitigação de riscos; ○ Controles Internos: elaboração de planos de remediação de deficiência; e ○ Programa de <i>Compliance</i> : desenvolvimento e implementação das ações para atender a Política de integridade das empresas Eletrobras.	37, 38, 39	
	GRI 102-35	Políticas de remuneração		47	
	GRI 102-36	Processo para determinar a remuneração		47	
	GRI 102-37	Envolvimento de <i>stakeholders</i> nos processos de remuneração	O único <i>stakeholder</i> envolvido no processo de remuneração da liderança é o Governo Federal.		
	GRI 102-38	Proporção entre a remuneração anual total	A proporção entre a remuneração média e a do indivíduo mais bem pago é de 5,30.		
	GRI 102-39	Aumento percentual da remuneração total anual	A proporção entre o aumento percentual da remuneração média é de 0,39 do aumento do indivíduo mais bem pago.		

GRI Standards	Divulgação		Observações	Página do Relatório	Omissão
GRI 102: CONTEÚDO PADRÃO 2016	<b>ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS</b>				
	GRI 102-40	Lista de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização		67	
	GRI 102-41	Acordos de negociação coletiva		79	
	GRI 102-42	Base para identificação e seleção de <i>stakeholders</i> para os quais se engajar		66	
	GRI 102-43	Abordagem adotada para o engajamento dos <i>stakeholders</i>		67	
	GRI 102-44	Principais temas e preocupações levantadas com <i>stakeholders</i>		8	
	<b>PRÁTICAS DE RELATO</b>				
	GRI 102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Sociedades de Propósito Específico (SPEs): ○ Livramento <i>Holding</i> S/A (78% de participação da Eletrosul); e ○ Transmissora Sul Brasileira de Energia S/A (100,00% de participação da Eletrosul).		
	GRI 102-46	Definição do conteúdo do relatório e limites de cada tema material		4, 6	
	GRI 102-47	Lista de temas materiais		7, 8	
	GRI 102-48	Reformulações de informações	Não houve reformulação de informações fornecidas em relatórios anteriores.		
	GRI 102-49	Mudanças no reporte	A matriz de materialidade de 2018 tinha 16 temas, enquanto a de 2019 possui 13 temas. Constavam na matriz anterior e deixaram de figurar na atual os temas: Relacionamento com as comunidades, Biodiversidade, Saúde e segurança, Clientes, Conformidade legal, Eficiência energética e Política ambiental. Alguns temas aparecem desmembrados ou estão relacionados a outros assuntos da nova matriz: ○ Retenção e desenvolvimento de colaboradores: está associado a Gestão e desenvolvimento de pessoas; ○ Mudanças climáticas e fontes renováveis: Mudanças climáticas segue com o mesmo nome, mas fontes renováveis está associado a Transição Energética; ○ Cultura ética: está associado a Corrupção e gestão da ética; e ○ Governança e risco: os temas foram desmembrados em Governança corporativa e Gestão de riscos e crises.	4	
	GRI 102-50	Período coberto pelo relatório		4	
	GRI 102-51	Data do relatório anterior	O relatório anterior mais recente foi publicado em 2019, tendo 2018 como ano base.		
	GRI 102-52	Ciclo de emissão de relatórios	Anual		

GRI Standards	Divulgação		Observações	Página do Relatório	Omissão
GRI 102: CONTEÚDO PADRÃO 2016	GRI 102-53	Dados para contato em relação ao relatório		5, 110	
	GRI 102-54	Opção "de acordo" escolhida pela organização	Este relato foi preparado de acordo com os GRI Standards: opção Essencial.	4	
	GRI 102-55	Sumário de conteúdo GRI Standards		91	
	GRI 102-56	Verificação externa		5	
INDICADORES DO SETOR ELÉTRICO	EU1	Capacidade instalada, discriminada por fonte de energia primária e por sistema regulatório		51	
	EU2	Produção líquida de energia, discriminada por fonte de energia primária e por sistema regulatório		60	
	EU4	Comprimento de linhas de transmissão e distribuição aéreas e subterrâneas, discriminadas por sistema regulatório		61	
TEMAS MATERIAIS					
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO + INOVAÇÃO					
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites		63	
	GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	A área responsável pela gestão de Pesquisa & Desenvolvimento + Inovação é a Gerência de Projeto de Pesquisa e Desenvolvimento, subordinada à Diretoria de Engenharia. Projetos de pesquisa em andamento: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Projeto de P&amp;D Estratégico Aneel 14/2012 – Arranjos Técnicos e Comerciais da Geração de Energia Elétrica a partir de Biogás Oriundo de Resíduos e Efluente Líquidos na Matriz Energética Brasileira;</li> <li>○ Projeto e Desenvolvimento de Tecnologia de Biodigestão para o Processamento de Resíduos Agrícolas Adequada ao Contexto Rural Brasileiro; Desenvolvimento de Processos Industriais para Fabricação de Células Solares com Pasta de Alumínio e Passivação; Cabeça de Série de uma Rede de Sensores Passivos para Medição de Integridade de Equipamentos em Sistemas de Energia com Transmissão sem Fio; e</li> <li>○ Projeto de P&amp;D Estratégico Aneel 19/2015 – Desenvolvimento e Implantação de uma Planta Termossolar de 0,25 MW.</li> </ul>	63	
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão	A Eletrosul está revisando os processos de avaliação de projetos de P&D+I para maior alinhamento com seu plano estratégico. Um dos pontos da revisão é o processo de avaliação de desempenho, que deve passar a considerar os benefícios financeiros gerados para a empresa.	63	

GRI Standards	Divulgação	Observações	Página do Relatório	Omissão
INDICADORES DO SETOR ELÉTRICO	<b>PESQUISA E DESENVOLVIMENTO</b>			
	EU8	Atividades e despesas referentes a pesquisa e desenvolvimento visando a confiabilidade do fornecimento de eletricidade e a promoção do desenvolvimento sustentável	63	
<b>ÁGUA</b>				
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites	73	
	GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	73, 74	
	GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão	73	
GRI 303: ÁGUA E EFLUENTES 2018	GRI 303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado	73, 74	
	GRI 303-2	Gestão dos impactos da descarga de água	73	
	GRI 303-3	Retirada de água	73, 74	
	GRI 303-4	Descarte de água	73	
	GRI 303-5	Consumo de água	74	
<b>ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS NA TOMADA DE DECISÃO</b>				
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites	41	
	GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	41	
	GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão	41	
<b>CIBERSEGURANÇA</b>				
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites	34	
	GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	34, 35	
	GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão	Como as discussões acerca do tema ganharam ênfase recentemente, tanto pelo governo, quanto regulatoriamente e pela Eletrosul, que ainda está estruturando sua gestão de cibersegurança, não há avaliação disponível.	34, 35
GRI 418: PRIVACIDADE DO CLIENTE 2016	GRI 418-1	Reclamações comprovadas relacionadas a violações da privacidade e perda de dados de clientes	A empresa não recebeu reclamações/queixas relativas à violação de privacidade e perda de dados de seus clientes externos no Sistema de Ouvidoria SOU.	

GRI Standards	Divulgação		Observações	Página do Relatório	Omissão
TRANSFORMAÇÃO DIGITAL					
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites		34	
	GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes		34	
	GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão	A Eletrosul ainda está implementando a transformação digital e estruturando sua gestão sobre o tema e, portanto, não há avaliação disponível.	34	
DIREITOS HUMANOS					
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites		87, 88, 89	
	GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes		87, 88, 89	
	GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão		87, 88	
GRI 405: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES 2016	GRI 405-1	Diversidade e igualdade de oportunidades		45, 80	
	GRI 405-2	Razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens, discriminada por categoria funcional e unidades operacionais relevantes		80	
GRI 406: NÃO DISCRIMINAÇÃO 2016	GRI 406-1	Incidentes de discriminação e ações corretivas tomadas	Em 2019, o Canal de Denúncias recebeu um registro de caso discriminação referente à Eletrosul, que está em avaliação pelas instâncias responsáveis.		
GRI 407: LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E ACORDO COLETIVO 2016	GRI 407-1	Liberdade de associação e acordo coletivo	Não há fornecedores entre os quais a liberdade de associação e negociação coletiva esteja sendo violada ou esteja em risco.		
GRI 408: TRABALHO INFANTIL 2016	GRI 408-1	Operações e fornecedores em risco significativo de incidentes relacionados a trabalho infantil	Não há fornecedores entre os quais foi identificado risco de ocorrência de trabalho infantil. No momento da contratação, é feita consulta ao Ministério do Trabalho.	33	
GRI 409: TRABALHO FORÇADO OU COMPULSÓRIO 2016	GRI 409-1	Operações e fornecedores em risco significativo de incidentes relacionados a trabalho forçado ou compulsório	Não há fornecedores entre os quais foi identificado risco de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo. No momento da contratação, é feita consulta ao Ministério do Trabalho.	33	
GRI 410: PRÁTICAS SEGURAS 2016	GRI 410-1	Pessoal de segurança treinado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	O quadro de seguranças da Eletrosul é composto por 253 empregados terceirizados. Em 2019, 100% deles participaram de treinamento em políticas ou procedimentos de direitos humanos.		
GRI 411: DIREITOS DOS POVOS INDÍGENAS 2016	GRI 411-1	Incidentes de violações envolvendo os direitos dos povos indígenas	Não foram registrados incidentes de violações aos direitos dos povos indígenas em 2019.		



GRI Standards	Divulgação		Observações	Página do Relatório	Omissão
GRI 412: AVALIAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS 2016	GRI 412-2	Treinamento de empregados em políticas e procedimentos de direitos humanos		88	
	GRI 412-3	Investimentos significativos e contratos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações de direitos humanos	100% dos contratos de investimento significativos possuíam cláusulas de direitos humanos em 2019 (36 contratos no total). Foram considerados contratos significativos instrumentos cujos gastos estão vinculados ao objeto social da empresa e nos quais, ao final, o ativo será incorporado ao patrimônio da Eletrosul de forma integral, e que foram submetidos à aprovação da Diretoria Executiva.	33	
GESTÃO DE RISCOS E CRISES					
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites		37	
	GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes		37, 38	
	GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão		37, 38	
INDICADORES DO SETOR ELÉTRICO	PLANEJAMENTO DE DESASTRE / EMERGÊNCIA E RESPOSTA				
	EU21	Planejamento de medidas de contingência, calamidade/plano de gestão de emergência e programas de treinamento, e planos de recuperação/restauração		40, 68	
GESTÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS					
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites		82	
	GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes		82	
	GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão		82	
GRI 401: EMPREGO 2016	GRI 401-1	Novas contratações de funcionários e rotatividade por faixa etária, gênero e região		79	

GRI Standards	Divulgação		Observações	Página do Relatório	Omissão
GRI 404: TREINAMENTO E EDUCAÇÃO 2016	GRI 404-1	Número médio de horas de treinamento, por categoria funcional e gênero		83	
	GRI 404-2	Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua		82	
	GRI 404-3	Percentual de empregados que recebem análises de desempenho e desenvolvimento de carreira		83	
INDICADORES DO SETOR ELÉTRICO	EMPREGO				
	EU14	Disponibilidade de mão de obra especializada		83	
MUDANÇAS CLIMÁTICAS					
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites		75	
	GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes		75, 76	
	GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão		75, 76	
GRI 201: DESEMPENHO ECONÔMICO 2016	GRI 201-2	Implicações financeiras e riscos em decorrência das mudanças climáticas	A Eletrosul não tem controle do custo total com medidas para mitigação, compensação e reparação dos danos ocorridos em função de mudanças climáticas.		
GRI 305: EMISSÕES 2016	GRI 305-1	Emissões diretas de Gases de Efeito Estufa (GEE) - ESCOPO 1		77	
	GRI 305-2	Emissões indiretas de Gases de Efeito Estufa (GEE) - ESCOPO 2		77	
	GRI 305-3	Outras emissões indiretas de Gases de Efeito Estufa (GEE) - ESCOPO 3		77	
	GRI 305-4	Intensidade de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)		77	
GRI 305: EMISSÕES 2016	GRI 305-5	Redução de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)		77	
	GRI 305-7	Emissões de NO <sub>x</sub> , SO <sub>x</sub> e outras emissões atmosféricas significativas	A Eletrosul não emite NO <sub>x</sub> , SO <sub>x</sub> , ou outras emissões atmosféricas.		

GRI Standards	Divulgação		Observações	Página do Relatório	Omissão
TRANSIÇÃO ENERGÉTICA					
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites		65	
	GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes		65	
	GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão	A Eletrosul não fazia, em 2019, uma gestão específica do tema transição energética porque possuía uma matriz totalmente renovável e limpa.	65	
INDICADORES DO SETOR ELÉTRICO	DISPONIBILIDADE E CONFIABILIDADE				
	EU10	Capacidade planejada contra a demanda de energia projetada a longo prazo, discriminada por fonte de energia e regime regulatório	Conforme projeções do Operador Nacional do Sistema, a demanda máxima de carga no SIN para o ano de 2024 poderá atingir 106.547 MW. A relação entre a capacidade instalada de usinas da Eletrosul e a demanda máxima prevista para o Brasil é de 0,815%.		
CORRUPÇÃO E GESTÃO DA ÉTICA					
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites		51	
	GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes		51	
	GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão		51, 52, 53	
GRI 205: ANTICORRUPÇÃO 2016	GRI 205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção		50	
	GRI 205-2	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de		50	
	GRI 205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas		50	
GRI 415: POLÍTICAS PÚBLICAS 2016	GRI 415-1	Contribuições políticas	A Eletrosul não contribui para políticos ou partidos políticos.		
GOVERNANÇA CORPORATIVA					
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites		45	
	GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes		45	
	GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão		46	

GRI Standards	Divulgação		Observações	Página do Relatório	Omissão
FORNECIMENTO DE ENERGIA					
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites		57	
	GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes		57	
	GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão		57	
INDICADORES DO SETOR ELÉTRICO	DISPONIBILIDADE E CONFIABILIDADE				
	EU6	Disponibilidade e confiabilidade de energia elétrica		58	
	EFICIÊNCIA DO SISTEMA				
	EU12	Perdas na transmissão e distribuição de energia como porcentagem do total de energia	As perdas na transmissão corresponderam a 1,4% em 2019.		
	ACESSO				
	EU30	Fator de disponibilidade média da usina, discriminado por fonte de energia e por sistema regulatório		60, 61	
RESULTADO FINANCEIRO					
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites		55	
	GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes		55	
	GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão		55	
GRI 201: DESEMPENHO ECONÔMICO 2016	GRI 201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído		56	



## ⑦ MAPA DE ODS










# MAPA DE ODS

O mapa a seguir aponta a localização no Relatório Anual das nossas principais contribuições para a realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. As *tags* referentes aos ODS foram posicionadas junto aos conteúdos mencionados ao longo do relatório e aparecem em cor azul no caso dos objetivos priorizados.

## ODS prioritários para as empresas Eletrobras

ODS	Seções do relatório que abordam o tema relacionado ao ODS		Seções do relatório onde estão presentes indicadores empresariais relacionados aos ODS e o respectivo desempenho da Eletrosul
	Estratégia e visão de futuro, <a href="#">págs. 27/28</a> Cibersegurança, <a href="#">pág. 34</a> Gestão de riscos, crises e oportunidades, <a href="#">pág. 37</a>	Gestão e sustentabilidade, <a href="#">pág. 41</a> Resultados financeiros, <a href="#">pág. 55</a>	Operação e fornecimento de energia, <a href="#">pág. 57</a> P&D e Inovação, <a href="#">pág. 63</a> Transição energética, <a href="#">pág. 65</a> Mudanças climáticas, <a href="#">pág. 75</a>
	Estratégia e visão de futuro, <a href="#">págs. 27/28</a> Gestão de fornecedores, <a href="#">pág. 33</a> Gestão e sustentabilidade, <a href="#">pág. 41</a> Resultados financeiros, <a href="#">pág. 55</a> Distribuição do Valor Adicionado, <a href="#">pág. 56</a> Operação e fornecimento de energia, <a href="#">pág. 57</a> Transição energética, <a href="#">pág. 65</a>	Mudanças climáticas, <a href="#">pág. 75</a> Perfil dos empregados e diversidade, <a href="#">págs. 79 a 81</a> Gestão de pessoas e do desenvolvimento profissional, <a href="#">pág. 82</a> Saúde e segurança no trabalho, <a href="#">pág. 84</a> Direitos humanos, <a href="#">pág. 87</a>	Saúde e segurança no trabalho, <a href="#">pág. 84</a> Direitos humanos, <a href="#">pág. 87</a>
	Estratégia e visão de futuro, <a href="#">págs. 27/28</a> Implantação do sistema SAP, <a href="#">pág. 33</a> Transformação digital, <a href="#">pág. 34</a> Cibersegurança, <a href="#">pág. 34</a> Gestão de riscos, crises e oportunidades, <a href="#">pág. 37</a> Gestão e sustentabilidade, <a href="#">pág. 41</a> Resultados financeiros, <a href="#">pág. 55</a>	Operação e fornecimento de energia, <a href="#">pág. 57</a> Transição energética, <a href="#">pág. 65</a> Mudanças climáticas, <a href="#">pág. 75</a> Gestão de pessoas e do desenvolvimento profissional, <a href="#">pág. 82</a> Direitos humanos, <a href="#">pág. 87</a>	P&D e Inovação, <a href="#">pág. 63</a> Mudanças climáticas, <a href="#">pág. 75</a> Água, <a href="#">pág. 73</a>
	Cibersegurança, <a href="#">pág. 34</a> Gestão de riscos, crises e oportunidades, <a href="#">pág. 37</a> Gestão e sustentabilidade, <a href="#">pág. 41</a>	Operação e fornecimento de energia, <a href="#">pág. 57</a> Transição energética, <a href="#">pág. 65</a> Mudanças climáticas, <a href="#">pág. 75</a>	Mudanças climáticas, <a href="#">pág. 75</a>
	Gestão e sustentabilidade, <a href="#">pág. 41</a> Governança corporativa, <a href="#">pág. 45</a> Ética e integridade empresarial, <a href="#">pág. 48</a> Programa de Integridade, <a href="#">pág. 51</a> Resultados financeiros, <a href="#">pág. 55</a> Grupos de <i>stakeholders</i> e temas de interesse, <a href="#">pág. 66</a>		Programa de Integridade, <a href="#">pág. 51</a> Direitos humanos, <a href="#">pág. 87</a>

## Outros ODS



Gestão de riscos, crises e oportunidades, [pág. 37](#)  
 Perfil dos empregados e diversidade, [pág. 79 a 81](#)  
 Gestão de pessoas e do desenvolvimento profissional, [pág. 82](#)  
 Direitos humanos, [pág. 87](#)



Gestão de riscos, crises e oportunidades, [pág. 37](#)  
 Transição energética, [pág. 65](#)  
 Mudanças climáticas, [pág. 75](#)  
 Gestão de pessoas e do desenvolvimento profissional, [pág. 82](#)



Gestão de riscos, crises e oportunidades, [pág. 82](#)  
 Operação e fornecimento de energia, [pág. 57](#)  
 Transição energética, [pág. 65](#)  
 Mudanças climáticas, [pág. 75](#)  
 Gestão de pessoas e do desenvolvimento profissional, [pág. 82](#)  
 Saúde e segurança no trabalho, [pág. 84](#)



Gestão de pessoas e do desenvolvimento profissional, [pág. 82](#)



Perfil dos empregados e diversidade, [pág. 79 a 81](#)  
 Direitos humanos, [pág. 87](#)



Água, [pág. 73](#)



Gestão de riscos, crises e oportunidades, [pág. 37](#)  
 Perfil dos empregados e diversidade, [pág. 79 a 81](#)  
 Gestão de pessoas e do desenvolvimento profissional, [pág. 82](#)  
 Direitos humanos, [pág. 87](#)



Cibersegurança, [pág. 34](#)  
 Gestão de riscos, crises e oportunidades, [pág. 37](#)  
 Operação e fornecimento de energia, [pág. 57](#)  
 Transição energética, [pág. 65](#)  
 Grupos de *stakeholders* e temas de interesse, [pág. 66](#)  
 Mudanças climáticas, [pág. 75](#)



Gestão de riscos, crises e oportunidades, [pág. 37](#)  
 Operação e fornecimento de energia, [pág. 57](#)  
 Transição energética, [pág. 65](#)  
 Água, [pág. 73](#)  
 Mudanças climáticas, [pág. 75](#)  
 Gestão de pessoas e do desenvolvimento profissional, [pág. 82](#)



Gestão de riscos, crises e oportunidades, [pág. 37](#)  
 Transição energética, [pág. 65](#)  
 Água, [pág. 73](#)  
 Mudanças climáticas, [pág. 75](#)



Gestão de riscos, crises e oportunidades, [pág. 37](#)  
 Transição energética, [pág. 65](#)  
 Água, [pág. 73](#)  
 Mudanças climáticas, [pág. 75](#)

Saiba mais sobre as ações conjuntas das empresas Eletrobras para atendimento à Agenda 2030 no [Relatório Anual 2019](#) da holding.



An aerial photograph of a dam and reservoir. The reservoir is a large body of water with a dark green hue, reflecting the surrounding forest. The dam is a long, low structure with a series of vertical ribs. A 3D architectural model of the dam is overlaid on the photograph, showing its structure and a spillway on the right side. The spillway has a curved, modern design. To the right of the dam, there is a small building and a parking area. The surrounding landscape is a mix of dense forest and open grassy areas. The word "ANEXOS" is written in white capital letters in the top right corner, with a green swoosh underneath it.

# ANEXOS



# ANEXO I

## Investimentos corporativos da Eletrosul - Por Programa

Programa 2033 – Energia Elétrica	Dotação final (R\$)	Valor realizado (R\$)	Fatores intervenientes
<b>Ação 200G</b> – Manutenção do Sistema de Geração de Energia Elétrica na Região Sul.	24.854.276	797.070	Foi motivada pela reprogramação das manutenções previstas sem incorrer em riscos para o parque gerador da companhia.
<b>Ação 15BD</b> – Ampliação do sistema de Geração de Energia Elétrica na Região Sul e Mato Grosso do Sul.	2.206.550	0	Obra não iniciada, motivada pelo detalhamento do projeto e especificações técnicas. O projeto executivo e o fornecimento de equipamentos e sistemas eletromecânicos para esse empreendimento estão em fase de contratação.
<b>Ação 1050</b> – Ampliação de Sistema de Transmissão de Energia Elétrica na Região Sul e no Mato Grosso do Sul.	77.648.747	27.816.557	Ação iniciada em janeiro de 2008. Os empreendimentos atualmente em andamento têm previsão de conclusão em dezembro de 2021. Vale destacar que novos projetos podem ser incorporados a esta ação, alterando o prazo informado para sua conclusão.
<b>Ação 2D94</b> – Reforços e Melhorias no Sistema de Transmissão na Região Sul e no Estado do Mato Grosso do Sul.	28.881.600	12.691.140	Devido a atrasos nos fornecimentos de alguns contratos de equipamentos, houve a necessidade da reprogramação de pagamentos vinculados a esta ação para 2020, sem prejuízo ao atendimento dos cronogramas da Aneel.
<b>Ação 4471</b> – Manutenção do Sistema de Transmissão de Energia Elétrica na Região Sul.	11.890.000	2.638.866	Os dispêndios de manutenção alocados nessa atividade se referem a melhorias da infraestrutura de manutenção, tais como serviços de manutenção do sistema de transmissão de energia elétrica; indenização de servidão/benfeitorias/danos em linhas de transmissão em operação; e aquisição de sistemas de ar condicionado.
Programa 0807 - Gestão e Manutenção de Infraestrutura de Empresas Estatais	Dotação final (R\$)	Valor realizado (R\$)	Fatores intervenientes
<b>Ação 4101</b> – Manutenção e Adequação de Bens Imóveis.	3.647.140	17.860	Foi motivada pela reprogramação de implantação dos projetos, sem acarretar impactos na operação da companhia.
<b>Ação 4102</b> – Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos.	19.555.000	1.449.915	A não realização da meta econômica é motivada pelo atraso nos processos, que foram postergados para exercícios posteriores.
<b>Ação 4103</b> – Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento.	22.901.687	8.571.920	Alguns projetos de 2018 foram finalizados no início de 2019, prejudicando a elaboração do Plano Diretor de Telemática e Automação (PDTA), que foi apresentado à Diretoria Executiva em agosto de 2019, ocasionando atraso no planejamento das aquisições.

## ANEXO II

### Principais eventos de risco em nossas atividades

Evento de risco	Principais ações de tratamento para mitigação do risco	Tema material relacionado
<b>Administração de Pessoal</b>	Atualização constante quanto à legislação vigente, conferência e auditoria de dados	Gestão de desenvolvimento de pessoas gestão de riscos e crises
	Planejamento para renovação do quadro funcional	
	Apoio da área jurídica trabalhista e atualizações constantes	
<b>Comercialização de Energia</b>	Investimento em novos sistemas de gestão de contratos e sistema de projeções	Resultado financeiro gestão de riscos e crises
<b>Demonstrações Contábeis e Financeiras</b>	Sem fatores de riscos com índices alto e crítico, necessários para implementar ações de tratamento	Resultado financeiro gestão de riscos e crises
<b>Direitos Humanos</b>	Fiscalização de aspectos relacionados a direitos humanos nos contratos de fornecimento	Direitos humanos gestão de riscos e crises
	Divulgação mais efetiva dos canais de denúncias para prestadores de serviços	
	Engajamento de fornecedores quanto à disseminação e implementação de boas práticas referentes a Direitos humanos aos seus empregados	
<b>Fluxo de Caixa</b>	Elaboração de critérios para definição do caixa mínimo da empresa	Resultado financeiro gestão de riscos e crises
	Busca de ações visando melhoria da apuração dos dados projetados x realizados	
<b>Formação e Gestão do Contencioso</b>	Redimensionamento da equipe com possibilidade de contratação de equipe de suporte	Resultado financeiro gestão de riscos e crises
<b>Fraude e Corrupção</b>	Continuidade de ações de capacitação neste tema para toda a força de trabalho	Corrupção e gestão da ética gestão de riscos e crises
	Normatização de processos relacionados ao tema	
<b>Gestão do Negócio de SPEs</b>	Sem fatores de riscos com índices alto e crítico, necessários para implementar ações de tratamento	Transição energética Aspectos socioambientais na tomada de decisão Fornecimento de energia Gestão de riscos e crises



Evento de risco	Principais ações de tratamento para mitigação do risco	Tema material relacionado
<b>Gestão Socioambiental de Empreendimentos</b>	Capacitação de profissionais para atuar com este tema	Água Aspectos socioambientais na tomada de decisão Mudanças climáticas Gestão de riscos e crises
	Estruturação da área para atender este tema	
	Avaliação por parte da alta administração de investimentos para certificar que foram utilizadas também análises socioambientais	
<b>Manutenção na Transmissão</b>	Readequação do quadro de empregados	Fornecimento de energia Gestão de riscos e crises
<b>Novos Negócios</b>	Efetuar a análise de oportunidades de novos negócios de acordo com políticas e procedimentos internos/ legislação vigente	Pesquisa e desenvolvimento + inovação Transição energética Fornecimento de energia Aspectos socioambientais na tomada de decisão Gestão de riscos e crises
	Realização de análises de novos negócios em conformidade com a legislação e políticas internas antifraude e corrupção	
<b>Operação na Transmissão</b>	Sem fatores de riscos com índices alto e crítico, necessários para implementar ações de tratamento	Fornecimento de energia Gestão de riscos e crises
<b>Revisão Tarifária na Transmissão</b>	Capacitação de pessoal no tema	Resultado financeiro Gestão de riscos e crises
	Continuidade na participação de Audiências Públicas da Aneel relativa a este tema	
	Avaliação da metodologia e critérios a serem adotados na Revisão Tarifária Periódica e propor alterações, caso necessário	
<b>Segurança da Informação</b>	Proposição de ações educativas permanente sobre o tema	Cibersegurança Transformação digital gestão de riscos e crises
	Capacitação permanentes das equipes envolvidas	
	Atualização de planos de contingência	
<b>Segurança de Barragens</b>	Manutenção de atualização dos processos e manuais referentes ao tema	Água Fornecimento de energia Gestão de riscos e crises
	Manutenção da captação e certificação das equipes	
	Manutenção da atualização do Plano de Ação de Emergência e do Plano de Segurança de Barragens	
	Monitoramento das barragens	

# CRÉDITOS

GRI 102-53

## Coordenação Executiva

Eletrosul - Assessoria de Gestão Empresarial – ASG

## Coordenação de coleta de *disclosures* GRI, consultoria, redação e tradução

Visão Sustentável

## Projeto gráfico, diagramação, infográficos e ilustrações

Visão Sustentável

## Fotos

Acervo Eletrosul

## Contato

[sustentabilidade@cgteletrosul.gov.br](mailto:sustentabilidade@cgteletrosul.gov.br)

## Fotos das Abertura de Capítulos

Capa - Recomposição de torre LT, Nova Santa Rita - Camaquã. Crédito: Venâncio Máximo; UHE Passo São João. Crédito: Aloisio Antes; Usina Megawatt. Crédito: Hermínio Nunes.

## Alexandre Alborno

pág. 27 – Usina eólica Cerro Chato

## Hermínio Nunes

pág. 2 – Parque Eólico – Cerro Chato

pág. 3 – Sede Eletrosul

pág. 17 – Usina Megawatt Solar, Edifício sede Eletrosul

pág. 54 – Projeto Casa Eficiente

pág. 106 – Projeto Horta comunitaria

## Jayme Canet Junior

pág. 44 – UHE Governador Jayme

## José Espindola Cabral

pág. 90 – SE Jorge Lacerda

## Venancio Máximo

pág. 106 – PCH Barra do Rio Chapéu



MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA

